Beto Lee: 'O pior já passou', diz filho de Rita Lee sobre o câncer da mãe, que tem a carreira celebrada em show pelo músico SEGUNDO CADERNO

Brasileirão: Em casa, Botafogo leva virada do Goiás PÁGINA 27

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) Roberto Marinho

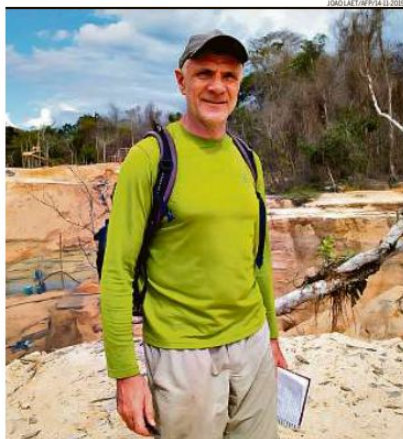
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.446 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

DIA NACIONAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA

UMA CAMPANHA EM DEFESA DO JORNALISMO PROFISSIONAL

UMA AÇÃO PELO DIREITO DE SER INFORMADO

Criado em 1977, o Dia Nacional da Liberdade de Imprensa ganha este ano campanha do consórcio de veículos formado por O GLOBO, TV Globo, GloboNews, G1, Extra, Valor, Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo, UOL, CBN e Rádio Eldorado. A ação destaca a importância do acesso da sociedade à informação de qualidade e defende a integridade dos jornalistas. PÁGINAS 8 e 9

JOÃO LAET/AFP/14-11-2019

Veterano. Especialista em meio ambiente, o inglês Phillips é correspondente há 15 anos

Força-tarefa faz buscas por jornalista e indigenista

Eles desapareceram domingo, na Amazônia, quando visitavam povos ribeirinhos; PF deteve dois suspeitos

Agentes da Polícia Federal e da Defesa Civil e militares fazem operação na floresta para localizar Bruno Araújo Pereira, indigenista licenciado da Funai, e Dom Phillips, colaborador do jornal inglês The Guardian, vistos pela última vez no domingo, quando se deslocavam pelo Vale do Javari. Pereira havia sido ameaçado de morte por invasores da área indígena, alvo de garimpeiros, madeireiros e pescadores. Ontem a PF deteve dois suspeitos de envolvimento com o desaparecimento. PÁGINAS 11 e 12

DANIEL MARENCO/9-10-2019

Luta. Ativo no combate a invasores do Vale do Javari, Pereira recebeu ameaça de morte

SU

PRESSÃO ELEITORAL

Governo anuncia pacote para baratear combustíveis

Medidas, que incluem zerar impostos, podem custar até R$ 50 bi

O presidente Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, divulgaram medidas para reduzir os preços dos combustíveis, que incluem zerar os impostos federais sobre gasolina e etanol. Bolsonaro disse que isso só será feito se houver redução dos impostos estaduais. A proposta de emenda à Constituição (PEC) custará entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões, segundo Guedes. A PEC permitirá compensar parte da perda de arrecadação dos estados com o teto de 17% para o ICMS sobre diesel e energia elétrica. Analistas veem motivação eleitoral. PÁGINA 13

Lula propõe derrubar teto; Bolsonaro se diz fiel a Guedes

Pré-candidatos aceleram a divulgação de propostas para a economia. Enquanto esboço do programa de Lula mira revogar a reforma trabalhista e o teto de gastos, Bolsonaro promete manter agenda de Paulo Guedes e focar em privatizações. Já Ciro Gomes e Simone Tebet falam em novas reformas. PÁGINA 4

PGR recorre para manter cassação do deputado bolsonarista Francischini

A Procuradoria-Geral da República recorreu ao STF para manter a cassação do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini, suspensa por decisão monocrática do ministro Nunes Marques. PÁGINA 6

Setor de serviços puxa criação de vagas formais de trabalho

Dados do Caged revelam 197 mil novos postos de trabalho em abril, 60% deles gerados pelo ramo de serviços. PÁGINA 16

Boris sobrevive a voto de desconfiança, mas se desgasta

Primeiro-ministro britânico perdeu apoio de 41% dos deputados de seu Partido Conservador e segue sob pressão. PÁGINA 18

Cresce número de crimes cometidos por falsos entregadores

Usando bolsas de aplicativos, eles visam a celulares e atacam principalmente mulheres. Denúncias cresceram 10% em um ano. PÁGINA 24

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

No front. André Hack Bahi (à esquerda) chegou à Ucrânia em fevereiro e se juntou às Forças Especiais do Exército do país

Brasileiro morre em combate na Ucrânia

Voluntário nas forças ucranianas desde a invasão do país pela Rússia, em fevereiro, André Hack Bahi, de 43 anos, teria sido vítima de um ataque russo. A morte foi informada à família por três soldados colegas de Bahi, mas ainda não foi confirmada pela Ucrânia e pelo Itamaraty. Ex-mulher disse que sonho de Bahi era morrer em combate "como herói". PÁGINA 19

Tudo pelo poder

Chico

— *Vocês querem ministérios?*

LIÇÕES DA PANDEMIA

Medidas podem ajudar a evitar novas doenças

Epidemiologistas lembram que algumas das práticas adotadas para combater a Covid-19 deveriam ser mantidas pela sociedade, e listam cinco delas, como o uso de máscaras e o calendário vacinal atualizado, que ajudam a frear a transmissão de doenças. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Biden deveria fazer pressão sobre Bolsonaro

Em encontro, americano tem de reafirmar convicção democrática e dizer que não tolerará ensaio de golpe

O presidente americano, Joe Biden, já afirmou que os tempos atuais são definidos pelo embate entre democracias e ditaduras. Deixou de convidar, para a IX Cúpula das Américas desta semana em Los Angeles, as três ditaduras que mancham a imagem do continente (Cuba, Venezuela e Nicarágua), despertando protestos na esquerda. Pois ele faria um favor aos brasileiros se, na reunião bilateral prevista com Jair Bolsonaro, deixasse claro o comportamento exigido do presidente de uma democracia com o tamanho e a importância do Brasil.

Biden não precisa de relatórios minuciosos para saber que Bolsonaro é um populista da estirpe de Donald Trump. Os ataques mentirosos ao sistema eleitoral brasileiro são similares àquilo que os americanos batizaram de "Grande Mentira" — as acusações feitas por trumpistas até hoje, sem nenhuma prova, de fraudes nas eleições presidenciais de 2020.

É óbvio que a democracia no Brasil é responsabilidade dos brasileiros. Mas seria ingênuo ignorar que Bolsonaro usará a imagem do encontro com Biden para tentar desmentir seu status de pária no cenário internacional. Biden não deveria se prestar a esse papel.

Para não compactuar com os delírios do "Trump brasileiro", ele deveria dizer publicamente, na presença de Bolsonaro, a verdade reconhecida no mundo todo: as urnas eletrônicas brasileiras são confiáveis e um dos melhores sistemas eleitorais do planeta. Qualquer declaração em contrário é uma afronta à democracia. Na conversa privada com Bolsonaro, poderia ser ainda mais firme, ao reafirmar que os Estados Unidos não tolerarão nenhuma tentativa de golpe ao estilo "Capitólio em 6 de janeiro". Formas de pressão não faltam. Dependem dos americanos a anuência para a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a manutenção do status de aliado fora da Otan (concedido por Trump) e várias outras demandas na agenda bilateral.

Seria coerente com a diplomacia americana. William Burns, diretor da CIA, encontrou Bolsonaro no ano passado e defendeu a integridade das eleições no Brasil. Elizabeth Bagley, indicada para ocupar a embaixada em Brasília, afirmou em audiência no Senado em maio: "[*Os brasileiros*] têm todas as instituições democráticas necessárias para promover eleições livres e justas".

O esforço americano para trazer Bolsonaro a Los Angeles tem duas causas. A primeira é estrutural: não dá para pensar na Cúpula sem o maior país da América Latina. "Não se trata de Bolsonaro, mas do Brasil", afirma Paulo Sotero, ex-diretor do Instituto Brasil no Wilson Center. A segunda é circunstancial. "Cuba, Nicarágua e Venezuela não foram convidadas, e vários países ameaçaram boicotar o encontro", diz Matias Spektor, da Fundação Getulio Vargas. "O temor de uma cúpula esvaziada passou a preocupar os americanos."

A presença de Bolsonaro ao lado de Biden não mudará uma triste constatação: nenhum representante do atual governo brasileiro tem interlocução com quem importa em Washington. O Brasil perdeu influência. Uma eventual vitória de Luiz Inácio Lula da Silva em outubro não deverá mudar o quadro. O pré-candidato do PT tem dado declarações desastradas sobre a Ucrânia, e ninguém ficará surpreso se, antes mesmo do final da Cúpula em Los Angeles, algum petista criticar a ausência de Cuba, Nicarágua e Venezuela.

SU

Vacinação estagnada preocupa diante de novo crescimento de casos de Covid

Liberação de doses para clínicas privadas pode contribuir para aumentar índices de cobertura

No momento em que o número de casos de Covid-19 volta a subir no país — eles estão há 11 dias em alta —, é preocupante constatar que a vacinação contra a doença está praticamente estagnada. Segundo levantamento feito pelo Ministério da Saúde a pedido do GLOBO, 46 milhões de brasileiros ainda não tomaram o reforço, e 17 milhões nem sequer receberam a segunda dose. Boletim do Observatório Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) já chamava a atenção para a "adesão substancialmente menor de adultos à aplicação da dose de reforço". Segundo a Fiocruz, a situação se torna mais temerária porque medidas de prevenção, como uso de máscaras e exigência de passaporte sanitário, foram abandonadas no país.

Embora tenha avançado bem, a vacinação ainda não atingiu os patamares necessários para proteger a população, principalmente devido às variantes e subvariantes do novo coronavírus, para as quais as doses de reforço são fundamentais, diante do declínio da imunidade. Menos de 85% do público-alvo (acima de 5 anos) tomou a segunda dose. Os índices da dose de reforço ainda estão longe do ideal: cobrem menos de 60% da população vacinável.

Diferentemente do que ocorreu em 2021, no auge da pandemia, hoje não faltam vacinas — em alguns estados elas estão até sobrando. O governo, apesar de manter os estoques em dia, não ajuda, porque não se vê uma campanha oficial para estimular os brasileiros a ir aos postos ou, ao menos, para neutralizar as mentiras criminosas espalhadas nas redes pelas milícias antivacina. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, parece mais empenhado em turbinar a campanha política do filho.

É boa notícia que 2 milhões de doses da vacina AstraZeneca contra a Covid-19 já estejam disponíveis também em clínicas particulares de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A iniciativa — possível após o governo ter decretado o fim do estado de emergência que impedia a oferta em estabelecimentos privados — vem para somar.

A venda de vacinas em clínicas particulares em nada afeta a rotina do Sistema Único de Saúde (SUS). Se preferir, qualquer brasileiro que queira se vacinar pode se dirigir a um posto de saúde. Está em curso em estados como São Paulo a aplicação da segunda dose de reforço. A dose particular, que custa em torno de R$ 350, é para quem não quiser ir ao SUS ou para casos em que o médico prescreve mais doses do que as recomendadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Outras vacinas, como a da gripe, já são oferecidas tanto pelo sistema público quanto pelo privado. A Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas estima que entre 3% e 4% da população poderá ser atendida.

Se o brasileiro tem a impressão, ainda que falsa, de que a pandemia acabou, não só pela bem-vinda queda no número de mortes e casos graves, mas também pelo fim das medidas de restrição e pela relativa normalidade, é graças à vacinação. Por isso é fundamental ampliar ao máximo a cobertura. Não importa se o cidadão recorrerá ao SUS ou à clínica privada. Importa é se vacinar.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

STF contesta presidente

O julgamento hoje, no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF), da decisão do ministro Nunes Marques de devolver o mandato de deputado federal a Fernando Francischini, cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ter espalhado fake news nas eleições de 2018, é decisivo para que tenhamos eleições limpas, sem interferências externas pelas redes sociais.

O que está em jogo é o futuro da fiscalização eleitoral das eleições de outubro. Nunes Marques exagera na fidelidade ao presidente Bolsonaro, que o nomeou. É um juiz que segue orientações do presidente da República sem constrangimentos. O próprio Bolsonaro, outro que não se constrange com nada, anuncia aos quatro ventos que o voto de seus nomeados são garantidos. Também André Mendonça se esforça para conciliar a lei com as vontades de seu protetor, com mais recato.

A decisão de entregar novamente o mandato a deputados cassados por abuso de poder econômico, nesse caso Fernando Francischini, é política. Se o deputado continuasse cassado por fake news, estaria consolidada uma jurisprudência do STF de que é possível cassar políticos já eleitos pelo uso indevido dos novos meios e de fake news na campanha eleitoral. Com seu voto monocrático, Nunes Marques impediu que essa jurisprudência se concretizasse, o que ajudaria Bolsonaro, cuja tese defende liberdade total nas redes sociais, sem limites.

Seria terrível para a democracia, validaria mentiras, boatos e disseminação de inverdades. O que o STF fará é reafirmar a posição do TSE, baseada em medidas do próprio Supremo. O presidente do Supremo, Luiz Fux, decidiu levar a questão ao plenário virtual, a pedido da ministra Cármen Lúcia — embora Nunes Marques quisesse que ela fosse discutida na Segunda Turma, onde tem maioria. Mas acredito que mesmo lá ele perderia. Ser derrotado no plenário, porém, é mais simbólico.

Nunes Marques até o momento não tomou uma decisão independente sequer. Ele se comporta como um pau-mandado, sem nenhum pudor de servir ao presidente. Nem mesmo questões de ideologia estão em jogo. Anular a cassação do deputado federal Francischini é contra toda a posição do STF e do TSE de combate às fake news. É uma contestação às decisões dos plenários dos dois tribunais superiores. É grave.

Na verdade, não havia impedimento para que ele tomasse uma decisão solitária contra o plenário. Mas não é comum. A tradição diz que não se deve alterar uma decisão colegiada com uma medida monocrática. Provavelmente a votação de hoje refletirá um movimento de apoio ao TSE e aos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, os principais alvos do presidente Bolsonaro. Que, aliás, não se vexa de atacar pessoalmente ministros do TSE e do Supremo, na ingênua tentativa de personalizar seus "inimigos", como se com isso não atingisse todo o conjunto.

Nunes Marques se comporta como um pau-mandado, sem nenhum pudor de servir ao presidente

É uma situação delicada, um ministro será contestado por seus pares, mas ele também não poderia tê-los contestado. Os votos provavelmente serão nuançados, os ministros não querem desmoralizar Nunes Marques, que já está bastante isolado, mas a maioria também não quer desacreditar a campanha contra as fake news, num momento em que medidas duras são anunciadas contra os candidatos que abusarem dos novos meios para disparar mensagens ilegalmente ou espalhar notícias falsas.

Bolsonaro está disposto a tudo para se reeleger. Basta ver a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) divulgada ontem pelo Palácio do Planalto, de zerar impostos e subsidiar estados e municípios para reduzir o preço de gasolina, diesel e etanol. A redução do ICMS sobre diesel, gás de cozinha e transporte público, medidas para também reduzir o custo final ao cidadão comum, seria compensada com medidas no âmbito dos estados. O custo desse populismo eleitoral pode chegar à casa de R$ 50 bilhões, o que em parte pode ser compensado por uma outorga da Eletrobras. Há também a possibilidade de a União abrir mão, em parte ou no todo, de dividendos que receberá da Petrobras por ser sócia majoritária da estatal.

Todas essas manobras estão sendo feitas à base de pressão dos políticos do Centrão, e a toque de caixa, sem grandes reflexões, pois em agosto começa a campanha eleitoral. A possibilidade de derrota, detectada pela maioria esmagadora das pesquisas eleitorais, faz com que Bolsonaro perca o controle das contas públicas, criando problemas para o país e para si mesmo, caso seja reeleito.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Governo gambiarra

Entre a incompetência e a urgência, assim vai o governo gambiarra de Bolsonaro. A urgência é por permanecer no poder. Não por criar mecanismos para proteger os mais pobres da mordida da inflação. A incompetência exprime-se na incapacidade de propor soluções equilibradas. Quer permanecer no poder uma galera que não gosta do batente. Não gosta do batente e é ruim de serviço. Que não se menospreze, porém, a indústria do puxadinho. Bolsonaro nunca trabalhou e chegou a presidente da República; isso depois de haver erguido bem-sucedida empresa familiar dentro do Estado. Nós temos pagado a conta desses biscates.

Bolsonaro nunca trabalhou, mas é sócio de um grupo parlamentar que sabe trabalhar — e sabe o que quer.

O governo gambiarra maneja com o tempo para criar urgências, fatos consumados, e promover, abraçar, jeitinhos. Abraçar — embarcar — mais que promover. O Planalto e seus associados do consórcio Ciro Nogueira/Arthur Lira/Valdemar Costa Neto só se preocupam com o projeto de reeleição. E o governo opera enrolando para que o Congresso, no limite, resolva. Todo o circo — o carrossel — de especulações para enfrentar o custo dos combustíveis gira para voo de galinha, até o fim das eleições, e tem um só interesse: subsídios. Levantar fundos para distribuir subsídios que resultem em queda circunstancial no preço do diesel — se possível, também da gasolina.

Subsídio é recurso fácil de explicar e de sentir em ano eleitoral. A turma quer segurar o preço — quer baixar o preço — até novembro; e que se exploda depois. São duas jogadinhas em curso. A primeira: ficar agarrado, embromando, no processo para troca do CEO da Petrobras. Aposta-se em esticar os dias, de repente dois meses, de um trâmite de substituição em que o presidente atual da companhia vai enfraquecido, deslegitimado o atual conselho, pendurada a diretoria — período em que não haveria condições políticas de repassar custos. Represamento que se empurraria com a barriga, empossado o novo comando da petroleira, até a eleição. Solução moleque.

A segunda jogadinha: remendar para que, contornada a lei eleitoral, forje-se o veio legal que fará os subsídios chegarem ao eleitor. Este O GLOBO trouxe que o interventor (na Petrobras) Paulo Guedes já teria R$ 25 bilhões reservados para derramar. Os liberais-que-paralisam-empresa-de-capital-aberto informam que dinheiro há, dada a folga fiscal proporcionada pela arrecadação em alta. Guedes e seus liberais à sachsida querem usar a grana proveniente, em grande parte, do imposto inflacionário para combater a inflação.

Restaria a barreira do teto de gastos, com que fingem ainda se preocupar — preocupados com o teto que eles mesmos destelharam. Ok. Formalmente, o teto ainda se arma. E, como Bolsonaro quer dar reajuste salarial ao funcionalismo, nunca foi possibilidade decretar estado de calamidade. Mas a rapaziada quer créditos extraordinários. Sem calamidade, com créditos extraordinários. Como faz? Como se arruma?

Falou-se numa PEC, nos moldes da Emergencial, uma pernada na Constituição que, pervertendo projeto originalmente fiscalista, empurrou os rigores do palestrante Guedes para 2025 e abriu os cofres para o desaguar de R$ 44 bilhões. Era março de 2021, e os dinheiros vinham para reativar o auxílio emergencial que o governo deixara morrer em dezembro de 2020, acreditando que a pandemia acabaria na virada do ano. Havia a incompetência. Também a urgência. A urgência se impôs.

E agora? Onde está a emergência, se os faniquitos de Bolsonaro contra o preço dos combustíveis remontam, pelo menos, ao começo de 2021, demitido Roberto Castello Branco em fevereiro daquele ano? Qual a urgência, em junho de 2022, se o governo teve — pelo menos — mais de ano para formular gatilhos estruturais amortecedores de preço e preferiu bater pezinho?

Falta a emergência. Falta também a competência para liderar a costura por uma emenda constitucional. O tempo é curto. Falta competência no governo. Sobra capacidade nos sócios. E então o Planalto a torcer para que Lira, parte interessada, tome a frente e faça acontecer. Não é sempre assim? O presidente da Câmara, tratorando, conseguiria fabricar a "imprevisibilidade" necessária para justificar créditos extraordinários.

Competências desniveladas à parte, a urgência iguala os parceiros. O arranjo está muito ajeitado. A emergência é a dos sócios, pela reeleição. Créditos extraordinários, pagos por nós, como investimento societário em mais quatro anos de orçamento secreto — pago por nós. E que não se descarte uma Medida Provisória para abrir os créditos — bandalheira preguiçosa mais consistente com o governo gambiarra.

Guedes topa. Está fechado com Bolsonaro. A divergência com os sócios pegando na percepção, entre liras e nogueiras, de que a paixão do ministro pela causa não bastaria. O homem veste a camisa, mas é ruim de serviço.

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Strike na pobreza

Diz a sabedoria popular que o bolso é a região mais sensível do corpo humano. Quando esvazia, experimentamos imediatamente a perda de autoestima, o medo do futuro, a fome. A ausência de uma fonte de renda é um nervo exposto.

Claro que inclusão social não se faz apenas pela renda. A noção de cidadania engloba as esferas de saúde, educação, lazer, moradia, combate ao racismo e à desigualdade de gênero. Sem isso tudo, formamos meros consumidores, não cidadãos.

Mas a renda é o primeiro passo para a inclusão social. Pense num jogo de boliche: a bola lançada na pista não pode derrubar cada pino individualmente, mas, ao acertar o pino certo, provoca uma reação em cadeia. O mesmo vale para a falta de renda. Ela é o pino em que devemos mirar nossas políticas sociais se quisermos fazer um strike na pobreza.

Por isso, o programa Favela 3D, para além da construção de moradias e das ações de reurbanização dos territórios, tem a meta de zerar o desemprego nas comunidades em que é implantado.

Dados concretos amparam essa preocupação: enquanto o desemprego no Brasil está em elevados 10,5%, nas favelas chega a mais de 50%. Uma redução drástica nesse número ajuda a quebrar a lógica da desigualdade, pois coloca a favela como referência em melhoria de indicadores sociais.

Uma mudança desse porte exige ações em várias frentes. Na favela Marte, em São José do Rio Preto (SP), e na Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos (SP), ambas pioneiras do programa Favela 3D, construímos verdadeiras fábricas de formação profissional, conectadas tanto aos interesses e vocações da população local quanto às necessidades econômicas de cada região.

O morador da favela que vê seus vizinhos conseguindo um emprego sabe que pode ser o próximo

Promovemos a capacitação técnica em áreas como vendas, logística, elétrica, alimentação, informática. Em poucos meses, vimos florescer startups, cooperativas de costura, hortas comunitárias e projetos de coleta de recicláveis. Os empresários da região firmaram o compromisso público de priorizar a contratação de mão de obra da favela, contribuindo para alcançarmos o pleno emprego.

Os resultados são impressionantes. Já conseguimos bater mais de 40% da nossa meta. Nesse ritmo, pretendemos zerar o desemprego naqueles territórios até o fim deste ano.

Isso muda completamente o clima da favela. O morador que vê seus vizinhos conseguindo um emprego sabe que pode ser o próximo. Essa percepção concreta de que a vida está melhorando funciona como uma injeção de autoestima na comunidade. Com renda, a favela volta a sonhar.

Renda é sinônimo de autonomia. Permite que o morador da favela se liberte da prisão de segurança máxima da pobreza, podendo, não raro pela primeira vez na vida, fazer escolhas conscientes e planejar seu futuro.

Quando alguém não sabe se conseguirá pagar o aluguel, comprar um medicamento ou mesmo garantir a próxima refeição para seus filhos, toda a sua concentração se volta para as demandas imediatas. Quem tem fome não consegue traçar planos de médio e longo prazo. Consequentemente, não cria condições para um dia sair da pobreza.

Uma fonte de renda quebra esse círculo vicioso. Investir na inclusão produtiva da favela não melhora apenas suas condições de vida hoje, mas garante que as gerações futuras viverão num país mais justo e igualitário.

ARTIGO

Uma chacina escondida

MARCUS LACERDA

Existem as grandes e as pequenas tragédias. O que as une: os dois tipos causam sofrimento; o que as distingue: as grandes tragédias eclipsam as pequenas.

Na construção do Canal do Panamá, malária e febre amarela mataram muitos operários. Muitos cientistas se mudaram para a zona do canal, entre eles o patologista americano Samuel Darling. Lá, ele descreveu uma doença que se parecia muito com a tuberculose e a batizou de histoplasmose. Coube ao parasitologista brasileiro Henrique da Rocha Lima atestar que se tratava de um fungo.

O fungo vive na natureza, nas fezes de aves e morcegos. Por esta razão, a entrada em cavernas é a forma mais clássica de se contaminar por ele. Classicamente, uma pessoa que esteve numa caverna e apresenta sintomas compatíveis com pneumonia deve ser investigada para histoplasmose pulmonar.

Com o surgimento da aids, verificou-se que o fungo era oportunista: se disseminava e matava pacientes com queda significativa da imunidade. Também é uma ameaça a pessoas com outros tipos de imunodeficiência. É possível que um cidadão que gaste dezenas de milhares de reais num transplante de fígado morra, em algumas semanas, após uma agressiva infecção pelo fungo, por estar usando drogas imunossupressoras, necessárias para evitar a rejeição ao órgão.

O diagnóstico da doença também não é fácil, e sua relativa baixa frequência na população faz com que poucas empresas invistam em testes rápidos mais sensíveis. Um teste que detecta pequenos pedaços do fungo na urina está disponível há alguns anos, mas ainda é muito caro, em parte por causa da demanda fraca. Só quando os governos fazem compras coletivas, para todo o país, é que os preços despencam.

O tratamento das formas graves é feito com uma medicação muito tradicional: anfotericina B. Trata-se de uma droga injetável, de 1955, mas com muitos efeitos colaterais, o mais grave deles falência renal.

Em Manaus, a histoplasmose disseminada foi a segunda causa de morte em pacientes infectados pelo vírus HIV

Nos últimos dias 13 e 14 de maio, estiveram reunidos, em Porto Alegre, pesquisadores em micologia de todo o mundo, discutindo avanços e propostas para o controle dessa micose sistêmica. As conclusões foram evidentes: 1) testes urinários detectam precocemente o fungo, salvando muitas vidas; 2) o uso de uma versão mais moderna da anfotericina B, chamada de lipossomal, apesar de mais cara, é menos tóxica, evitando a realização de diálises e mortes, levando a clara economia de recursos.

Pacientes endinheirados podem ter acesso fácil aos testes diagnósticos mais modernos, além de à versão menos tóxica da droga. Mas os pacientes com aids, principais vítimas da doença, nos serviços públicos do nosso país, acabam descobrindo a infecção de forma tardia, além de não terem acesso a tratamento seguro. Em Manaus, cidade pioneira na realização da coleta de tecidos pós-morte, a histoplasmose disseminada foi a segunda causa de morte entre pacientes infectados pelo vírus HIV, só perdendo para a tuberculose. Esses dados não são visíveis para o Ministério da Saúde, porque, para piorar o drama, a doença não é oficialmente notificada.

A pandemia de Covid-19 escancarou a realidade de que, quando a desgraça bate à nossa porta, especialmente à porta dos políticos e de seus familiares, nenhum esforço é medido para que se tenha o melhor dos mundos, em tempo recorde. Escondidos nas enfermarias malcheirosas de Manaus, Fortaleza e Porto Alegre, jovens gays invisíveis são assassinados pelo uso de drogas tóxicas, que poderiam ser substituídas pelos mesmos agentes públicos que assinaram a incorporação da fosfoetanolamina para o tratamento do câncer ou da cloroquina para a Covid-19. O Estado avança de forma tão lenta quanto o crescimento de um fungo numa placa de laboratório. No Brasil, vale para a saúde pública o mesmo lema da publicidade: "Quem não é visto não é lembrado".

Marcus Lacerda é médico infectologista

NA WEB
QUILOMBO NOS PARLAMENTOS
Movimentos negros se unem para a eleição
Grupos lançarão candidatos por 6 partidos para ter frente antirracista nos Legislativos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

NA ECONOMIA, O 1º ROUND

Plano de Lula prevê revogar reforma trabalhista, e Bolsonaro diz que manterá agenda de Guedes

BIANCA GOMES, SÉRGIO ROXO E MANOEL VENTURA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Em meio à disparada da inflação, os dois pré-candidatos à Presidência da República mais bem colocados nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), aceleraram a divulgação de suas principais propostas para a área econômica. Enquanto Lula fala em revogar o teto de gastos e a reforma trabalhista, Bolsonaro aposta em aprofundar agendas do ministro da Economia, Paulo Guedes — quadro que ele garante manter num eventual segundo mandato —, com privatizações e criação de um fundo para aumentar investimentos em infraestrutura e programas de transferência de renda.

A coordenação da pré-campanha de Lula e Geraldo Alckmin (PSB) apresentou as diretrizes para a elaboração do programa de governo aos sete partidos que devem compor a coligação (PT, PCdoB, PV, PSOL, PSB, Solidariedade e Rede). Com 90 itens, o documento propõe a revogação da reforma trabalhista, sem a retomada do imposto sindical, além do fim do teto de gastos. As duas medidas foram implantadas pelo governo Michel Temer (MDB).

É prevista a retomada da política de valorização do salário mínimo, que vigorou nos governos petistas. O documento também cita a necessidade de implantação de um programa Bolsa Família renovado e ampliado.

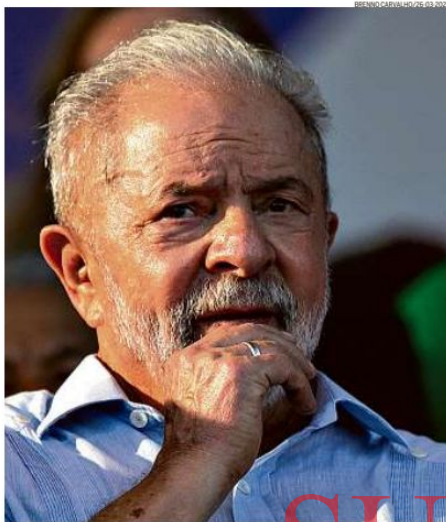
"Um programa que, orientado por princípios de cobertura crescente, baseados em patamares adequados de renda, viabilizará a transição por etapas, no rumo de um sistema universal e uma renda básica de cidadania", diz o texto.

Coordenadas pelo ex-ministro Aloizio Mercadante, as diretrizes se opõem de forma direta às privatizações da Petrobras, da Eletrobras e dos Correios, defendendo o papel das empresas estatais na promoção do desenvolvimento. Menciona ainda fazer uma reforma tributária com elevação da taxação sobre "os muito ricos" e combate à sonegação de impostos.

Após a aprovação pelas sete legendas, o documento será publicado na internet por um prazo de 30 dias para receber novas sugestões.

A MESMA CARTILHA

Considerado fiador econômico do então candidato Bolsonaro em 2018, Guedes foi escalado para elaborar as propostas da campanha. Em entrevista ao canal AgroMais, o presidente afirmou ontem que o seu "Posto Ipiranga" ficará no cargo, mesmo admitindo que existem pressões para tirá-lo da pasta.

BRENNO CARVALHO/26-03-2022

Ideias. O ex-presidente Lula vai deixar propostas públicas em site durante 30 dias para sugestões

CRISTIANO MARIZ/05-04-2022

Plano. Bolsonaro garantiu que apesar de pressões, Guedes continuará no Ministério da Economia

SU

PONTOS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Lula (PT)	Jair Bolsonaro (PL)	Ciro Gomes (PDT)	Simone Tebet (MDB)
Revogação do teto de gastos	Privatizações dos Correios e da Petrobras	Redução de subsídios e incentivos fiscais em 10%	Implantação de programa de transferência de renda aliado a qualificação a jovens, mulheres e desempregados
Revogação da reforma trabalhista	Criação de fundo para investir em infraestrutura e programas de transferência de renda	Recriação de IR sobre lucros e dividendos distribuídos	Recriação do Ministério da Cultura
Uso de estatais para alavancar o crescimento do país	Tributação sobre lucros e dividendos de empresas	Criação de imposto único juntando ISS, IPI, ICMS, PIS e Cofins	Criação da Secretaria da Criança e do Jovem
Política de valorização do salário mínimo	Redução do IR de empresas e de pessoa física	Refinanciamento do endividamento privado de famílias e empresas	Incentivo a parcerias público-privadas e concessões
Renovação e ampliação do Bolsa Família	Desoneração da folha de pagamento das empresas	Retomada a negociação entre trabalhadores e empregadores	Fomento à economia verde
Elevação da taxação de grandes fortunas	Recriação das pastas de Segurança; de Indústria e Comércio; e da Pesca	Implantação da renda mínima universal	

Editoria de Arte

— Com toda a certeza, sim (Guedes fica no governo). Depende dele. Eu o vejo cansado de vez em quando, o que é natural. De vez em quando, alguns querem que eu troque, para resolver certos assuntos. Eu prefiro conversar com eles (que defendem a troca) e, dentro daquela lealdade mútua que nós temos, mudarmos alguma coisa e prosseguir nessa luta — disse Bolsonaro.

Guedes tem dito que o programa de Bolsonaro é "o mesmo" do primeiro mandato, só que aprofundado". Nos últimos dias, por exemplo, o governo começou a falar abertamente da privatização da Petrobras — algo que sequer era cogitado no começo do mandato. Isso ocorreu diante da pressão criada sobre o governo por causa da alta do preço dos combustíveis. Mas o próprio presidente admite que o processo de privatização deve demorar em torno de quatro anos.

O ministro também quer criar um fundo para aumentar os investimentos em infraestrutura e turbinar programas de transferência de renda. A ideia de Guedes é usar a receita com a venda de estatais para abastecer esse fundo, e usar os recursos para obras e ampliação do Auxílio Brasil (substituto de Bolsonaro ao Bolsa Família).

No atual mandato, o governo está prestes a privatizar a Eletrobras, o que deve ser o principal símbolo nessa área. Medidas como a reforma administrativa, a tributária, e a privatização dos Correios, que pouco avançaram no Congresso, também estão na lista de desejos de Guedes para um eventual segundo mandato.

O ministro da Economia defende ainda a tributação sobre lucros e dividendos, acompanhada da redução do Imposto de Renda das empresas. Um projeto nesse sentido, que também ajusta a tabela do IR da pessoa física, chegou a ser aprovado pela Câmara, mas não andou no Senado.

No campo tributário, faz parte da lista de propostas a desoneração da folha de pagamento das empresas — acompanhada de um imposto para compensar a redução dos encargos trabalhistas. Além disso, pretende insistir na capitalização da Previdência, derrotada Na reforma de 2019. Esse sistema prevê uma "poupança" individual para cada trabalhador, garantindo pelo menos um salário mínimo.

Bolsonaro também disse ontem que, caso seja reeleito, três ministérios podem ser recriados: de Segurança Pública; Indústria e Comércio; e Pesca.

No caso do pedetista Ciro Gomes, o economista Nelson Marconi é um dos principais assessores. O plano de governo prevê a retomada do investimento público e das concessões de obras de infraestrutura logística e social, além da promessa de criação de cinco milhões de vagas de emprego nos dois primeiros anos de governo.

Ciro coloca como fundamental a aprovação de uma reforma tributária e fiscal, com redução de subsídios e incentivos fiscais em 10% no primeiro ano e recriação de imposto de renda sobre lucros e dividendos distribuídos. Ele também quer juntar cinco impostos (ISS, IPI, ICMS, PIS e Cofins) em um único.

O pedetista propõe ainda o refinanciamento do endividamento privado de famílias e empresas e a instituição do Código Brasileiro do Trabalho, em substituição à CLT, que possibilite a retomada do papel da negociação entre trabalhadores e empregadores.

Para combater a desigualdade social, ele quer implantar o programa de renda mínima universal, que unirá três programas existentes: Auxílio Brasil, Seguro Desemprego e Aposentadoria Rural.

O LEGADO TEMER

A senadora Simone Tebet (MDB-MS), por sua vez, escolheu a economista Elena Landau para coordenar seu plano econômico. Ao contrário de Lula, a emedebista defende legados do governo Temer, como o próprio teto de gastos, além do avanço nas votações das reformas administrativa e tributária.

A senadora tem dito que optará por um projeto liberal, com foco no combate à miséria, e fomento da economia verde. Uma das inspirações para o futuro programa de governo é o texto da Lei de Responsabilidade Social, de autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB), tucano cotado para a vaga de vice. O projeto prevê a criação de metas de redução de pobreza de curto, médio e longo prazo. Segundo Tebet, é preciso ter um programa de transferência de renda permanente, mas com porta de saída e qualificação a jovens, mulheres e desempregados.

Apesar de ter votado contra o projeto que abre caminho para a privatização da Eletrobras, a senadora se diz favorável à medida, mas alerta ser necessário acabar com os "jabutis" da Câmara. Defensora de parcerias público-privadas e de concessões, ela afirma ser contra a privatização da Petrobras e sustenta que o Estado deve se concentrar no que é de soberania nacional.

GOVERNO PROPÕE REDUZIR IMPOSTOS CONTRA ALTA DOS COMBUSTÍVEIS, NA PÁGINA 13

PGR defende manter cassação de bolsonarista

Vice-procurador-geral eleitoral pede a Nunes Marques que reveja decisão de devolver mandato a deputado estadual Fernando Francischini; ministrou ignorou plenário e marcou julgamento na Segunda Turma do STF

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) contestou ontem a decisão do ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), de devolver o mandato ao deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União-PR). O parlamentar havia sido cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em outubro do ano passado por propagar fake news sobre fraudes nas urnas eletrônicas e o sistema eletrônico de votação durante uma live feita no dia das eleições de 2018.

Em manifestação encaminhada ao Supremo, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, argumenta que a conduta de Francischini "foi muito além de comprometer a legitimidade do pleito, tendo em vista o seu potencial de desestabilização do Estado Democrático de Direito".

No recurso, ele pede a Nunes Marques que reconsidere o seu entendimento e, caso isso não ocorra, "submeta, com a urgência que a situação concreta insta", o caso à Segunda Turma do STF.

Mais cedo, contudo, Nunes Marques já havia decidido levar a análise do caso para a turma, da qual é presidente. A poucas horas de o STF iniciar o julgamento de um outro recurso que contesta sua decisão de devolver o mandato a Francischini, este no plenário virtual, o ministro marcou para hoje a análise no colegiado.

A manobra de Nunes Marques criou uma situação inusitada na Corte, em que dois julgamentos, um no plenário virtual e outro na sessão da turma, vão tratar do mesmo tema. No colegiado remoto não há debate, e os ministros apenas depositam os votos num sistema eletrônico.

Nos bastidores do Supremo, a leitura é a de que a inclusão do julgamento na pauta da Segunda Turma foi um movimento para tumultuar o julgamento da outra ação, que é relatada pela ministra Cármen Lúcia. A tendência era de que ela votasse para derrubar a liminar do colega, fazendo valer a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dada em outubro de 2021.

No plenário virtual, todos os 11 ministros da Corte podem votar, enquanto na turma a decisão recai apenas sobre seus cinco integrantes. O colegiado é formado por Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Edson Fachin, André Mendonça, além do próprio Nunes Marques.

FELLIPE SAMPAIO /SCO/STF/17/11/2021

Desconforto. Decisão de Nunes Marques de devolver mandato a deputado contrariou entendimento firmado pelo TSE

Pessoas próximas ao ministro afirmam que, na prática, ao pautar a análise na turma, ele inviabilizou o julgamento do plenário virtual, uma vez que o mandado de segurança deve "perder o objeto", ou seja, não tem mais razão de existir, já que passaria a valer o entendimento da turma e não mais a decisão individual.

A medida, porém, também poderá criar um impasse em caso de decisões divergentes entre a Segunda Turma e o plenário. Neste caso, caberá ao presidente do STF, Luiz Fux, encontrar uma solução.

A liminar do ministro provocou desconforto em uma parcela da Corte. Entre os magistrados, a avaliação é a de que Nunes Marques não só contrariou um entendimento firmado pelo plenário do TSE considerado emblemático para estas eleições, como criou uma celeuma desnecessária para o tribunal.

PUNIÇÃO ASSEGURADA

Ao contrariar a Corte eleitoral, o ministro se disse contrário à decisão do TSE de aplicar às redes sociais as mesmas regras impostas a outros meios de comunicação. Para ele, "é claramente desproporcional e inadequado" fazer a equiparação entre as duas coisas. O episódio evidenciou o isolamento de Nunes Marqus no STF. Ele chegou à Corte por indicação de Bolsonaro e, desde então, parte de suas decisões esteve alinhada aos interesses do chefe do Executivo. Na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, indicou que a tendência na Corte será derrubar a decisão de Nunes Marques e afirmou que a disseminação de fake news será punida no pleito.

Lindôra nega apuração sobre ataque de Bolsonaro às urnas

SU

Fala do presidente sobre 'sala secreta', que não existe, foi 'opinião', diz parecer

ELEIÇÕES 2022

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu ontem a rejeição de um pedido para que o presidente Jair Bolsonaro seja investigado por declarações em que levanta suspeitas contra o sistema de votação do país, sem apresentar qualquer prova. Segundo parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a vice-procuradora-geral, Lindôra Araújo, diz não haver crime na conduta, mas apenas críticas e opiniões.

Durante evento realizado no dia 27 de abril de 2022 no Palácio do Planalto e transmitido pela TV Brasil, o presidente fez referência a uma "sala secreta" que centralizaria a apuração dos votos. Ele também propôs uma apuração paralela pelas Forças Armadas.

— Depois que se encerram as eleições, os dados vêm pela internet para cá (Brasília), e tem um cabo que alimenta a sala secreta do TSE onde meia dúzia de técnicos dizem, ali no final, "olha, quem ganhou foi esse" — afirmou Bolsonaro, na ocasião, lançando dúvidas, sem provas, sobre a apuração dos votos.

As declarações ocorreram no contexto de uma ofensiva do presidente contra o sistema eleitoral e foram desmentidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que nega a existência da sala secreta citada. Em resposta a questionamentos feitos pelas Forças Armadas, divulgada em maio, o tribunal afirmou ainda que os votos digitados nas urnas eletrônicas são automaticamente computados e podem ser contabilizados de qualquer lugar do país, diferentemente do que diz Bolsonaro. A Corte destacou ainda que as urnas eletrônicas são usadas há mais de 20 anos sem nunca ter sido constatada qualquer fraude.

DIVULGAÇÃO/NELSON JR./STF/20-04-2022

Lindôra. Para a PGR, falas de Bolsonaro buscam o "aperfeiçoamento"

Para a vice-procuradora-geral Lindôra Araújo, que assina o pedido ao STF, as declarações do presidente em que levanta dúvidas sobre a lisura do processo eleitoral constituem "sugestões de aperfeiçoamento" do sistema de votação.

"Na situação dos autos, as falas presidenciais não constituem mais do que atos caracteristicos de meras críticas ou opiniões sobre o processo eleitoral brasileiro e a necessidade, na ótica do chefe do Poder Executivo da União, de aperfeiçoamento do sistema eletrônico de votação", diz trecho do parecer assinado por Lindôra.

A manifestação foi enviada após o deputado Professor Israel Batista (PSB-DF) acionar o Supremo pedindo a investigação do presidente pelos crimes de peculato, prevaricação e contra o estado democrático de direito, além de ato de improbidade administrativa de Bolsonaro por causa das declarações contra as urnas.

Ao refutar a existência de crime contra o estado democrático de direito, a vice-procuradora-geral disse que isso ocorre apenas quando se impede ou perturba a eleição ou sua apuração mediante violação de mecanismos de segurança do sistema eletrônico de votação.

"SEM POTENCIAL"

"Assim, indaga-se: o discurso do presidente da República violou indevidamente os mecanismos de segurança do sistema eletrônico? Por evidente, nenhum discurso, de quem quer que seja, tem potencial para violar os mecanismos do sistema de segurança das urnas eletrônicas", diz o parecer.

Ainda segundo a PGR, "um simples discurso, meses antes do período de preparação das urnas, não tem potencial algum para impedir ou perturbar a eleição ou a aferição do seu resultado, não viola nenhum mecanismo de segurança do sistema eletrônico de votação".

Queiroz cobra da família Bolsonaro apoio à candidatura

Ex-assessor de Flávio vai disputar vaga na Câmara dos Deputados; para ele, abandoná-lo na corrida eleitoral seria 'um absurdo'

ELEIÇÕES 2022

Ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e personagem central no caso das "rachadinhas" envolvendo o filho do presidente Jair Bolsonaro, o pré-candidato a deputado federal Fabrício Queiroz vê como "absurda" a hipótese de não contar com o apoio da família na disputa eleitoral. Além da cobrança, o ex-assessor tem reclamado do lançamento de outras pré-candidaturas vinculadas ao grupo, que podem atrapalhar seus planos de chegar ao Congresso. Entre elas está a do policial militar Max Guilherme Machado de Moura, segurança e assessor especial de Bolsonaro.

Em entrevista ao podcast Mais ou Menos, o ex-assessor de Flávio, que se filiou ao PTB, pressionou o clã por apoio.

— Eles não são meus inimigos, e eu acredito que eles também não me têm como inimigo em hipótese alguma. Eu não sou bandido, entendeu? As pessoas que eu coloquei estão do lado deles lá, uma até vem candidato para competir comigo — disse, referindo-se a Moura. — Em qualquer lugar que eu vou perguntam se eles (os Bolsonaro) vão me apoiar. É um absurdo se não me apoiarem. Então eu sou bandido? Eu sou meio bandido? Eu sou o quê? Sou o Queiroz, pai de família, trabalhador. Fiz uma lambança que respingou neles? Sim. Mas não tem crime.

Durante a entrevista, Queiroz comentou sobre as "rachadinhas", investigação que apurava se ele era o operador de um esquema de apropriação indébita de salário de assessores parlamentares na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Sem detalhar sua participação no caso, ele afirmou que o assunto está em segredo de Justiça e reforçou as decisões judiciais favoráveis à anulação.

O ex-PM exaltou Adriano da Nóbrega, ex-capitão do Bope suspeito de integrar uma quadrilha de matadores e de ter comandado milícias em Rio das Pedras e Muzema, na Zona Oeste do Rio. Queiroz fez questão de defender Adriano, morto em operação na Bahia, suspeito de participação na morte da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes. Segundo Queiroz, "Adriano pode ter se envolvido com contraventores, mas miliciano não foi".

Ainda durante a entrevista, Queiroz contou conhecer o policial militar reformado Ronnie Lessa, preso acusado de ser um dos assassinos de Marielle Franco e Anderson Gomes. Queiroz contou que ajudou o PM a ter uma prótese após ter uma perna amputada em atentado à bomba que explodiu seu carro:

Queiroz. Investigado no caso da "rachadinha"

DIVULGAÇÃO/03-06-2022

— Eu conheci o Lessa, quando ele perdeu a perna dele. Um policial, alguém me ligou, pedindo uma perna para ele. E eu pedi a perna para ele na ABBR. O presidente sempre dava verba para esses hospitais... Eu fui pedir, sem o Jair saber, sem o Flávio saber. Como podia pedir para qualquer outra pessoa, eu tinha essa autonomia. Se eu entro lá no condomínio e vejo o Lessa na rua... Eu ia pegar ele: "Pô, cara. Tu tá aqui? Vamos ali tirar uma foto com o presidente, com o Jair". Já pensou o que eles iam fazer com a foto? — questionou Queiroz.

Outra questão citada por Queiroz foi sua prisão na casa de Frederick Wassef, advogado de Flávio — ontem, o defensor esteve no Palácio do Planalto durante o anúncio do governo de uma proposta para reduzir o preço do diesel, gasolina e gás de cozinha. O ex-assessor disse não conhecer pessoalmente o advogado e que se escondeu em sua casa em São Paulo após a intermediação de um amigo em comum.

EM DEFESA DO JORNALISMO PROFISSIONAL

LIBERDADE PARA INFORMAR

IMPRENSA É VITAL AO EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA

Espírito dos manifestos de 1977 é necessário

MERVAL PEREIRA

1977 só foi um bom ano para a liberdade de expressão no Brasil do ponto de vista simbólico. Estávamos em uma ditadura militar e, portanto, havia censura nos meios de comunicação e nas artes. Mas havia uma incipiente, porém resistente, brisa soprando para o lado certo.

Ao assumir a Presidência, Ernesto Geisel deixou saber que o compromisso do governo era com a abertura do país, embora "lenta e gradual". O papel da imprensa, submetida a uma censura rígida, seria fundamental no projeto, que tinha, dentro dos próprios militares, seus adversários.

Ao mesmo tempo em que o secretário de imprensa, Humberto Barreto, ampliava seus contatos com jornalistas, os meios de comunicação tentavam alargar o espaço democrático da informação publicando análises e comentários que iam ficando mais explícitos.

Dois manifestos foram fundamentais para empurrar à frente a roda da História. Um, de intelectuais, pedindo o fim da censura nas artes. Outro, de jornalistas, contra a censura e a favor da liberdade de imprensa. A censura foi ficando cada vez mais anacrônica, até desaparecer.

Os jornais nasceram no século XIX, com a Revolução Industrial e a democracia representativa. A opinião pública surgiu por meio, principalmente, da difusão da imprensa, como maneira de a sociedade civil nascente se contrapor à força do Estado absolutista e legitimar suas reivindicações no campo político.

Não é à toa, portanto, que o surgimento da opinião pública está ligado ao surgimento do Estado moderno. Também não foi à toa que a censura à imprensa foi parte substantiva do controle da ditadura sobre a opinião pública. Assim como permitir a liberalização gradativa da liberdade de imprensa contribuiu para criar um ambiente propício para a abertura política.

É justamente essa a atribuição da imprensa: fazer com que o Estado conheça os desejos e as intenções da nação, e com que esta saiba os projetos e desígnios do Estado. A definição do teatrólogo americano Arthur Miller, de que "um bom jornal é uma nação conversando consigo mesma", explica por que os governos ditatoriais ou autoritários não querem essa conversa republicana entre as diversas faces da nação.

> O jornalismo, seja em que plataforma se apresente, segue sendo o espaço para a formação de um consenso em torno do projeto democrático

No sistema democrático, a representação que sai das urnas é fundamental, mas a legitimidade dessa representação depende fundamentalmente da informação. O jornalismo, seja em que plataforma se apresente, continua sendo o espaço público para a formação de um consenso em torno do projeto democrático.

Justamente por isso é que, superada a ditadura, nos vemos agora às voltas com um governo autoritário, que tenta cercear a liberdade de expressão, seja nas artes ou no jornalismo. O governo Bolsonaro serve de exemplo dos problemas que governantes criam para incentivar a desmoralização dos meios de comunicação. O espírito dos manifestos de 1977 continua sendo necessário para defender a democracia.

A imprensa sob ataque permanente

BERNARDO MELLO FRANCO

SU

"Vocês são uma porcaria de imprensa! Cala a boca!".

As frases são de Jair Bolsonaro, em junho de 2021. Em tom exaltado, o presidente se dirigia a uma repórter em Guaratinguetá, no interior paulista. Ela tentava ouvi-lo sobre a notícia do dia: a autoridade máxima do país havia sido multada por desfilar sem máscara na pandemia.

"Esse jornalismo que vocês fazem é um jornalismo podre!".

Desde que Bolsonaro tomou posse, a imprensa brasileira vive sob ataque permanente. O presidente trata os jornalistas como inimigos. Ofende quem pergunta e tenta demonizar quem publica.

"Cala a boca! Não te perguntei nada!".

Os ataques presidenciais resultaram numa escalada na violência contra a imprensa. Em 2021, o número de agressões a jornalistas e veículos de comunicação bateu novo recorde no país. Foram 430 casos, segundo a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

"Vocês atrapalham o Brasil com esse tipo de notícia!".

Bolsonaro foi diretamente responsável por 34,2% das agressões. A Fenaj contabilizou 129 situações em que ele agiu para minar a credibilidade da imprensa. Em outras 18, agrediu verbalmente quem tentava entrevistá-lo.

"Minha vontade é encher tua boca de porrada!".

As investidas obedecem a um padrão. O presidente é mais agressivo com mulheres e jovens repórteres que acompanham o dia a dia do poder. Num dos episódios mais graves, ele ameaçou bater num repórter que o questionou sobre depósitos suspeitos na conta da primeira-dama.

"Você tem uma cara de homossexual terrível!".

As agressões de Bolsonaro geram um efeito-manada. Ao ouvi-lo, seus seguidores se sentem estimulados a intimidar e atacar a imprensa. Em maio de 2020, dois fotojornalistas levaram socos e pontapés numa manifestação bolsonarista. Estavam na Praça dos Três Poderes, em frente ao palácio presidencial.

"Jornal patife e mentiroso!".

> Agressões de Bolsonaro incentivam violência contra jornalistas e fazem o país retroceder no Ranking da Liberdade de Imprensa

O clima de hostilidade transformou a cobertura do poder numa atividade insalubre. No terceiro mês da pandemia, os principais veículos foram obrigados a retirar seus repórteres da portaria do Palácio da Alvorada. A medida foi necessária para protegê-los de agressões.

"Vocês são uns canalhas!".

Os ataques ao jornalismo profissional mancham a imagem do Brasil no exterior. O país ficou em 110º lugar no último Ranking da Liberdade de Imprensa da organização Repórteres Sem Fronteiras. Na América do Sul, só apareceu atrás de Venezuela, Colômbia e Bolívia.

"Vá para a p... que pariu!".

O Dia Nacional da Liberdade de Imprensa nasceu em 1977, quando cerca de três mil jornalistas se uniram pelo fim da censura. Quarenta e cinco anos depois, o Brasil vê sua democracia novamente sob ameaça. Todas as falas grifadas neste texto foram pronunciadas pelo presidente. Seus insultos a quem tem o dever de informar são mais um sintoma da escalada autoritária no país.

Criado em 1977, o Dia Nacional da Liberdade de Imprensa será tema neste ano de uma ação do consórcio de veículos da imprensa profissional formado por O GLOBO, TV Globo, GloboNews, G1, Extra, Valor, O Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo, UOL, CBN e Rádio Eldorado. A campanha, a ser lançada hoje, data em que se celebra a liberdade de imprensa no Brasil, vai destacar a importância do acesso à informação de qualidade pela sociedade e defender a integridade dos jornalistas profissionais que sofrem, cada vez mais, com ataques e ameaças no exercício da profissão.

Todos os jornais impressos e sites do consórcio publicam hoje um anúncio de página inteira e uma tarja preta no alto de suas capas, com o texto "Dia Nacional da Liberdade de Imprensa. Uma campanha em defesa do jornalismo profissional". No anúncio, a página está em branco, e um texto localizado na parte de baixo explica: "Apoie o jornalismo para que páginas em branco, como esta, não aconteçam. O jornalismo precisa ser livre. Livre para informar, investigar e mostrar tudo o que acontece para que você forme a sua opinião. Quem defende o jornalismo defende a liberdade e fortalece a democracia".

FUGINDO DAS SOMBRAS

Na televisão, o Jornal Nacional, programa jornalístico de maior audiência na TV brasileira, terá uma ação específica em sua edição. A GloboNews exibirá durante o dia a frase "Dia Nacional da Liberdade de Imprensa" escrita no alto da tela, com os apresentadores reforçando a importância da data. A campanha inclui ainda *spots* nas rádios CBN e Eldorado e ativações nas redes sociais dos veículos que integram o consórcio. A escolha de 7 de junho para marcar a Liberdade de Imprensa no país remonta ao período da ditadura militar.

Em 1977, foi nesta data que um grupo de cerca de três mil jornalistas assinou um manifesto pedindo o fim da censura e a garantia da liberdade de imprensa no Brasil. A carta foi divulgada um ano e meio após a morte do diretor da TV Cultura, Vladimir Herzog, torturado e assassinado por agentes militares. Quase 50 anos depois de seu início, a data ainda simboliza a luta pela democracia, principalmente em um período de constante ataque à liberdade de imprensa. Liberdade essa que permite aos jornalistas investigar e informar sobre o que acontece nas sombras, para que a sociedade, bem informada, exerça o seu direito à cidadania.

O diretor de Redação do GLOBO, Alan Gripp, destaca que a imprensa livre é garantidora da democracia em qualquer país.

— O jornalismo funciona como um porta-voz da sociedade, cobrando, fiscalizando e jogando luz em histórias que alguns gostariam que se mantivessem nas sombras. É para que essa voz não se cale que nós nos juntamos neste 7 de junho — disse.

Humberto Tziolas, diretor de Redação do Extra, acrescenta que a pandemia evidenciou que alguns temas devem ficar acima da disputa entre veículos concorrentes:

— Não por acaso, o Dia da Liberdade de Imprensa surgiu em 1977, em plena ditadura militar, quando um grupo de jornalistas se juntou para pedir o fim da censura. Estamos juntos mais uma vez para evitar que se cometam os mesmos erros do passado.

Como parte desta iniciativa, O GLOBO convidou cinco de seus colunistas para responderem a seguinte pergunta: "A democracia sobrevive sem liberdade de imprensa?".

ARTE DE RENATA AMOEDO

Imprensa livre é sinônimo de democracia

VERA MAGALHÃES

É sintoma preocupante do grau de corrosão do tecido institucional a que assistimos que seja necessária uma ação do Consórcio de Veículos de Imprensa neste dia 7 de junho questionando se a democracia sobrevive sem liberdade de imprensa. Por outro lado, é sinal da vitalidade e do alerta da imprensa com esse avanço sobre as liberdades que essa campanha esteja sendo veiculada em conjunto, em alto e bom som.

Nunca os ataques ao exercício do jornalismo profissional foram tão sistemáticos e violentos, e são coordenados pela principal autoridade do país, como agora. Jair Bolsonaro figura como o autor da maior parte das agressões a órgãos de imprensa e a jornalistas, na pessoa física, nos dois últimos anos em balanço feito pela Federação Nacional dos Jornalistas.

> Nunca os ataques ao jornalismo profissional foram tão sistemáticos e violentos, e são coordenados pela principal autoridade do país

Trata-se de um método que ele não inventou, mas que usa como ninguém ousou desde a redemocratização. Atentar contra a credibilidade do jornalismo profissional é uma das lições básicas do manual internacional dos candidatos a autocratas, é uma condição essencial para minar os pilares que formam o estado democrático de direito.

Bolsonaro faz isso ao mesmo tempo em que traveste de "jornalismo" uma milícia digital a serviço justamente desses ataques às instituições, e trata a necessária contenção desses crimes contra a democracia como cerceamento da liberdade de expressão.

Para o público leigo e muitas vezes convertido, a confusão de conceitos faz com que se deixe de dar valor à imprensa profissional, aquela que checa as informações, publica o contraditório e responde legalmente por aquilo que veicula. Esse desgaste já é medido em pesquisas, para além dos discursos de ódio e ameaças a jornalistas que proliferam no ambiente virtual e também fora dele.

Não é a primeira vez que um político ou um grupamento político investe contra a imprensa. Ataques acontecem em maior ou menor grau toda vez que interesses são contrariados por meio de reportagens ou artigos de opinião.

Mas não há precedentes em termos de violência, frequência e, sobretudo, protagonismo do poder constituído nesses ataques.

São muitas as frentes em que as garantias e direitos fundamentais sacramentados na Constituição estão sendo postos abaixo por este governo, o mais daninho à democracia desde a abertura. Que a liberdade de imprensa seja um dos mais visados mostra justamente a importância do jornalismo como farol a iluminar todas as outras violações. Vamos com a luz acesa e os olhos abertos, mas a sociedade também precisa saber que quando a liberdade de imprensa cessa é ela quem padece.

Jornalismo é cada vez mais essencial

MÍRIAM LEITÃO

SU

Eles chegavam de repente. Não havia aviso prévio. Do nada, eles apareciam com um papel na mão. Eu assinava e colocava no quadro, num pregador de papel que tinha uma mãozinha que segurava os avisos. "É terminantemente proibido publicar qualquer notícia sobre o arcebispo de Olinda e Recife, Hélder Câmara". Esse era o veto mais recorrente.

O ano era 1973. Eu já havia vivido a prisão. Sabia da forma mais profunda que se pode saber o que é viver sem democracia. A propósito, a sensação física é de falta de ar. Aqueles policiais federais que entravam no corredor que dava na sala da redação da Rádio Espírito Santo tinham um jeito diferente de pisar no chão quando carregavam suas terminantes proibições. Houve vezes em que eu soube que eles estavam chegando, antes mesmo de me virar para a porta, apenas por ouvir os passos no corredor. Por meses, naquele ano, fiquei em trabalho interno. Por isso eu recebia, assinava, pendurava o novo proibido no quadro de avisos, e voltava para a minha máquina de escrever, para redigir a notícia possível.

> Por isso, com a certeza das testemunhas, preciso avisar que não há democracia sem liberdade de imprensa. Elas nasceram juntas. São inseparáveis

Eu iniciei o meu trabalho de jornalista quando esses decretos do Ministério da Justiça levados pela Polícia Federal eram parte da rotina. Quando digo que liberdade de imprensa e democracia andam juntas, é isso mesmo que eu quero dizer. Eu vi, nos primeiros anos da minha vida profissional, o tempo das interdições, das matérias jogadas no lixo, dos éditos sem pé nem cabeça, como o da proibição de se informar às famílias que o Brasil vivia um surto de meningite. Não ouvi dizer. Eu vi. Por isso, com a certeza das testemunhas, preciso avisar que não há democracia sem liberdade de imprensa. Elas nasceram juntas. São inseparáveis.

Essa liberdade não é privilégio. É um direito, não apenas nosso, mas também da sociedade. O jornalismo tem que ser exercido com todos os cuidados de apuração e checagem exatamente para que essa liberdade não possa ser questionada. Em tempo de tantas mentiras, muitas vezes difundidas de forma irresponsável por autoridades públicas, o valor da apuração cuidadosa fica ainda maior. Os que querem enfraquecer a democracia também atacam a imprensa. Não é coincidência.

A democracia nunca foi um fim. É o começo. Com ela, é possível ir construindo os degraus que nos levam a evoluir como sociedade. O palco onde se dá o debate é a imprensa. Por isso, a resposta é não. A democracia não sobrevive sem a liberdade de imprensa. São ambas partes de uma mesma escolha da sociedade. Se elas se ausentarem de nós, ouviremos os passos no corredor.

Uma bandeira pela democracia

MALU GASPAR

As próximas eleições não estarão entre as mais importantes da nossa História só porque se darão num ambiente político radicalizado, em meio a uma grave crise econômica. E a escolha a ser feita até outubro não será "apenas" a do melhor presidente para o Brasil. Tão ou mais decisiva será outra escolha a ser feita diariamente: a opção entre o fato e a narrativa.

A própria definição do que é fato já complica a discussão, uma vez que existem diversas maneiras de descrever um mesmo acontecimento. Há diferentes formas de avaliar a eficácia de um plano de governo, assim como não há um único modo de encarar o aborto, o casamento ou a religião.

> A crítica ao jornalismo é necessária. Já o vilipêndio leviano é parte da cartilha dos autoritários de diferentes matizes ideológicos

Mas é justamente para que essas visões estejam contempladas, no mosaico mais fiel possível do Brasil, que precisamos da liberdade de imprensa.

Numa disputa ultrarradicalizada, em que cada lado se julga o detentor do bom e do justo contra o corrupto e o infiel, é preciso que alguém se encarregue de mostrar que a realidade é complexa, que o mundo é em si contraditório, e que nenhuma democracia fica de pé quando uma visão elimina a outra — seja por via golpista ou "apenas" autoritária, calando o diferente.

Essa é a missão do jornalismo, que será desafiado como nunca nesta quadra eleitoral.

Quem protesta estridentemente nas redes sociais que "isso a mídia não mostra" em geral esquece que só achou a informação que quer ver divulgada na mesma mídia que ataca. Quem coloca no mesmo balaio todos os veículos, ignorando a multiplicidade de vozes e de plataformas, ou parou no tempo ou está de má-fé.

É importante refletir sobre isso num dia como hoje. O jornalismo, como qualquer atividade profissional, está cheio de defeitos, e a crítica está aí para apontá-los. Ela é necessária, faz parte do debate público. Já o vilipêndio leviano é parte da cartilha dos autoritários de diferentes matizes ideológicos.

O perigo é que, em meio a tanto grito e ruído, haja cada vez menos gente disposta a dizer o óbvio: que nenhuma escolha será saudável se deixar pelo caminho a liberdade de imprensa. Viver num mundo em que só a sua visão predomina não liberta. Oprime.

O historiador Timothy Snyder resumiu o dilema em seu livro "Sobre a tirania": "Abandonar os fatos é abandonar a própria liberdade. Se nada for feito, ninguém poderá criticar o poder, porque não haverá uma base para fazê-lo. Se nada for verdadeiro, tudo é espetáculo. A carteira mais recheada garante a pirotecnia mais ofuscante."

Que neste dia da liberdade de imprensa possamos ver para além da pirotecnia e firmar um compromisso perene não com uma ideologia específica, e sim com a bandeira sob a qual cabem todas elas: proteger a própria democracia.

ELEIÇÕES 2022

PSDB dá aval para aliança entre Freixo e Cesar Maia

Pré-candidato do PSB confirma convite ao ex-prefeito, e Paes, que almeja apoio tucano a Santa Cruz, cobra 'promessa' de Rodrigo Maia

BRENNO CARVALHO/26-03-2022

Vaga de vice. Freixo, que tenta ampliar apoio à sua pré-candidatura com Cesar

LEO MARTINS/17-09-2018

Preferido. O ex-prefeito Cesar Maia, disputado pelas chapas de PSB e PSD

GABRIEL SABÓIA E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A dobradinha entre Marcelo Freixo (PSB) e Cesar Maia (PSDB) para o governo do Rio ganhou força, após encontro no último fim de semana entre os dois e o deputado federal licenciado Rodrigo Maia, filho de Cesar. Ao GLOBO, Freixo confirmou a formalização do convite para que o ex-prefeito da capital fluminense seja seu vice — enquanto o PSDB fez chegar aos ouvidos dos três que não haverá resistência à coligação, que pode proporcionar um inusitado encontro no palanque entre tucanos e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Caso a chapa se viabilize, seria um caso único, já que até agora o PSDB não tem candidato a governador ou vice que deva fazer composição com o presidenciável petista.

— Tenho o desejo de ter o Cesar como vice. É uma possibilidade que me agrada muito. O convite está na mesa, e a aliança está sendo construída. Confio muito nele — afirmou Freixo.

A aproximação tem apoio da equipe do pré-candidato do PSB, que busca ampliar o alcance da candidatura e vê em Cesar um administrador reconhecido. O ex-prefeito, na avaliação do entorno do pessebista, seria capaz de quebrar a resistência de parte do eleitorado à inexperiência de Freixo no Executivo.

A possibilidade provocou reações em outra chapa. O prefeito Eduardo Paes (PSD) deseja que Cesar seja vice do pré-candidato do PSD, Felipe Santa Cruz, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O prefeito afirma que segue contando com o acordo.

"Tenho o desejo de ter o Cesar como vice. É uma possibilidade que me agrada muito. O convite está na mesa, e a aliança está sendo construída"

Marcelo Freixo, pré-candidato a governador do Rio pelo PSB

"Temos a palavra da presidência nacional do PSDB e do deputado Rodrigo Maia de que estarão com a candidatura do PSD"

Eduardo Paes, prefeito do Rio

— Temos a palavra da presidência nacional do PSDB e do deputado Rodrigo Maia de que estarão com a candidatura do PSD — afirmou Paes, que também refuta a possibilidade de se unir à candidatura de Freixo, com Santa Cruz concorrendo ao Senado: — Sem chance. Felipe é candidato a governador.

Em maio, Santa Cruz e Paes convidaram Cesar para ser o vice na chapa encabeçada pelo ex-presidente da OAB. De acordo com o advogado, o ex-prefeito também seria responsável por coordenar o programa de governo e a comunicação da campanha. Cesar, no entanto, não respondeu ao convite. Procurado, Santa Cruz não se manifestou.

De acordo com dirigentes tucanos, Rodrigo Maia, que hoje é secretário no governo de São Paulo, tem total autonomia para articular uma eventual chapa Freixo-Cesar. O PSDB nacional preferiu não se envolver nas negociações e acompanha o assunto de maneira distante. O partido encolheu no Rio, e esse movimento é lido como algo que poderia contribuir para "revitalizar" a sigla no estado.

Para aliados, Maia trabalha para ter mais interlocução no Planalto, caso Lula seja eleito. Por outro lado, o parlamentar procura fazer movimentos políticos demarcando sua posição contrária ao governo federal, já que foi alvo de ataques do bolsonarismo quando era presidente da Câmara. Para os tucanos, uma inflexão na direção do PSB é menos radical do que seria numa aliança com o PT. Ainda assim, há militantes que fazem críticas nos bastidores à articulação de Maia e dizem que se trata de algo incoerente com a história da sigla.

À MODA LULA-ALCKMIN

Outra ala, no entanto, ameniza e afirma que as ameaças constantes do presidente Jair Bolsonaro à democracia tornam mais fácil de justificar alianças com adversários históricos. A dobradinha Freixo-Cesar teria caráter semelhante com a feita para que Lula tenha o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como vice. Nesse sentido, a ideia, segundo aliados, é unir forças contra o bolsonarismo, representado no Rio pelo governador Cláudio Castro (PL), que busca a reeleição.

SU

Pequenas Empresas & Grandes Negócios

MELHORES FRANQUIAS DO BRASIL

SUA MARCA ENTRE OS DESTAQUES DO PAÍS

O **Guia de Franquias de Pequenas Empresas & Grandes Negócios** é o anuário mais conceituado do mercado e referência para empreendedores nacionais. Apresentamos mais de **1.000 opções** de investimento em 12 setores da economia, em uma edição válida por um ano inteiro. Uma publicação capaz de conectar empresas a muitas redes de franquias.

Ampliando o conceito de conexão, realizaremos também o evento de **premiação das Melhores Franquias do Brasil.** Na noite de **21 de junho**, vamos reunir 300 convidados, entre os maiores nomes do franchising, para revelar e celebrar as franquias que se destacaram no ano. Tudo com cobertura completa no site e nas redes sociais de **PEGN.**

Esta é uma grande oportunidade para sua marca se mostrar presente em um importante momento do empreendedorismo nacional.

Evento de Premiação: 21 JUNHO
Publicação Guia de Franquias: 24 JUNHO
ANUNCIE COM A GENTE

PEGN EM NÚMEROS

724 Mil Leitores | 42 Mil Circulação | 8 Milhões Seguidores | 1,7 Milhões Visitantes Únicos | 2,9 Milhões Page Views

REALIZAÇÃO: Pequenas Empresas & Grandes Negócios

NA WEB
HOMOFOBIA
Pedras na casa de criança transgênero
Ataques começaram depois de aluno de 12 anos querer ser chamado por nome social
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MISTÉRIO NA AMAZÔNIA

JORNALISTA E SERVIDOR DA FUNAI DESAPARECEM

Brasileiro e inglês estavam em terra indígena; dois suspeitos são ouvidos

DANIEL BIASETTO, BRUNO ABBUD, LUCAS ALTINO E ALICE CRAVO
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O indigenista da Funai Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal britânico The Guardian, desapareceram anteontem no Vale do Javari, na Amazônia, quando iam da comunidade ribeirinha São Rafael para o município de Atalaia do Norte. O desaparecimento foi alertado pela União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). A Polícia Federal informou ontem à noite que deteve dois suspeitos de estarem envolvidos no desaparecimento.

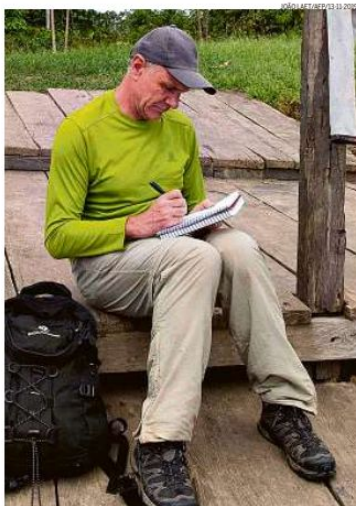
Eles são os pescadores identificados como "Churrasco" e "Jâneo", que foram levados para a Polícia Civil de Atalaia do Norte, onde prestaram esclarecimentos e foram liberados. "Churrasco" tinha um encontro marcado com Phillips e Pereira em São Rafael, último lugar em que os dois foram vistos. Mas o pescador não havia comparecido ao compromisso.

A Univaja diz que os dois desaparecidos haviam visitado a equipe de vigilância indígena próxima à localidade do Lago do Jaburu (perto da base de vigilância da Funai no Rio Ituí), para entrevistas de Phillips com indígenas. Eles chegaram ao local na sexta-feira, no início da noite. No domingo, foram cedo à comunidade de São Rafael, para um encontro marcado com "Churrasco", que seria líder comunitário.

No entanto, o pescador não estava em São Rafael, e eles conversaram apenas com a mulher do líder comunitário, de acordo com a Unijava. Em seguida, partiram para Atalaia, em uma viagem que deveria demorar cerca de duas horas. Mas não chegaram ao destino.

Sem a chegada da dupla, uma equipe de buscas, com indígenas que conhecem bem a região, saiu às 14h de Atalaia do Norte para procurá-los, mas sem sucesso. Duas horas depois, outra equipe partiu de Tabatinga mas também não encontrou vestígios dos dois.

Na manhã de ontem, três servidores da Funai e dois agentes da Força Nacional de Segurança fizeram novas buscas, mas a partir da base de vigilância da Funai no rio Ituí. A equipe não achou pistas e o trabalho deve continuar hoje.

DANIEL MARENCO/9-10-2019
Combativo. Bruno Pereira lutava contra invasores e havia recebido ameaças

JOÃO LAET/AFP/13-11-2019
Veterano. Dom Phillips em aldeia em Roraima; há mais de 15 anos no Brasil

— As buscas têm que ser por via fluvial, com embarcações — disse Leandro Amaral, coordenador da Frente de Proteção Etnoambiental do Vale do Javari.

Pereira era alvo constante de ameaças por combater invasores como pescadores, garimpeiros e madeireiros. O Vale do Javari é a região com a maior concentração de povos indígenas isolados do mundo.

— Segundo relatos dos colaboradores da Univaja, essa semana a equipe recebeu ameaças em campo, além de outras que já vinham sendo feitas, e de outros relatos já feitos para a Polícia Federal e ao Ministério Público Federal em Tabatinga — afirmou Beto Marubo, da coordenação da Univaja.

De acordo com a organização, os dois viajavam com uma embarcação nova abastecida com 70 litros de gasolina, além de sete tambores vazios de combustível.

— Pereira é uma pessoa experiente e que conhece bem a região, foi coordenador regional da Funai de Atalaia do Norte por anos — lembrou o advogado da Univaja, Eliésio Marubo.

Mulher de Pereira, a antropóloga Beatriz de Almeida Matos disse em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo estar preocupada devido às ameaças que já foram feitas ao marido.

"ELE PRECISA VOLTAR"

— Conheço bem a região, sei que podem acontecer vários acidentes, mas estou apreensiva por causa das ameaças que ele sofria. Quero que seja feito todo o esforço possível. É importante rapidez — afirmou Beatriz. — Tenho um filho de 3 anos e um de 2, só penso que ele retorne bem, por causa dos meninos. Ele tem também uma filha de 16 anos. Ele precisa voltar para casa.

A família do jornalista apelou no Twitter ao governo brasileiro para priorizar as buscas. "Imploramos às autoridades brasileiras que enviem a Força Nacional, a Polícia Federal e todos os poderes à disposição para encontrar nosso querido Dom", escreveu Paul Sherwood, cunhado de Phillips. "Ele ama o Brasil e dedicou sua carreira à cobertura da Floresta Amazônica. O tempo é essencial, encontrem nosso Dom o mais rápido possível".

A mensagem foi replicada pelo jornalista Jonathan Watts, colega de Phillips no jornal inglês The Guardian, que também foi correspondente no Brasil.

A embaixada britânica em Brasília informou que acompanha as buscas e que está em contato com as autoridades brasileiras. Além disso, ofereceu apoio consular aos familiares do jornalista inglês.

A Funai informou que está em contato com as forças de segurança que atuam na região e colabora com as buscas. A fundação lembrou, no entanto, que Pereira "não estava na região em missão institucional, dado que se encontra de licença para tratar de interesses particulares".

Na fronteira com o Peru, no Oeste do Amazonas, o Vale do Javari teve seu processo de demarcação finalizado no governo Fernando Henrique Cardoso, em 2001, e tem uma área equivalente a quase dois estados do Rio de Janeiro (85,4 mil km²). É considerada a segunda maior demarcação depois da Terra Ianomâmi (96,6 mil km²), homologada em 1992 no governo Fernando Collor.

Colaborador de dezenas de jornais e especialista do tema ambiental, Phillips trabalha como correspondente no Brasil há mais de 15 anos. Em 2018, a dupla fez uma expedição semelhante no Vale do Javari, por 17 dias, para localizar indígenas da etnia Korubo. Na época, havia tensão no entorno do vale diante da aparição de indígenas isolados, para receio dos moradores.

Pereira era o líder da expedição. O trabalho do indigenista no contato e monitoramento de grupos de indígenas isolados foi descrito pela reportagem feita à época. "Não é sobre nós. Os indígenas que são os heróis" declarou o indigenista no texto de Phillips.

FORÇA-TAREFA

O governo federal montou uma força-tarefa em Tabatinga para se concentrar nas buscas ao jornalista e ao indigenista. A equipe tem agentes da Polícia Federal, oficiais da Marinha e do Exército, bombeiros, servidores da Funai, da Defesa Civil e da Força Nacional de Segurança.

O Ministério Público Federal no Amazonas informou que um procedimento foi instaurado para apurar o desaparecimento e acionou a Polícia Federal, a Polícia Civil, a Força Nacional, a Frente de Proteção Etnoambiental Vale do Javari e a Marinha do Brasil. "O MPF seguirá intermediando as ações de buscas e mobilizando as forças visando solucionar o caso o mais rápido possível", afirmou a instituição. O procurador-geral da República, Augusto Aras, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, se reuniram ontem para tratar do caso.

NA VIAGEM DE VOLTA

Indigenista da Funai e jornalista britânico sumiram quando voltavam para ponto inicial de viagem

1 Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips desapareceram no trajeto entre a comunidade ribeirinha São Rafael e a cidade de Atalaia do Norte, no Amazonas.

2 Os dois haviam deixado no domingo (5) o Lago do Jaburu, perto do Rio Ituí, e chegaram às 6h na comunidade São Rafael, onde foram vistos pela última vez, antes de partir para Atalaia do Norte, a cerca de duas horas de viagem.

3 Uma primeira equipe com indígenas saiu de Atalaia do Norte em busca de Araújo e Phillips às 14h de domingo. Outra equipe saiu de Tabatinga às 16h. Não foram encontrados vestígios dos dois.

Editoria de Arte

Ameaça em carta: "tá avisado"

> Ativo no combate aos invasores do Vale do Javari, o indigenista Bruno Araújo Pereira vinha recebendo ameaças constantes por parte de pescadores que praticam de maneira ilegal a retirada diária de toneladas de peixes pirarucu e de tracajás, espécie de cágado muito cobiçado nos rios da Amazônia.

> O GLOBO teve acesso a uma carta enviada à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) onde constam ameaças de morte contra Beto Marubo, coordenador da entidade, e o servidor da Funai.

> "Sei que quem é contra nós é o Beto Índio e Bruno da Funai, quem manda os índios irem para área prender nossos motores e tomar nosso peixe. Só vou avisar dessa vez, que se continuar desse jeito, vai ser pior para vocês. Melhor se aprontarem. Tá avisado", diz um trecho da carta enviada à Univaja.

> Recentemente, Pereira havia acompanhado a equipe de vigilância indígena da Univaja em uma incursão que durou uma semana e em que foram apreendidos materiais de pesca, caça e dezenas de quilos de peixe e de tracajás. (*Daniel Biasetto*)

MISTÉRIO NA AMAZÔNIA

Nas redes e fora delas, pedidos pela descoberta

'Apelando às autoridades brasileiras para lançar urgentemente a operação de busca', postou Jonathan Watts, editor de meio ambiente do Guardian, jornal que publicava regularmente textos do jornalista Dom Phillips

CARLA ROCHA E PÂMELA OLIVEIRA
brasil@oglobo.com.br

O desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira levou entidades de defesa dos direitos humanos e associações de correspondentes estrangeiros a se mobilizarem para que o paradeiros fosse investigado. As manifestações foram feitas ao longo do dia, antes de a Polícia Federal ter anunciado a detenção de dois suspeitos no início da noite.

Jonathan Watts, editor de meio ambiente do The Guardian, jornal britânico que recebia colaborações de Phillips regularmente, foi um dos primeiros a chamar atenção para o caso. O Guardian também noticiou em seu site o desaparecimento.

Watts fez um apelo em seu perfil no Twitter para que as autoridades brasileiras começassem as operações de buscas pelo correspondente estrangeiro o mais rápido possível. "O excelente jornalista, colaborador regular do @guardian e grande amigo está desaparecido no Vale do Javari, no Amazonas, após ameaças de morte a seu companheiro indigenista Bruno Pereira, que também está desparecido. Apelando às autoridades brasileiras para lançar urgentemente a operação de busca", postou o jornalista britânico.

Jornalistas da área de meio ambiente também usaram as redes sociais para pedir que as autoridades brasileiras priorizassem as investigações sobre o sumiço de Pereira e Phillips.

Entre os que se manifestaram, está Euan Marshall, jornalista freelancer do jornal inglês The Telegraph e da rede de televisão Al-Jazeera. "Notícias preocupantes. Espero que Bruno e @domphillips sejam encontrados rapidamente e em segurança", afirmou Marshall.

A correspondente do El País no Brasil, Naiara Galarraga Gortázar, destacou ser "muito preocupante" o sumiço de mais de 24 horas dos dois. Naiara recordou que em março entrevistou Pereira justamente para uma reportagem sobre indígenas isolados.

A Associação dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira no Brasil (ACIE) e a Associação dos Correspondentes Estrangeiros (ACE) emitiram uma nota expondo a sua preocupação com o desaparecimento. No documento, as entidades informaram que pediram ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi), à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e a toda a população ribeirinha da região uma investigação imediata do episódio.

"Também exigimos do governo brasileiro que atue fortemente para garantir a segurança dos profissionais da imprensa, brasileiros e estrangeiros, que atuam naquela região e que têm sofrido diversas ameaças ao seu trabalho nessa área de conflito de exploração irregular de minério. Estamos atentos ao desenrolar dos acontecimentos e estamos cobrando uma solução urgente para o caso", concluiu a nota das entidades.

A organização não governamental Human Rights Watch divulgou uma nota ressaltando que a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari informou que os dois haviam recebido ameaças na mesma semana do desaparecimento.

"É extremamente importante que as autoridades brasileiras dediquem todos os recursos disponíveis e necessários para a realização imediata das buscas", afirmou o documento.

APOIO CONSULAR

A embaixada do Reino Unido no Brasil informou ontem que estava em contato direto com o governo brasileiro, em busca de notícias de Phillips. "Estamos em contato com as autoridades locais no Brasil após relatos do desaparecimento de um britânico na região amazônica. Estamos fornecendo apoio consular para a sua família", destacou a embaixada e uma nota.

Na tarde de ontem, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou o desaparecimento em suas redes sociais. Lula disse esperar que os dois fossem encontrados em segurança. "O indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips estão desaparecidos na Amazônia. Estavam na região reportando invasões de terras indígenas. Phillips me entrevistou para o @guardian em 2017. Espero que sejam encontrados logo, que estejam bem e em segurança", escreveu o perfil de Lula no Twitter.

Associações de correspondentes manifestaram preocupação

Phillips escreveu diversas reportagens sobre o ex-presidente nos últimos anos, inclusive sobre os desdobramentos da Operação Lava-Jato e as movimentações políticas do PT. Em 2017, Phillips publicou, pelo Guardian, a reportagem "O herói esquerdista do Brasil se deleita em adulação enquanto tenta reviver glória política", em que acompanhou uma viagem do ex-presidente pelo Nordeste e sua presença em comícios organizados após sua condenação, entrevistando militantes.

JOÃO LAET/AFP/16-11-2019

"Excelente jornalista". Dom Phillips com indígenas em Roraima; desaparecimento atraiu a atenção de jornalistas fora do país e da Human Rights Watch

PERFIL

Bruno Araújo Pereira,
INDIGENISTA DA FUNAI

Licenciado, mas ainda na defesa do Vale do Javari

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com

Considerado um dos mais experientes indigenistas da Funai, Bruno Araújo Pereira não estava em missão oficial quando desapareceu junto ao jornalista inglês Dom Phillips. Mesmo de licença não remunerada, Pereira continuava a viajar para a região com o objetivo de proteger e impedir que invasores realizassem contato com povos isolados e de recente contato, a quem dedica a vida e todo o seu tempo livre.

Pereira começou a trabalhar na Funai em 2010. É antropólogo de formação e acumulou no currículo os cargos de coordenador regional da Funai de Atalaia do Norte e coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato.

Esse último cargo é de extrema importância estratégica na Funai e Pereira o ocupava quando liderou uma das maiores expedições no Vale do Javari, para evitar um conflito entre os Korubo e os Matis, outra etnia indígena da região. O vale abriga ainda os povos Marubo, Mayoruna, Kanamary, Kulina-Pano e e Tsohom-Djapá.

Pereira permaneceu 14 meses no comando do trabalho com índios isolados do Vale do Javari. Foi exonerado em 2019, pelo então secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Luiz Pontel de Souza. A remoção foi determinada após intensa pressão de setores ruralistas ligados ao governo do presidente Jair Bolsonaro.

Pereira ainda trabalhou como servidor da Funai no Vale do Javari até 2020, quando então entrou em licença. A partir daí, ele começou a trabalhar em um projeto para melhorar a vigilância contra invasores como narcotraficantes, garimpeiros e madeireiros que ameaçam o Vale do Javari, com o apoio de uma organização de proteção de indígenas isolados.

PERFIL

Dom Phillips,
JORNALISTA

Em busca de respostas para a Amazônia

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com

Desde 2021, Dom Phillips passou a se dedicar ao livro "Como salvar a Amazônia?". O livro foi o motivo que o levou a retornar ao Vale do Javari por uma segunda vez.

Considerado de perfil discreto, inclusive nas redes sociais, Phillips chegou ao Brasil em 2007 e se instalou em Salvador, depois de morar no Rio e em São Paulo. No ano passado, o jornalista recebeu uma bolsa da Fundação Alicia Patterson como parte do projeto que selecionou nove jornalistas que se dedicaram ao livro.

O site da agência literária Janklow & Nesbit divulgou uma sinopse de "Como Salvar a Amazônia?". Segundo a editora, "Dom Phillips viaja pelas profundezas da Amazônia para nos mostrar o lugar mais maravilhoso da Terra, com toda a sua glória vibrante, frágil e radiante".

De acordo com a agência, o livro seria em parte um diário de viagem, e em parte um guia motivado por desespero ambiental. "Dom Phillips nos leva ao coração dessa grande maravilha do nosso planeta, mostrando-nos a miríade de povos que ela sustenta e as muitas maneiras pelas quais podemos evitar o colapso deste incrível ecossistema", diz a agência.

Phillips colaborou com dezenas de jornais, especialmente britânicos, americanos e brasileiros. O The Guardian é um em que ele costumava colaborar. Mas o inglês também publicou nos veículos The Intercept, Financial Times, Washington Post, New York Times, Time e Bloomberg.

Ativo no Twitter, onde comenta o noticiário brasileiro, Phillips fala pouco de sua vida pessoal. No Instagram, cuja conta é fechada, ele postou, na semana passada, um vídeo de uma travessia de barco em um rio amazônico com a legenda "Amazônia sua Linda".

Um morto e um ferido em briga de usuários de crack no Centro de SP

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Um homem morreu e outro ficou ferido numa briga com faca na tarde de ontem na Alameda Barão de Limeira com a Avenida Duque de Caxias, no Centro de São Paulo. O local fica próximo à região onde usuários de drogas se instalaram depois das operações policiais que dispersaram a cracolândia da Praça Princesa Isabel.

O delegado Severino Vasconcelos, da 77ª Delegacia de Polícia, informou que houve uma briga entre dois usuários de drogas, um deles cadeirante. O crime foi cometido a poucas quadras da Rua Helvétia, um dos lugares onde parte dos usuários se fixou depois das ações de dispersão.

Ao longo da discussão, o cadeirante esfaqueou o desafeto, que conseguiu tomar a faca do rival e revidar. O cadeirante morreu e o outro envolvido na briga foi internado no Hospital Santa Casa de São Paulo com ferimentos. Vasconcelos acrescentou que um suspeito de estar envolvido no caso foi preso e a faca usada na briga foi apreendida.

Segundo o Centro de Operações da Polícia Militar de São Paulo, o incidente foi registrado às 14h26. A identidade e idade dos envolvidos no crime não foram divulgadas.

INTERNAÇÃO INVOLUNTÁRIA

A prefeitura de São Paulo já internou 22 frequentadores da cracolândia para tratamento da dependência química sem o seu consentimento, segundo informou a Rádio Bandeirantes. A internação involuntária é prevista em lei, desde que haja a autorização de um parente do internado e a assinatura de um médico apoiando a hospitalização.

Os dependentes começaram a ser levados para o Hospital de Bela Vista, no Centro, desde o dia 27 de abril. O hospital é considerado uma referência no tratamento de usuários de crack. O prazo máximo de internação dos dependentes recolhidos involuntariamente é de 90 dias.

Com o objetivo de combater o tráfico de drogas, as polícias Militar, Civil e Guarda Metropolitana têm realizado operações sucessivas na Cracolândia. Usuários e entidades de direitos humanos denunciam uso excessivo da força. A polícia nega os abusos.

NA WEB
TECNOLOGIA
Apple altera sistema operacional do iPhone
Tim Cook, líder da empresa, antecipou novidades previstas para 2º semestre
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISTIANO MARIZ

No bolso. Jair Bolsonaro anuncia medidas para reduzir os preços dos combustíveis, junto com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, e os ministros Ciro Nogueira e Paulo Guedes

INFLAÇÃO E ELEIÇÃO

ZERA IMPOSTO E FURA TETO

Bolsonaro quer até R$ 50 bi para compensar ICMS zerado em diesel

SU

MANOEL VENTURA, FERNANDA TRISOTTO, ALICE CRAVO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma tentativa de aliviar a inflação a quatro meses da eleição e em situação desfavorável nas pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para tentar reduzir os impostos sobre os combustíveis. A medida valeria até o fim do ano. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a proposta custará entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões, sem especificar o número. Este valor, contudo, não seguirá as regras do Orçamento: ficará fora do teto (regra que limita o aumento do gasto público à inflação do ano anterior) e fora da meta fiscal. O ministro chegou a dizer que poderiam ser usados os recursos da privatização da Eletrobras para este fim. Integrantes do governo trabalhavam, na noite de ontem, com o valor de R$ 40 bilhões para reduções dos impostos.

As medidas, apresentadas em evento no Palácio do Planalto, incluem zerar os impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre a gasolina e o etanol, uma novidade em relação ao que vinha sendo discutido até agora. Em sinal de pressão sobre os governadores, Bolsonaro avisou, porém, que isso só será feito caso haja uma redução dos tributos estaduais. Com essa PEC, o governo abre mão, pelo menos por enquanto, do decreto de calamidade, que chegou a ser ventilado.

NOVIDADE NA GASOLINA

O objetivo do governo também é compensar parte da perda de arrecadação dos estados com a redução do ICMS (tributo estadual) sobre o diesel, o gás de cozinha e o transporte público. A ideia do Executivo é zerar o ICMS sobre esses produtos até dezembro deste ano. Somente no diesel, isso pode significar um impacto no preço do litro entre R$ 0,5091 no Mato Grosso do Sul e R$ 1,006 no Acre. Em São Paulo ficaria em R$ 0,6618, em Minas Gerais, em R$ 0,7158, e no Rio, em R$ 0,5951. Isso contudo, não significa que esses cortes chegarão na mesma proporção aos postos de combustíveis.

A PEC permite compensar parte da perda de arrecadação dos estados com a redução do ICMS sobre os combustíveis. Isso seria feito em duas etapas. Primeiro, o Executivo trabalha para que seja aprovado o projeto em discussão no Senado, já votado na Câmara, que limita a 17% a alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações.

A intenção do governo, por meio da PEC, é permitir que o imposto cobrado apenas sobre o óleo diesel e sobre o transporte público seja zerado até o fim do ano. Para isso, parte da redução desse imposto seria compensada, reduzindo as perdas dos estados. A compensação, no entanto, seria feita sobre uma alíquota de 17%, não importando quanto o estado cobrasse anteriormente.

É preciso uma PEC para gastar fora das regras fiscais. O texto, porém, ainda não foi apresentado pelo governo, e ontem não foi citado nenhum prazo para isso.

Guedes afirmou que o governo não vai se desviar das metas fiscais, mas não entrou em detalhes. Na saída do evento, perguntado por jornalistas sobre o valor da medida, ele não quis cravar um número. Inicialmente, disse que seria um valor inferior a R$ 50 bilhões. Depois exemplificou:

— Suponha que venha uma outorga da Eletrobras, de R$ 25 bilhões. Não estava no nosso Orçamento — disse o ministro, que, perguntado novamente sobre o valor, se ficaria no intervalo de R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões, respondeu: — Certamente.

Bolsonaro também anunciou que irá zerar o PIS/Cofins da gasolina, hoje próximo a R$ 0,60 por litro. Isso é uma novidade. Guedes sempre foi contra esse subsídio.

— No caso da gasolina e etanol, o governo pretende zerar os tributos federais, PIS, Cofins e Cide, caso os estados topem manter a alíquota do ICMS em 17% — disse Bolsonaro.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), participaram do evento. Pacheco afirmou que será necessário debater o assunto, indicando que a PEC não terá tramitação fácil:

— Dentro do diálogo, que é muito amplo no Senado Federal, (vamos) buscar então ter o consenso para que se possam convergir os interesses e as percepções do Senado, da Câmara dos Deputados, do poder Executivo, ouvindo também os estados da federação.

OUTRAS MEDIDAS

O governo federal já zerou os impostos federais sobre o diesel e o gás de cozinha, a um custo de cerca de R$ 20 bilhões. Isso, no entanto, não resolveu o problema do preço desses produtos.

Pressionada pela ala política do governo, a equipe de Guedes reservou inicialmente R$ 22 bilhões para bancar um "subsídio" ao diesel e reduzir o preço do produto nas bombas até o fim do ano. Considerado baixo, esse valor subiu para R$ 50 bilhões nas últimas conversas.

De acordo com fontes do governo, é possível usar esse dinheiro tendo como fonte os dividendos da Petrobras pagos à União. A petroleira deve pagar este ano pelo menos R$ 24,6 bilhões em dividendos ao Tesouro Nacional. Também devem entrar nessa conta receitas com royalties de petróleo, além da privatização da Eletrobras.

Enquanto isso, o governo vai segurando os reajustes da Petrobras. A indicação de Caio Paes de Andrade para substituir José Mauro Coelho, demitido com cerca de um mês no cargo, é uma forma de segurar os preços dos combustíveis por um período. No governo, o discurso é que não adianta dar subsídio para o diesel se a Petrobras fizer outro reajuste.

Os estados, em uma primeira manifestação, sob condição de anonimato, criticaram a medida por compensar apenas parte do corte do ICMS do diesel. Eles se reunirão hoje à tarde com Pacheco para debater o tema.

Especialistas veem risco de infração de regras fiscais

Medida é classificada de eleitoreira, com a conta ficando para o próximo governo, e trará problemas para o país a longo prazo

BRUNO ROSA, LETYCIA CARDOSO, JOÃO SORIMA NETO E MARCELO MOTA
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Para analistas ouvidos pelo GLOBO, a medida tem viés eleitoreiro, sem nenhuma sustentação de finanças públicas ou normas orçamentárias. E ainda joga um problema para a frente, já que a redução dos impostos vale apenas até o fim deste ano.

— Evidentemente que isso é coisa de ano eleitoral. É uma solução que pode baixar o preço do combustível, sim. Isso vale até 31 de dezembro. E ainda bem que não é uma política de preços definitiva, pois é uma política que não sobrevive — afirma a professora de Macroeconomia da Coppead/UFRJ, Margarida Gutierrez.

Wagner Varejão, especialista da Valor Investimentos, também ressalta que a medida pode ser benéfica no curto prazo, mas não é sustentável depois:

— O governo está aproveitando que teve um primeiro trimestre muito forte para criar essa isenção fiscal. Mas o custo de reduzir os preços é aumentar o endividamento do governo. Claramente, é uma sugestão eleitoreira. No longo prazo, é possível que a gente se torne um país mais arriscado para o investidor estrangeiro.

Professor do Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT), o advogado tributarista Fernando Zilveti afirma que a PEC para reduzir o valor dos combustíveis fere todos os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal:

— Dar um valor de renúncia fiscal de R$ 25 bilhões a R$ 50 bilhões é de uma imprecisão tremenda. É uma diferença de 100%.

Entre os agravantes, Zilveti aponta o fato de o governo não contar com receita da privatização da Eletrobras, que é também imprecisa:

"É impreciso do ponto de vista de finanças públicas e uma quebra do teto absurda. Além disso, não há garantia de que o diesel vá baixar de preço"

Fernando Zilveti, advogado tributarista

— É impreciso do ponto de vista de finanças públicas e uma quebra do teto absurda. Além disso, não há garantia de que o diesel vá baixar de preço porque o produto está em falta no mundo, com estoques prejudicados, com furacões nos EUA. Há uma incerteza sobre os preços. O governo pode zerar os impostos, mas o preço continua alto. Não tem nada a ver com imposto. Estão subsidiando o setor de transporte, que apoia o governo, e mesmo assim não garantem que o preço caia.

Para a professora de Economia do Insper Juliana Inhasz, a medida é paliativa e, no fim, um subsídio, cuja conta será cobrada mais à frente:

— O governo sabe que tem pela frente um trabalho muito árduo de segurar a pressão de caminhoneiros e da população — afirma. — Amanhã a gente continua pagando a conta de uma medida porque o governo não consegue encontrar uma forma estrutural de resolver.

Uma conta que chega para o próximo governo, lembra o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sérgio Vale:

— O governo está apenas acumulando riscos fiscais para o ano que vem.

O economista Paulo Duarte considera que as medidas afastam o governo da responsabilidade fiscal, deixando o ministro Paulo Guedes mais fragilizado. Ele ressalta que o governo não disse de onde virão os recursos:

— O ministro citou uma outorga da Eletrobras, uma receita extraordinária, mas que poderia vir para reduzir o déficit primário.

Do ponto de vista fiscal, Margarida, da Coppead/UFRJ, diz que a medida não deve comprometer a meta de resultado primário do setor público consolidado. Segundo ela, como o problema é o teto.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A ameaça real cai sobre a Amazônia

O clima ontem entre os indígenas do Vale do Javari era de muita tensão. Ameaças vêm sendo feitas às principais lideranças e ao indigenista Bruno Araújo Pereira há muito tempo. E isso foi denunciado à Polícia Federal. "São quadrilhas profissionais que atuam por lá", disse Beto Marubo, da Univaja. Bandidos já atacaram os postos da Funai a tiros várias vezes. O próprio Bruno, em 2019, ajudou a montar uma operação que destruiu 40 balsas que atuavam nos rios da região. Em 2019, foi morto a tiros, em Tabatinga, um colaborador da Funai que trabalhava na região, Maxciel Pereira dos Santos. As ameaças que lideranças indígenas e o indigenista têm ouvido é a de que eles podem terminar como Maxciel.

Isso explica o temor que se apossou ontem dos líderes indígenas do Vale nas horas em que procuravam Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Philllips. O clima em várias regiões da Amazônia é de que o país regrediu drasticamente, aprofundando o ambiente de faroeste, de terra sem lei, de um vale tudo, de um governo que abriu mão da sua função de governar.

No mundo encantado da Faria Lima o que os preocupa é que no esboço do programa do PT, divulgado ontem, foi proposto o fim do teto de gastos. Jornalistas de economia sabem a importância de haver balizas fiscais, sem as quais um país como o Brasil pode enfrentar riscos monetários e cambiais. Mas, evidentemente, um ambiente de criminalidade ameaçando a maior floresta tropical do planeta e pondo em risco de vida os povos indígenas, e os que os defendem, além de ser trágico para o país, tem a capacidade de espantar o investidor muito mais do que qualquer ponto da política macroeconômica.

O governo Bolsonaro criou esse ambiente favorável ao crime na Amazônia. O próprio presidente fez inúmeras declarações entendidas como estímulo à ocupação de terras indígenas e à atividade do garimpo ilegal, pesca ilegal, invasão de unidades de conservação. Isso sem falar nas leis que propõe, ou que sua base tem aprovado no Congresso. Nos 50 anos da reunião de Estocolmo, nos 30 anos da cúpula da Terra do Rio, o governo Bolsonaro coloca a Amazônia sob extremo risco.

O Vale do Javari tem 8,5 milhões de hectares, é uma enorme região onde vivem várias etnias e muitos povos isolados. Beto Marubo, uma das lideranças indígenas da Univaja, me explicou que a região é vasta e complexa, mas o local onde o indigenista e o jornalista inglês sumiram é pequeno e fácil de ser acessado:

> ***Quadrilhas ameaçam indígenas e os que os ajudam, como Bruno Pereira, que desapareceu com o jornalista Dom Phillips***

— Você precisa entender o contexto, Míriam. Nós estamos assustados porque o ambiente é de muita violência. São quadrilhas profissionais que atuam lá e ameaçam os indígenas e todos os que nos auxiliam. Esses bandidos têm usado a morte de Maxciel para ameaçar nossos parentes e os que trabalham conosco, como o Bruno.

Um dos pontos de destaque do esboço do programa do PT, divulgado ontem, é a importância dada à proteção da Amazônia, e à sua defesa. Houve compromisso não só com a proteção do meio ambiente e o combate às mudanças climáticas, mas a defesa dos direitos das minorias, o reconhecimento da diversidade cultural. "Combateremos o crime ambiental promovido por milícias, grileiros e qualquer organização econômica que atue ao arrepio da lei." O que isso tem a ver com a economia? Tudo.

No programa, há pontos que se aplicados podem provocar o oposto do que se quer, como a insinuação de controle do câmbio. Não ficou claro o que eles querem dizer com a crítica à atuação passiva do Banco Central, mas o país sabe que a tentativa de queimar reservas para segurar o dólar sempre baterá com os burros n'água.

Na economia, há erros crassos, como a ideia de "fortalecer as estatais". Há também pontos obscuros, como o "regulamentar os marcos legais dos meios de comunicação". Dado o que o PT já tentou no passado, isso tem que ser bem explicado. Mas a direção de proteção da Amazônia é fundamental para o futuro econômico do Brasil.

Quando caía a segunda noite sobre a Amazônia, sem que se soubesse onde estavam Dom Phillips e Bruno Pereira, a aflição estava com todos os líderes indígenas, os amigos e, principalmente, os familiares. Eliesio Marubo, procurador jurídico da Univaja, me disse, de Tabatinga, que tudo estava muito lento. O que se sabia é que a Polícia Federal dizia estar se "articulando", o Exército não tinha dito qual seria sua participação efetiva, a Marinha já estava em Atalaia. O verdadeiro risco do Brasil é o que recai sobre a Amazônia.

Devolução de imposto pode aliviar conta de luz em 8%

Supremo considerou que não se pode incidir PIS/Cofins sobre ICMS. Serão R$ 35 bilhões devolvidos para serem usados na redução da tarifa de energia ou no percentual de reajuste anual das distribuidoras

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A devolução aos consumidores de impostos cobrados indevidamente nas tarifas de energia pode representar um alívio médio de 8% nas contas de luz neste ano, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aos quais O GLOBO teve acesso.

O caso se refere à retirada do ICMS, que é estadual, da base de cálculo do PIS/Cofins, que são federais, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte considerou ilegal inserir o ICMS na base de cálculo do imposto federal. Essa decisão gerou um crédito em benefício aos consumidores, que foi quem pagou a mais nas contas de luz.

O crédito habilitado pela Receita Federal, responsável pela devolução dos recursos, já chega a R$ 48,3 bilhões. Destes, R$ 12,6 bilhões já foram revertidos para as tarifas de energia. O restante poderá ser usado em benefício do consumidor.

Com isso, sobram R$ 35 bilhões para diminuir as contas de luz. Pelos cálculos da Aneel, esse valor gera um impacto médio de 8% nas tarifas de energia. O valor exato, porém, varia para cada região do país.

Os clientes atendidos pela Light, na Região Metropolitana do Rio, por exemplo, já estão sendo beneficiados com parte dos recursos.

DANIEL MARENCO/3-9-2018

Revisão extraordinária. Nos locais onde já houve reajuste, projeto no Senado determina que novas revisões sejam feitas

As distribuidoras de energia têm reajuste de tarifa aprovado anualmente pela Aneel. Esse reajuste considera diversos fatores, como subsídios, custo de compra de energia e câmbio. Um alívio de 8% se somará a esses fatores e tem potencial de segurar reajustes elevados.

A devolução dos impostos cobrados indevidamente é alvo do Congresso. O Senado aprovou na semana passada um projeto que cria mecanismo para redução das tarifas de energia elétrica.

O texto agora está em análise na Câmara. Os deputados articulam para que o projeto seja votado ainda esta semana sem alterações, de forma a ir direto à sanção presidencial.

O projeto aprovado pelo Senado determina que a Aneel devolva os valores integralmente aos consumidores este ano. Nos casos em que já houve reajuste, o texto determina uma revisão tarifária extraordinária — isso seria feito, por exemplo, para Light e Enel Rio. A revisão significa um novo reajuste, para incorporar a devolução dos créditos às contas.

ESTUDOS NA ANEEL

O texto aprovado surgiu depois de uma série de aumentos na casa de dois dígitos, o que despertou a preocupação de políticos em ano eleitoral. A Aneel já vinha estudando como devolver os recursos. Mas técnicos da agência afirmam que uma lei dará mais conforto para a decisão, reduzindo o risco de contestação judicial.

A devolução dos impostos faz parte de uma corrida do governo Jair Bolsonaro e de integrantes do Congresso para baratear a energia elétrica e os combustíveis em ano eleitoral. Esses dois itens têm ajudado a inflação a ficar acima de 12% ao ano.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº 0004/2022 - Concorrência Nº 0002/2022 – CPL/SEMAS. Objeto: Seleção da proposta mais vantajosa para a Concessão dos serviços de apoio à visitação e atrativos e instalações, precedida da realização de investimentos, destinada à requalificação, modernização, operação e manutenção do PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS, no estado de Pernambuco. **VALOR MINIMO DE OUTORGA:** R$ 1.157.492,16. **PRAZO:** 30 anos. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** 05/08/ 2022, das 9h às 12h. Endereço: Rua XV de Novembro, 275 Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - São Paulo/SP. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.peintegrado.pe.gov.br e www.parcerias.pe.gov.br, assim como na Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), na Sala CPL, das 8h às 13h, no endereço Av. Cons. Rosa e Silva, nº 1338, Bairro Jaqueira, Recife/PE. Recife, 06.06.2022. **Patrícia Lins Coelho Brandão. Presidente CPL.**

Eletrobras Furnas | MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A
CNPJ: 23.274.194/0070-40

AUDITORIA AMBIENTAL

A FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 19/05/2022 o Relatório de Auditoria Ambiental, do ano de 2021 referente à geração de energia elétrica a partir de turbinas e geradores a vapor operados pela queima de gás natural na Usina Termelétrica de Campos e informa que este estará à disposição para consulta na Av. Graça Aranha, 26 - Centro no município do Rio de Janeiro, no período de 01/06/2022 a 30/06/2022. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo E- 07/201217/1999)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Regime Diferenciado de Contratações nº 01/2022

A UNILA comunica que realizará licitação, na modalidade de REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES - RDC, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento MENOR PREÇO, sob regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL visando a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa de engenharia para execução da construção do remanescente das obras do empreendimento denominado Edifício Multiuso da UNILA – Bloco de Aulas 2. O Edital e seus anexos estarão disponíveis a partir de 07/06/2022, horário comercial, na Av. Silvio Américo Sasdelli, 1842, Vila A, Foz do Iguaçu-PR e nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://portal.unila.edu.br. Prazo de entrega das propostas a partir de 07/06/2022. Abertura das mesmas em 30/06/2022 às 09:01h. Para maiores esclarecimentos, e-mail: licitacao@unila.edu.br ou telefone (45) 3522-9743.

Vagner Miyamura
Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura

Furnas aprova aporte em usina após TJ-RJ derrubar liminar

Operação abre caminho para privatização da Eletrobras, prevista para dia 13

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Furnas, uma das subsidiárias da Eletrobras, conseguiu aprovar o aporte de capital na Santo Antônio Energia, que controla a usina de mesmo nome no Rio Madeira, em Rondônia. O aval foi dado no fim da manhã de ontem na Assembleia Geral de Debenturistas (AGD), que ocorreu de forma virtual. A aprovação vai permitir a privatização da Eletrobras. A empresa precisava resolver esse impasse até hoje ou a oferta poderia ser cancelada, segundo o prospecto de aumento de capital.

A assembleia ocorreu assim que o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) derrubou a liminar que havia sido concedida no domingo para a Associação dos Empregados de Furnas, que pedia a suspensão do encontro. A Advocacia-Geral da União (AGU) havia entrado com recurso contra a liminar.

O próprio presidente do TJ-RJ, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, suspendeu os efeitos da liminar. Na decisão, o magistrado disse que poderia ocorrer "impacto significativo no planejamento setorial elétrico brasileiro, sendo capaz de comprometer a modicidade tarifária e, consequentemente, o acesso das camadas mais carentes da população ao serviço essencial de energia elétrica."

Sem esse aval dos debenturistas para o aumento de capital, eles poderiam declarar o vencimento antecipado das obrigações das dívidas envolvendo a Hidrelétrica Santo Antônio, e isso geraria uma espécie de gatilho, levando ao vencimento antecipado de outras dívidas de Furnas e da Eletrobras.

Segundo a Eletrobras, poderia ocorrer o vencimento antecipado de dívidas que representam 42% de seu endividamento consolidado, que soma R$ 41,638 bilhões.

Na semana passada, a AGD convocada por Furnas para aprovar o aporte de capital na Santo Antônio Energia foi adiada por falta de quórum. Uma nova assembleia foi marcada para ontem. A convocação dos debenturistas foi feita após os acionistas da Madeira Energia (Mesa), controladora da empresa, terem aprovado um aumento de capital de até R$ 1,58 bilhão para quitar o pagamento de uma decisão arbitral desfavorável à Santo Antônio Energia.

A Mesa tem como sócios Furnas, Caixa, Odebrecht, Andrade Gutierrez e Cemig.

Esse aporte vai arcar com os custos de uma disputa arbitral aberta pelo consórcio construtor da usina por despesas decorrentes do atraso da entrega do empreendimento.

Com o aporte, Furnas passa a deter até 72,36% do capital votante e total da Mesa. Isso colocará a usina sob o chapéu da Eletrobras. A existência de Santo Antônio como estatal, porém, deve durar menos de sete dias, já que a privatização da Eletrobras está prevista para 13 de junho.

Anac marca 7º leilão de aeroportos, que inclui Congonhas, para agosto

Operadores nacionais e estrangeiros que já atuam no país devem protagonizar certame, que não terá Santos Dumont

MARIANA BARBOSA E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) marcou para 18 de agosto, na Bolsa de São Paulo (B3), o leilão da 7ª rodada de concessões de aeroportos. A rodada inclui o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o mais movimentado do país, e outros 14 terminais das regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Juntos, os aeroportos da 7ª rodada respondem por 16% do mercado doméstico e devem atrair para o leilão as principais concessionárias já em atuação no país e estrangeiras.

O aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio, estava originalmente nesta rodada, mas foi retirado. O governo decidiu leiloá-lo posteriormente com a nova concessão do Galeão, também no Rio.

Congonhas será concedido em um bloco com outros dez aeroportos: Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul; Santarém, Marabá, Parauapebas e Altamira, no Pará; Uberlândia, Uberaba e Montes Claros, em Minas Gerais. O lance mínimo é de R$ 740,1 milhões, com investimentos previstos de R$ 11,6 bilhões.

INTERESSE DE OPERADORES

A rodada inclui ainda um bloco de aeroportos de aviação executiva, formado por Campo de Marte, em São Paulo, e Jacarepaguá, no Rio. O lance mínimo para os dois é de R$ 141,4 milhões, com investimentos de R$ 1,7 bilhão. Também serão leiloados aeroportos de Belém (PA) e Macapá (AP). O lance mínimo para o bloco dos dois é de R$ 56,9 milhões, com aportes de R$ 1,9 bilhão ao longo do contrato.

É esperada a participação de empresas especializadas no setor como a espanhola Aena, a alemã Fraport, a suíça Zurich Airport e a francesa Vinci Airports, atraídas principalmente por Congonhas, segundo fontes ouvidas pelo GLOBO que acompanham as conversas entre investidores e o governo. Todas já atuam no país. Não há notícias de outras estrangeiras interessadas. Entre os brasileiros, devem participar a CCR — que foi a grande vencedora da 6ª rodada ao arrematar 15 dos 22 leiloados, em abril do ano passado — o fundo Pátria e a Socicam, que no ano passado levou 11 terminais em um leilão restrito ao interior de São Paulo, em julho de 2021.

— O de Congonhas, uma das "joias da coroa" da Infraero, deve ser o mais concorrido. Além da vocação para *hub* de voos domésticos, há a expectativa de internacionalização desse aeroporto no futuro próximo, o que permitirá a operação de voos internacionais regulares e de aviação executiva — diz Fernando Villela, sócio do escritório VPBG e coordenador do Comitê de Regulação de Infraestrutura Aeroportuária da FGV Direito Rio.

EDILSON DANTAS/10-1-2022

'Joia da coroa'. Saguão do Aeroporto de Congonhas, em SP, cujo bloco deve atrair investidores que já atuam no país

Ele observa ainda que Congonhas acaba sendo origem ou destino das principais rotas brasileiras, o que abre espaço para mais alternativas de exploração de receitas não-tarifárias, como hotel e shopping.

Para o bloco de aviação executiva no Rio e em São Paulo, a expectativa do governo é que grupos nacionais, de perfil diferente dos grandes operadores, possam ser atraídos. Pátria e Socicam são citados como candidatos. A dobradinha entre o Pátria e o Fundo Soberano de Cingapura (GIC, na sigla em inglês), que se uniram para arrematar estradas em São Paulo, pode se repetir no novo leilão de aeroportos, embora o Pátria tenha demonstrado interesse em participar da concessão do Porto de Santos.

Consórcios de pequenas empresas devem disputar Jacarepaguá e Campo de Marte. O negócio interessaria também ao grupo JHFS, do setor imobiliário, que já administra o aeroporto Catarina, em Jundiaí (SP), focado em aviação privada, observou uma das fontes.

'ROAD SHOW'

No início de maio, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, visitou bancos e fundos de investimento nos EUA para apresentar os aeroportos e atrair investidores. Acompanhado do secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, ele buscou demonstrar que os projetos têm nova modelagem, com contratos menos burocráticos. No entanto, uma fonte do setor observa que as mudanças de última hora, como a que tirou o Santos Dumont do leilão, pode afastar particularmente empresas que ainda não atuam no Brasil.

A mesma fonte diz que grandes fundos que já investem aqui, como o Mubadala, dos Emirados Árabes, e os fundos de pensão canadenses, preferem entrar em ativos já em operação, comprando as concessionárias, em vez de disputar diretamente os leilões.

Um executivo do setor lembra que os grandes grupos estrangeiros que operam aeroportos no país costumam "esconder o jogo" sobre seus interesses, mas o custo de oportunidade oferecido por Congonhas deverá atrair a maior parte deles para a disputa.

Nova regra de distribuição de 'slots' desagrada às aéreas

Agência limita em 45% a proporção de horários de pouso e decolagem que as companhias podem ter no terminal de São Paulo

SU

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Novas regras de distribuição de *slots* (autorizações de pouso e decolagem) no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, aprovadas ontem pela Anac, desagradaram a Gol, Latam e Azul ao mesmo tempo. Ou, nas palavras de um executivo do setor, "ninguém ficou terrivelmente feliz nem terrivelmente triste".

Nenhuma aérea poderá ter mais de 45% dos horários do aeroporto. A Latam tem 236 *slots* em dias de semana, o equivalente a 39%. A Gol lidera com 43,61%, mas na prática usa 48% desde que incorporou *slots* temporários da regional MAP, ao adquirir a empresa em 2021. Esses *slots*, que eram da Avianca Brasil, ficarão com a Gol até março de 2023, quando entra em vigor a nova distribuição de horários.

A definição das novas regras eram esperadas na semana passada, mas foi adiada com forte pressão do setor. A minuta original, que foi colocada em consulta pública, era mais restritiva para Gol e Latam, favorecendo a Azul. O teto por empresa era de 40%, desagradando sobretudo a Gol, que perderia direitos, e limitando o crescimento da Latam.

A agência não esclareceu oficialmente se a operação Gol/MAP terá de ser desfeita. A aquisição da empresa de aviação regional pela Gol estava condicionada à manutenção dos *slots*. Pelas regras anunciadas na reunião da diretoria da Anac ontem, as empresas vão poder vender direitos de uso de *slots*, mas só depois de usar o ativo por pelo menos três anos.

Ainda não está definido qual será o aumento da capacidade do aeroporto a ser ofertado em Congonhas para a temporada que começa em março de 2023, o que vai interferir nos percentuais de participação atuais das empresas, uma vez que vai aumentar a base.

O novo *pool* de *slots* vai abarcar os 41 que eram da Avianca Brasil e mais os decorrentes de um aumento de capacidade a ser determinado pela Secretaria de Aviação Civil, do governo federal. A Infraero fez investimentos para ampliar a segurança da pista. Com isso, poderão ser autorizados mais movimentos de pouso ou decolagem por hora. Desde o acidente com o Airbus da Latam, em 2007, a operação está limitada a 33 ou 34 movimentos por hora. No passado, o aeroporto chegou a operar com mais de 40.

A Azul, que hoje tem 26 *slots* (ou 13 pares) no aeroporto paulistano, poderá ampliar essa participação até 80, enquanto a Voe Pass, como nova entrante, poderá ser contemplada com até 18. Após essas empresas baterem o teto, o excedente poderá ser distribuído para Gol e Latam, desde que elas não ultrapassem 45%.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Empresário controverso quer ficar com papéis de Eike

Renato Costa, alvo de 18 ações na Justiça de SP, é o único potencial comprador de debêntures, com proposta de R$ 1,8 bi

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

O edital do leilão das já famosas debêntures de Eike Batista, com as quais o empresário pretende pagar a multa de sua delação premiada, foi divulgado ontem. O único potencial comprador habilitado até agora é um empresário alvo de ao menos 18 processos no Brasil, como estelionato e calote em despesas variadas.

Trata-se de Renato da Cruz Costa, dono do RC Group, com sede em Nova York, que se propôs a pagar US$ 350 milhões — quase R$ 1,8 bilhão — à vista pelos papéis. O prazo para as propostas termina em 1º de julho. Dos 18 processos encontrados no Tribunal de Justiça de São Paulo contra ele e sua antiga empresa, a RC Prime Operações e Negócios, sete estão ativos e outros 11 com tramitação suspensa porque a Justiça não o encontrou para a citação. Existem ainda seis ações trabalhistas contra a RC Prime.

Há desde uma ação de execução para cobrar de Costa um cheque sem fundos de R$ 6,5 mil até uma condenação para que ele pague R$ 272 mil a uma locadora de automóveis de Belo Horizonte que acusou a empresa dele de ter se apropriado indevidamente de dois carros alugados. Em Nova York, onde mora, Costa também respondeu a uma ação por dever mais de US$ 50 mil em aluguéis.

Eike Batista. Empresário deu papéis como garantia para pagar multa de delação

17-7-2017

Como foi o primeiro candidato a comprar as debêntures, Renato Costa e o RC Group têm direito de preferência. Ou seja, poderá cobrir, em 24 horas, o valor proposto por outro interessado. Isso significa que, se ganhar o leilão, ele terá de depositar quase R$ 1,8 bilhão em cinco dias. E terá que colocar ainda mais dinheiro na mesa em um dia se houver outra proposta.

As debêntures são títulos de dívida emitidos pela Anglo American em 2008, quando a mineradora comprou o complexo Minas-Rio da hoje falida MMX, de Eike. Os papéis são lastreados na produção das minas e começam a render entre US$ 20 milhões e US$ 50 milhões por ano a partir de 2025. Em março de 2020, ao fechar o acordo de delação com a Procuradoria-Geral da República, Eike deu esses títulos como garantia do pagamento da multa de R$ 800 milhões. Só que, com a falência da MMX, os mesmos papéis foram arrolados pela Vara Empresarial de Belo Horizonte — e ofertados ao mercado antes. A primeira tentativa, porém, fracassou.

O GLOBO não conseguiu contato com Costa. O administrador judicial da massa falida, Bernardo Bicalho, diz que não pode responder quais garantias Costa apresentou porque os documentos estão em sigilo judicial. A assessoria de Eike afirmou apenas que "o leilão abre oportunidade para todos os potenciais compradores e não apenas para um interessado. Quanto maior o valor da venda, melhor para os credores."

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 13/06/2022
Ingresso por três vias:
Resultado do candidato aprovado nas provas on-line do Vestibular PUC-Rio 2022 (realizado em 2021) ou do **Vestibular 2021** (realizado em 2020)
ENEM de 2017 a 2021
Exames Internacionais Abitur, Bac e IB
Acesse www.puc-rio.br

Serviços lideram criação de 197 mil vagas formais

Dos postos gerados, 60% vieram do setor. No ano, são 770,5 mil, número menor que o registrado no mesmo período de 2021. Salário de admissão sobe frente a março, mas cai 8,8% contra abril do ano passado

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Brasil criou 196.966 vagas de emprego com carteira assinada em abril. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e foram divulgados pelo Ministério do Trabalho ontem. No acumulado do ano de 2022, o saldo de postos de trabalhos criados é de 770.593. Em abril, o salário médio de admissão foi de R$ 1.906,54, elevação de R$ 15 em frente a março, mas 8,8% mais baixo que em abril do ano passado de R$ 2.089,90.

Mais uma vez foi o setor de serviços que puxou a criação de postos: foram 117.007 vagas, 60% do total, consolidando a recuperação do setor.

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Bruno Dalcomo, diz que os números do Caged estão em linha com a recuperação da economia brasileira. Sobre o desempenho de abril, ele fez uma ressalva em relação ao mesmo período do ano passado:

— O número é bastante superior ao registrado em abril do ano passado (89,5 mil), mas lembremos que naquele mês havia um pico de Covid no país.

Dalcomo diz que as expectativas para 2022 não são de geração de emprego tão elevada quanto no ano passado, que chegou a 2,7 milhões. Isso foi resultado da reabertura da economia e dos efeitos do Benefício Emergencial de Emprego e Renda (BEm), que segurou empregos no momento de retomada da economia.

— A expectativa para o ano é bastante positiva. Não está longe da realidade pensar em um número próximo a 1,5 milhão a 2 milhões de empregos — afirmou, ressaltando que o país pode alcançar o maior estoque de emprego formal da História.

Este resultado vem na esteira do número positivo do primeiro trimestre, que registrou saldo de 573.627 vagas, menor que os 805,1 mil no início do ano passado. O governo revisou os números de março de criação de 136,1 mil vagas para 88,1 mil.

PABLO JACOB/30-4-2019
Menos vagas em março. Governo revisou os números de geração de março, que caiu de 136,1 mil para 88,1 mil postos

Para Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, a tendência é de que o setor de serviços siga puxando a retomada de empregos, que pode chegar a 1,5 milhão de novos postos ao fim do ano:

— Estamos vendo uma certa resistência da atividade econômica no primeiro semestre, o que é muito bom, diante da consequência da política monetária contracionista que vai influenciar decisões de investimentos e contratação no segundo semestre.

PUXADO PELO SUDESTE

Patricia Krause, economista chefe da Coface para América Latina, diz que o mercado de trabalho está reagindo melhor que o esperado e a tendência é de que se caminhe para um resultado positivo no ano, com destaque para a recuperação do setor de serviços. No acumulado do ano, só o comércio cortou postos, e o desempenho da agricultura (-1.021 vagas) neste mês está atrelado à sazonalidade. Ela ressalta a melhora da renda:

— Há uma melhora na renda na comparação entre março e abril mas ainda há queda significativa na comparação com abril de 2021.

A geração de vagas foi puxada por São Paulo (53.818 postos), Rio de Janeiro (22.403) e Minas Gerais (20.059).

Governo bloqueia R$ 6,9 bi do Orçamento, em vez de R$ 8,2 bi

Reserva para reajuste de servidor, de R$ 1,7 bi, é incorporada para reduzir valor

BRASÍLIA

O governo federal anunciou que o bloqueio efetivo de recursos do Orçamento de 2022 será de R$ 6,965 bilhões. O valor é menor do que a previsão das últimas semanas, de R$ 8,2 bilhões, porque foi decidida a utilização da reserva de R$ 1,737 bilhão que estava destinada à reestruturação de carreiras do serviço público para abater do montante total que precisa ser contingenciado na verba dos ministérios.

O anúncio foi feito pelo Ministério da Economia ontem. No total deste ano, o governo já determinou o bloqueio de R$ 8,7 bilhões. Quase metade desse montante sai de três ministérios. Ciência e Tecnologia foi o que mais perdeu. Sofreu corte de R$ 2,5 bilhões. Logo em seguida vem a Educação, com perda de R$ 1,598 bilhão. A Saúde foi o terceiro ministério a ter mais recursos bloqueados: R$ 1,253 bilhão.

REAJUSTE NÃO É DESCARTADO

O fato de bloquear também o que estava reservado para reajuste dos servidores não indica que um aumento para o funcionalismo está descartado. Ainda não houve decisão sobre isso, em termos de percentual de reajuste e quem vai receber. Caso o governo opte por conceder esse aumento, ele precisará indicar novamente um novo bloqueio no Orçamento para arcar com essa despesa.

A última previsão da pasta era de um bloqueio no ano de R$ 8,2 bilhões, mas a Economia explicou que esse valor foi ampliado porque houve a necessidade de recompor em R$ 463 milhões o orçamento da própria pasta, com o atendimento a despesas emergenciais como manutenção de sistemas e pagamento de tarifas bancárias para prestação de serviços, chegando aos R$ 8,7 bilhões.

PABLO JACOB/23-8-2020
Contingenciamento. Ciência e Tecnologia teve maior corte: R$ 2,5 bilhões

Esses valores não consideram o bloqueio de R$ 1,722 bilhão que o governo já havia sinalizado que faria em cima das emendas de relator.

O governo vive um impasse em relação ao reajuste dos servidores. O presidente Jair Bolsonaro sinalizou, ainda em 2021, que concederia aumento apenas para três categorias (policiais federais, policiais rodoviários federais e agentes do departamento penitenciário federal), tendo reservado R$ 1,7 bilhão no Orçamento deste ano para tal. Isso acabou desagradando às demais categorias, e há movimentos grevistas em algumas delas, como é o caso dos servidores do Banco Central.

Desde então, o governo estuda opções para conceder aumentos a todos os servidores. As alternativas mais debatidas foram um reajuste linear de 5% ou um aumento superior a R$ 600 no vale-alimentação. A decisão precisa ser tomada até o fim deste mês, para não desrespeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

CORTE NA DEFESA

Além das três principais pastas que mais perderam recursos, houve cortes nos ministérios da Defesa (R$ 706,9 milhões), Infraestrutura (R$ 199,8 milhões), Desenvolvimento Regional (R$ 149, 8 milhões), Relações Exteriores (R$ 120,5 milhões) e Cidadania (R$ 94,4 milhões), entre as principais pastas afetadas. (*Fernanda Trisotto*)

Mercado prevê inflação em 8,9% e crescimento maior neste ano

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mais de um mês após a última divulgação do relatório Focus, que reúne as previsões do mercado, o documento semanal foi publicado ontem pelo Banco Central (BC). As mais de cem instituições da pesquisa apontam para inflação em 8,89% em 2022 e 4,39% em 2023.

O número é bem superior aos projetados pelo mercado na última edição do Focus, publicado no dia 2 de maio. Naquela oportunidade, as expectativas eram de 7,89% este ano e 4,1% em 2023.

A meta de inflação deste ano é de 3,5%, podendo oscilar entre 2% e 5%. Para 2023, a meta é de 3,25%, com piso de 1,75% e teto de 4,75%.

A greve dos servidores do BC impediu a publicação do relatório Focus durante o mês de maio. Com isso, as expectativas de mercado estavam defasadas desde o início do mês passado.

O mercado melhorou a projeção para o crescimento do PIB, subindo de 0,7% para 1,2%, mas diminuindo as estimativas para o ano que vem que caíram de crescimento de 1% para alta de 0,7%.

Já a expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, ficou em 13,25% para o fim deste ano e 9,75% em 2023, com piora em relação ao próximo ano.

A divulgação do BC ontem foi parcial. Diversos indicadores não foram publicados, como as projeções mais longas, para 2024 e 2025, e de outros índices, como IGP-M, balança comercial e resultado primário.

No entanto, o BC divulgou as projeções dos últimos cinco dias, que traz um sinal de como as expectativas podem avançar nas próximas semanas. As expectativas principais consideram as projeções de mercado dos últimos 30 dias.

Levando em conta os últimos cinco dias, a inflação seria um pouco mais alta, de 9% em 2022 e 4,5% em 2023, assim como o PIB para este ano, que chega 1,5%. Já o crescimento para o ano que vem seria menor, de 0,47%.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,82% no dia

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,7833	4,7839
Turismo esp. (BB)	4,64	4,93
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	4,96

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1157	5,1183
Turismo esp. (BB)	4,95	5,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,31

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,0047
Franco suíço	4,9359
Iene japonês	0,0362
Peso argentino	0,0396
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7207

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%
Março	6315,93	1,62%	3,20%	11,30%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%
Março	1153,777	2,37%	6,00%	15,57%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
01/07	0,6491%
02/07	0,6519%
03/07	0,6162%
A PARTIR DE 04/05/12	
28/06	0,6118%
01/07	0,6491%
02/07	0,6519%
03/07	0,6162%

TR

28/05	0,1112%
29/05	0,1463%
30/05	0,1715%
31/05	0,1725%
01/06	0,1484%
02/06	0,1511%
03/06	0,1156%

SELIC 12,75%

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

DIVULGAÇÃO

ORIENTAL ATRAVESSA A PONTE

O Gurumê, de culinária oriental e com cinco unidades no Rio com salão e delivery, vai investir R$ 16 milhões em duas lojas próprias. Uma delas, em Icaraí, marcará a estreia em Niterói. A outra será no Leblon. Em 2023, virão mais duas fora do Rio em locais ainda sendo avaliados.

Receita multiplicada...

A start-up paulistana Diel Energia prevê elevar sua receita de R$ 4,5 milhões no último ano para R$ 20 milhões neste. A *energytech* opera na gestão de equipamentos de refrigeração de empresas. A plataforma permite reduzir até pela metade os custos com energia e a emissão de gás carbônico. "Há companhias que têm mais de dez mil máquinas de refrigeração. É impossível realizar esse tipo de monitoramento de forma manual", explica Bruno Arcuri, CEO e cofundador da Diel. "Este é o ano de consolidação da nossa marca e de crescimento. Em 2021, ajustamos nosso produto, e agora o objetivo é ganhar *market share* e crescer em mercados como o varejo e farmacêutico", diz Arcuri.

... pelo menor uso de energia

O sistema criado pela Diel funciona usando internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) e inteligência artificial, controlando as máquinas e identificando o potencial de economia em cada uma. Outro fator que permite aumentar a escala de trabalho é que a start-up, criada em 2018, recebeu aporte de R$ 10 milhões numa rodada de captação em janeiro. A quantia está sendo direcionada para a contratação de pessoas e investimento em tecnologia e produto.

Rumo ao Nordeste

A *proptech* de casas compartilhadas MyDoor prevê fechar o ano com 30 imóveis de luxo, o dobro do que tem hoje, chegando às praias badaladas do Rio e do Nordeste, como Búzios, Angra dos Reis, Trancoso, Praia do Forte e Aquiraz. No modelo de negócios, a start-up vende casas de veraneio de alto padrão em fatias para até oito proprietários por unidade, que vão se revezar no uso. Cada um pode comprar até quatro fatias por imóvel. Administração e serviços são feitos pela MyDoor.

Casa compartilhada

A MyDoor tem 15 residências em seu portfólio, a maioria no litoral paulista, como em Maresias, Riviera de São Lourenço, Praia de Juquehy e Barra do Una, além de algumas no interior do estado, como em Terras de São José/Itu e Campos do Jordão. A cota custa a partir de R$ 399 mil, sendo que o valor varia conforme tamanho e localização do imóvel. Os donos têm direito a 44 dias de uso ao ano, entre datas comuns e especiais, conta o CEO, Fabio Godinho. Os novos imóveis serão adquiridos com a ajuda de um aporte de R$ 200 milhões recebido na 1ª rodada de captação de recursos da empresa, liderada pela RTSC Holding, com participação da Apex Partners.

Menos pequenas empresas pedem recuperação judicial

Um ano após a reforma da Lei de Recuperação Judicial, o número de micro a médias empresas que pediram proteção à Justiça no país recuou. Entre os primeiros quatro meses deste ano e igual período de 2021, essa queda foi de 5%. Em pedidos de falência, a redução foi de 6%.

O levantamento foi feito pelos advogados Guilherme Macêdo e Uri Wainberg, especializados em reestruturação de empresas, do escritório Marcello Macêdo Advogados, com base em números da Serasa Experian.

A mudança, mostra o estudo, abriu caminho para mediação e fechamento de acordos extrajudiciais, renegociação de dívidas e prorrogação de prazos de pagamento. Pesaram ainda fatores como linhas de crédito para pequenas e médias empresas, como o Pronampe, flexibilização de leis trabalhistas, entre outros.

A quantidade de falências de MPMEs vem recuando gradativamente. De 2019 para 2020, passou de 325 para 230 pedidos nos quatro primeiros meses do ano. Em 2021, foram 216; este ano, 203. Já o total de pedidos de recuperação judicial recuou para 246 no primeiro quadrimestre do ano, contra 257 requisições em igual período de 2021. Em 2020, foram 325 pedidos, e em 2019, 312.

De outro lado, Macêdo diz haver empresários optando por fechar a empresa sem dar baixa no negócio, o que traz riscos:

— Isso pode acarretar risco aos sócios, pois permite que credores desconsiderem a personalidade jurídica e foquem no patrimônio deles para quitar dívidas.

Marca americana de venda direta de panelas busca revendedores

A Royal Prestige, marca de utensílios domésticos e mais conhecida pelas panelas, controlada pela Hy Cite Enterprises, com sede em Wisconsin, nos Estados Unidos, está desembarcando no Brasil de olho nos empreendedores. A marca, conhecida pela venda direta, está investindo cerca de US$ 1,3 milhão no país, entre marketing, tecnologia, contratação e linha de produtos. A meta é conquistar de mil a 1.500 vendedores. O foco são as regiões Sul e Sudeste.

— Nosso modelo de negócios é a venda direta, por meio desses empreendedores que são pequenas e médias empresas ou pessoas com CNPJ no Simples — diz Paulo Moledo, CEO e presidente da Hy Cite Enterprises no país.

Os empreendedores ganham um percentual sobre as vendas dos mais de 90 itens do portfólio. E podem ainda criar sua própria rede de revendedores.

— Investimos em capacitação e treinamento com noções tributárias — diz Moledo.

Com faturamento de U$S 423 milhões, a companhia está presente em nove países, a maior parte na América Latina. Nos EUA, tem penetração na comunidade hispânica. A meta no Brasil é faturar até US$ 100 milhões nos próximos quatro anos.

De Portugal para o Brasil: Casa das Natas vai crescer

Rede investe R$ 1 milhão em ampliação e lança franquias

DIVULGAÇÃO

SU

Famosa por seus pastéis portugueses legítimos, a "luso-carioca" Casa das Natas quer dobrar de tamanho e chegar a São Paulo. A empresa, comandada pelos portugueses João Pedro Sousa e sua mulher, Sandra Jorge, acaba de abrir sua quarta unidade própria em Copacabana, investimento de R$ 700 mil. Agora, planeja mais quatro endereços via franquia. Com investimento de R$ 350 mil em cada, a rede vai ganhar filial em Ipanema, já em obras, e no Centro do Rio, em dois meses, além de outras duas em São Paulo.

"O investimento em Copacabana foi maior por conta do perfil da obra, onde o cliente consegue ver a preparação dos famosos pastéis de nata. Ainda colocamos uma estátua do escritor e poeta português Fernando Pessoa em tamanho real, fazendo alusão à imagem encontrada no Café A Brasileira, em Lisboa. Queríamos que o espaço se tornasse um pedaço de Portugal no Brasil", conta Sousa.

Mas os planos da Casa das Natas não são apenas para o varejo. Com uma produção superior a quinze mil pastéis de nata por dia na fábrica própria, no bairro do Santo Cristo, com 40 funcionários, a rede está investindo R$ 250 mil no reforço de maquinário. "Vieram fornos de Portugal, alguns específicos para assar pastéis de nata. Salas especiais foram montadas, houve contratação de mais mão de obra e criação de mais espaço de armazenamento", afirma ele.

NA PRÁTICA

Onda do macramê dobra produção de fios de fábrica catarinense

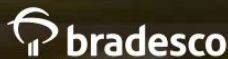
A moda do macramê, artesanato feito com fios trançados e nós, fez a empresa catarinense EuroFios dobrar sua produção de fios e barbantes na pandemia para 50 toneladas por mês, de 2020 para 2022. O volume, no entanto, foi atendido sem a compra de novas máquinas, apenas negociando prazos e entregas. "Na pandemia, a demanda aumentou 60% para todos os produtos, mas sabíamos que, em algum momento, retomaríamos o nível pré-pandemia", diz Adilson Moura, diretor de Operações da EuroFios. Os outros produtos voltaram ao patamar de 2019. Já o macramê segue em alta. Uma das características desse artesanato, segundo ele, é que a técnica atrai quem não tem muita habilidade para fazer pontos delicados, como os do crochê, e atingiu um público mais jovem e misto.

DIVULGAÇÃO/EUROFIOS

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

Mundo

O NA WEB
INSEGURANÇA ALIMENTAR NA AMÉRICA LATINA
Quase 8 milhões em risco, diz Cepal
Comissão afirma que crise vai provocar retrocessos no combate à pobreza na região

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BORIS SOBREVIVE A REBELIÃO CONSERVADORA

Premier britânico vence voto interno de desconfiança, mas sai enfraquecido

LONDRES

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, sobreviveu ontem a um voto de desconfiança de seu próprio Partido Conservador. Ele vai se manter como líder da legenda e chefe do governo do país, mas sai desgastado politicamente depois de perder o apoio de 41% dos deputados conservadores, em votação na qual teve 211 votos a seu favor e 148 contra, num processo que ilustra a divisão e a instabilidade em sua base política.

Seguindo as regras da legenda, Boris não poderá enfrentar outro voto de desconfiança no período de um ano. No entanto, isso não significa segurança para o premier. Sua antecessora também conservadora, Theresa May, chegou a sobreviver ao mesmo processo e com uma taxa de apoio maior do que a de Boris — ela recebeu 63% dos votos para seguir no cargo, enquanto o atual premier teve 59%. Mas, pressionada, May renunciou meses depois, em maio de 2019.

'SEGUIR EM FRENTE'

Após a votação, o premier insistiu que o resultado foi "extremamente bom":

— Acho que é um resultado convincente, um resultado decisivo. O que isso significa é que, como governo, podemos seguir em frente e nos concentrar nas coisas que realmente importam para as pessoas — disse ele à BBC.

O premier se recusou a responder se convocaria uma eleição antecipada, o que seria uma tentativa de ganhar um novo mandato do público para fortalecer a sua liderança. Ele disse que usaria "este momento, que acho decisivo e conclusivo, e continuarei com nossas prioridades", prometendo abordar a crise do custo de vida e uma série de outras questões nacionais.

A votação, que envolveu os 359 parlamentares conservadores e foi iniciada com um pedido formal de mais de 15% deles, ocorreu após meses de crise por causa da realização de festas na sede do governo quando os britânicos estavam em quarentena, proibidos de realizar reuniões, por causa da pandemia da Covid-19. Boris também enfrenta problemas econômicos agravados pelo Brexit, como a inflação alta e a escassez de mão de obra, e derrotas do Partido Conservador em eleições regionais recentes.

'CULTURA DE MENTIRAS'

Keir Starmer, líder do Partido Trabalhista, de oposição, disse em entrevista coletiva que a população britânica está "farta de um premier que promete muito, mas nunca faz", "que presidiu uma cultura de mentiras e violações da lei no coração do governo" e que "é totalmente inadequado para o grande cargo que ocupa".

— Os parlamentares conservadores fizeram sua escolha esta noite — disse Starmer. — Eles ignoraram o público britânico e amarraram a si mesmos e seu partido firmemente a Boris Johnson e a tudo o que ele representa.

No mês passado, um relatório interno produzido pela alta funcionária Sue Gray afirmou, sem citar o nome de Boris, que líderes políticos e altos funcionários britânicos envolvidos no escândalo conhecido como "partygate" deveriam "assumir a responsabilidade", ao descrever eventos com consumo excessivo de álcool, um convidado vomitando, uma máquina de karaokê e até briga — quando a população não podia nem se despedir dos mortos pela Covid.

Boris é acusado de ter enganado o Parlamento sobre o "partygate" ao dizer que julgava tratar-se de reuniões de trabalho. Ele se tornou o primeiro premier britânico a ser multado pela polícia ainda no cargo porque violou a lei ao participar de uma aglomeração para celebrar seu aniversário, em junho de 2020 — depois, pediu desculpas pelo ocorrido, mas negou ter infringido as regras em outros episódios.

Mesmo assim, o primeiro-ministro aparentava ter conseguido deixar os problemas de lado ao adotar uma posição firme em relação à invasão russa da Ucrânia, enviando armas a Kiev, visitando a capital ucraniana e expressando apoio ao presidente Volodymyr Zelensky.

No entanto, com a guerra se prolongando e a recente divulgação do relatório de Gray, o processo de ontem foi desatado com o apoio de ao menos 54 dos parlamentares do Partido Conservador — número que ultrapassa os 15% necessários para iniciar tal votação.

Boris precisava de uma maioria simples, 180 votos, para sobreviver na liderança do partido e, consequentemente, no cargo. O fato de a votação ser secreta representou mais um fator de tensão para o premier, pois possibilitava traições.

68% DE AVALIAÇÃO NEGATIVA

Roger Gale, um parlamentar conservador, disse à BBC que votou contra Boris e ficou surpreso com a quantidade de colegas deputados que fizeram o mesmo. Ele afirmou que a votação foi "severamente prejudicial" ao primeiro-ministro.

— Acho que o primeiro-ministro tem que voltar a Downing Street [sede do governo] esta noite e considerar com muito cuidado para onde vai a partir daqui — disse ele.

Quase três anos após liderar seu partido em uma vitória contundente nas eleições gerais do fim de 2019, com a promessa de concluir a retirada do Reino Unido da União Europeia, a aprovação ao trabalho do premier despencou nos últimos meses, com a taxa ficando em apenas 26% no início de maio, segundo pesquisa do YouGov, e 68% dizendo que ele estava governando mal.

Em uma tentativa de salvar o cargo, Boris se reuniu com parlamentares conservadores a portas fechadas ontem, dizendo que, se eles o apoiassem, ia liderar o partido "rumo à vitória de novo".

Somando-se às dificuldades de Boris, John Penrose, deputado conservador responsável por questões anticorrupção, renunciou ao cargo ontem, dizendo ter concluído que o premier violou o código sob o qual os chefes de governo atuam e, portanto, deveria renunciar.

ALBERTO PEZZALI/AFP

Alívio e alerta. O premier Boris Johnson em seu escritório em Downing Street, em Londres: placar de 211 votos a favor e 148 contra salvou-o por ora, mas ilustrou a instabilidade em sua base política

Proud Boys são acusados de conspiração sediciosa

Departamento de Justiça dos EUA diz que líderes do grupo extremista atuaram para impedir certificação de vitória de Joe Biden

WASHINGTON

Cinco membros do grupo extremista Proud Boys, incluindo seu líder, foram acusados de conspiração sediciosa pela Justiça americana, em um caso ligado à invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

De acordo o Departamento de Justiça, o então chefe dos Proud Boys, Henry "Enrique" Tarrio, e os outros quatro réus "conspiraram para impedir, atrapalhar ou atrasar a certificação do voto do Colégio Eleitoral e se opor, à força, à autoridade do governo dos EUA".

A acusação se soma a outras já em curso, mas esta, a de conspiração sediciosa, é a mais grave e talvez a mais difícil de provar: ali, os promotores precisam apresentar evidências concretas de que duas ou mais pessoas concordaram com o uso da força para derrubar o governo ou interferir na execução de leis federais. Em janeiro, líderes de outro grupo extremista, os Oath Keepers, também foram acusados pelo crime, que pode levar a uma pena de até 20 anos de prisão.

No dia 6 de janeiro de 2021, o Senado dos EUA realizaria uma sessão protocolar para confirmar a vitória de Joe Biden na eleição presidencial de novembro do ano anterior, contra o então presidente, Donald Trump. Contudo, o republicano não aceitou a derrota e lançou uma campanha de desinformação contra o processo eleitoral, acusando Biden de liderar uma fraude.

Horas antes do ataque, Trump fez um discurso inflamado a cerca de um quilômetro do Capitólio, sugerindo que seus apoiadores fossem até o Legislativo protestar contra a confirmação de Biden. Entre os manifestantes, estavam os Proud Boys. Mas as investigações vêm mostrando que seu papel não ficou restrito a gritos contra o sistema.

"No dia 6 de janeiro de 2021, os réus dirigiram, mobilizaram e lideraram integrantes da multidão para o interior do Capitólio", diz comunicado do Departamento de Justiça.

'PALÁCIO DE INVERNO'

Segundo o site Politico, a acusação incluiu uma conversa de Tarrio com uma pessoa não identificada, na qual fez uma comparação entre o ataque ao Capitólio e a queda do Palácio de Inverno, um dos eventos principais da Revolução Russa de 1917. Os promotores também apresentaram provas de que o réu, que não estava em Washington, planejava invadir outros prédios do governo federal naquele dia, e de que mandou ordens em um grupo de Telegram chamado de "Ministério da Autodefesa".

Tarrio está preso desde março, e advogados de defesa dizem que não há provas de que os réus conspiraram para atacar o Capitólio. Um sexto acusado, Charles Donohoe, declarou-se culpado em um caso de conspiração, em abril, e colabora com as autoridades.

Desde janeiro de 2021, as autoridades dos EUA prenderam mais de 800 pessoas por crimes relacionados à invasão.

Combatente brasileiro morre na Ucrânia, dizem colegas

André Hack Bahi, 43 anos, era voluntário nas forças ucranianas desde a invasão; família soube da morte por outros soldados

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

O soldado voluntário brasileiro André Hack Bahi, que lutava ao lado das forças da Ucrânia desde o final de fevereiro, morreu vítima de ataques russos, disseram outros três combatentes em mídias sociais.

Parentes de Hack Bahi disseram à reportagem que a família foi avisada de sua morte por outros militares brasileiros, mas que ainda não recebeu notificações oficiais nem das Forças Armadas da Ucrânia nem do Itamaraty. Procuradas, as autoridades ucranianas ainda não se manifestaram.

ITAMARATY NÃO CONFIRMA

Por e-mail, o Ministério das Relações Exteriores disse que "não possui, no presente momento, confirmação sobre eventual falecimento de cidadão brasileiro em território ucraniano em decorrência do conflito naquele país".

Segundo a Chancelaria, a Embaixada do Brasil em Kiev segue buscando mais informações sobre o caso e permanecerá à disposição para prestar a assistência cabível, em conformidade com os tratados internacionais vigentes e com a legislação local.

"Assim como tem feito desde o começo do conflito, o Itamaraty continua a desaconselhar enfaticamente deslocamentos de brasileiros à Ucrânia, enquanto não houver condições de segurança suficientes no país", afirmou o ministério.

Caso a morte seja confirmada, Hack Bahi, de 43 anos, seria o primeiro soldado brasileiro a perder a vida em combate na guerra.

Nascido em Porto Alegre e criado em Eldorado do Sul, no Rio Grande do Sul, ele chegou à Ucrânia no fim de fevereiro pela fronteira com a Polônia, tendo ido até lá pagando a passagem do próprio bolso. Antes de ir para a Ucrânia, ele esteve em Portugal, vindo de Fortaleza, onde morava. Segundo a família, um soldado português testemunhou quando Hack Bahi foi alvejado.

Por já ter experiência de combate — além de ter servido no Exército e trabalhado como segurança privado no Brasil, ele já tinha feito parte da Legião Estrangeira da França — rapidamente passou a integrar as Forças Especiais do Exército ucraniano, ao lado de outros dois brasileiros, Leanderson Paulino e André Kirvaitis.

Kirvaitis foi um dos primeiros a anunciar sua morte. No sábado, publicou em sua conta no Instagram uma mensagem pedindo algum contato da família de Hack Bahi. Horas depois, publicou outra mensagem de despedida ao colega de armas. Segundo ele, um soldado português viu Hack Bahi ser alvejado. O seu corpo teria ficado abandonado no campo de batalha.

Alex Silva — instrutor de tiro brasileiro que durante a pandemia participou de protestos a favor de um golpe de Estado no Brasil e também está servindo nas forças ucranianas — foi outro que informou da morte em seu canal no Telegram. Segundo Silva, o corpo pode ser trasladado para o Brasil. Não há outras informação a esse respeito.

Um soldado peruano que se identifica como Wiman e postou vídeos ao lado de Hack Bahi na Ucrânia também pôs na internet uma mensagem de despedida. "Descanse irmão legionário André Hack", escreveu numa rede social, junto a um vídeo.

SEGREDO SOBRE LOCALIZAÇÃO

Não se sabe onde Hack Bahi estava na Ucrânia atualmente porque os soldados brasileiros, após receberem críticas em redes sociais e na imprensa por publicarem fotos de suas atividades, guardavam grande segredo sobre seus destacamentos. No início da guerra, ele atuou perto de Kiev. Em entrevista ao jornal Zero Hora, disse que atuou em missões perto da capital, participando da destruição de blindados russos.

Formado em Enfermagem, Hack Bahi tinha três filhos que moram no Brasil: Álexyà, de 2 anos; Manuelle, de 9; e Leonardo, de 14.

Nas redes sociais, ele postava vídeos posando com armamentos pesados, assim como os outros dois brasileiros das Forças Especiais. Todos os três demonstram ter fascínio há muitos anos por temas militares e publicam mensagens relacionadas à glória da batalha e a luta pela liberdade.

Dos três, acredita-se que só Kirvaitis ainda esteja em ação na Ucrânia. Segundo Kirvaitis, Leanderson Paulino deixou o país, supostamente por problemas familiares.

Na entrevista ao Zero Hora, Hack Bahi disse que ele e outros voluntários, que supostamente não são pagos, não foram "para matar, e, sim, para tentar trazer a paz".

— Não somos nós que estamos bombardeando e matando civis, crianças — afirmou. — Carrego meus filhos comigo, [em fotos] no colete. Mas não me arrependo em nenhum momento e vou até o fim para ajudar o povo ucraniano, nem que isso custe minha vida.

Segundo Jamille Salati, mãe dos dois filhos mais velhos de Hack Bahi, ele sonhava em participar de confrontos militares e fantasiava morrer no campo de batalha:

— Ele sempre teve esse sonho. Gostava muito de ver o filme "O resgate do soldado Ryan", e dizia que o seu sonho era ir para a guerra, lutar e morrer como herói — afirmou Salati ao GLOBO. — Eu achava um delírio. Como ele podia pensar uma coisa dessas?

Segundo Salati, Hack Bahi era muito apaixonado pelos filhos, e, mesmo morando longe de Eldorado do Sul, buscava manter contato com eles.

— Nossos filhos estão muito tristes e abalados, é lógico — afirmou a ex-mulher.

ÚLTIMO CONTATO EM 28/5

De acordo com ela, ao saber que Hack Bahi iria para a Ucrânia, o ex-casal teve uma discussão:

— O cobrei em relação aos filhos. O outro André [Kirvaitis, voluntário na Ucrânia] não tinha filhos — disse Salati.

Segundo ela, Hack Bahi cogitou voltar. As dificuldades nas forças ucranianas eram grandes, com problemas de equipamento e até falta de agasalhos para o inverno:

— Ele me passava muita informação de lá, coisas horrorosas, muito distantes de nós brasileiros — disse. — Ele quis voltar. Entregou os armamentos, porque estavam passando muitas dificuldades, muito frio e vendo a morte de perto.

Após o pedido de desligamento, no entanto, Hack Bahi fez um teste para atirador de elite e foi aprovado.

— Então ele disse que ficaria até o fim — afirmou ela, que falou com o ex-marido pela última vez em 28 de maio.

REPRODUÇÃO

Morte em combate. André Hack Bahi na Ucrânia: passagem pelo Exército brasileiro e pela Legião Estrangeira

EUA: Rússia busca compradores para grãos saqueados

Diplomatas alertaram 14 nações, a maioria na África, que navios russos com trigo ucraniano tentariam vender o produto

DECLAN WALSH E VALERIE HOPKINS
Do New York Times
NAIRÓBI

A Rússia bombardeou, bloqueou e saqueou a capacidade de produção de grãos da Ucrânia, que responde por 10% das exportações globais de trigo, resultando em previsões terríveis de aumento da fome e aumento dos preços dos alimentos em todo o mundo. Agora, os Estados Unidos alertaram que o Kremlin está tentando lucrar com essa pilhagem vendendo trigo roubado para países da África atingidos pela seca, alguns enfrentando uma possível fome.

Em meados de maio, os Estados Unidos enviaram um alerta a 14 países, principalmente na África, de que navios de carga russos estavam partindo de portos perto da Ucrânia carregados com o que um telegrama diplomático do Departamento de Estado descreveu como "grão ucraniano roubado". A mensagem identificou três navios de carga russos suspeitos de transportá-lo.

O alerta americano sobre os grãos só aguçou o dilema para os países africanos, muitos já se sentindo presos entre o Oriente e o Ocidente, pois potencialmente enfrentam uma difícil escolha entre beneficiar-se de possíveis crimes de guerra e desagradar a um poderoso aliado ocidental ou recusar alimentos baratos no momento em que os preços do trigo estão subindo e centenas de milhares de pessoas passam fome.

500 MIL TONELADAS

O alarme emitido por Washington reforçou as acusações de Kiev de que a Rússia roubou até 500 mil toneladas de trigo, no valor de US$ 100 milhões, desde a invasão em fevereiro. Grande parte foi transportada para portos na Crimeia, controlada pela Rússia, e depois transferida para navios, incluindo alguns sob sanções ocidentais, dizem autoridades ucranianas.

Na sexta, o presidente da União Africana e do Senegal, Macky Sall, reuniu-se na Rússia com o presidente Vladimir Putin, em um esforço para garantir o fornecimento de grãos. Críticos disseram que a viagem, na qual Sall se referiu a Putin como seu "querido amigo", jogou direto nas mãos da Rússia mais uma ferramenta para alavancar as divisões na resposta internacional ao seu ataque brutal à Ucrânia.

Mas muitas nações africanas já estão ambivalentes sobre a punitiva campanha ocidental de sanções contra a Rússia por razões que incluem sua dependência das vendas de armas russas, simpatias remanescentes da era da Guerra Fria e percepções de padrões duplos ocidentais.

Além disso, o continente está sofrendo muito. Moscou e Kiev normalmente fornecem cerca de 40% das necessidades de trigo na África, onde os preços do grão subiram 23% em 2021, segundo a ONU.

No Chifre da África, uma seca devastadora deixou 17 milhões de pessoas com fome, sobretudo em Somália, Etiópia e Quênia, segundo a ONU.

Diante de uma necessidade tão urgente, é improvável que muitos países africanos hesitem antes de comprar grãos fornecidos pela Rússia, não importa de onde venham, disse Hassan Khannenje, diretor do HORN International Institute for Strategic Studies, um órgão de pesquisa no Quênia.

— Isso não é um dilema — disse ele. — Os africanos não se importam de onde tiram sua comida e, se acham que alguém vai moralizar isso, estão enganados. A necessidade de comida é tão grave que não é algo que precisem debater.

Autoridades estrangeiras de 14 países, principalmente no Norte e no Leste da África, disseram que os EUA pediram a eles que garantissem que seus países não comprassem grãos ucranianos roubados, com o pedido feito com tom de cooperação, não de coerção.

Ao longo da crise na Ucrânia, muitos países africanos se sentiram tratados com descaso, presos entre potências estrangeiras envolvidas em uma nova rodada de rivalidade ao estilo da Guerra Fria. No fim de semana, vários se recusaram a discutir o alerta dos EUA sobre grãos roubados.

COBRANÇA DE ALTERNATIVAS

Macharia Kamau, secretário-chefe do Ministério das Relações Exteriores do Quênia, negou que o país tenha sido advertido:

— Por que precisariam nos avisar, em primeiro lugar? Por que alguém compraria algo saqueado? Isso soa como um estratagema de propaganda.

Em boa parte da África, pressões sobre os grãos fornecidos pela Rússia provavelmente sairão pela culatra, disse Khannenje, a menos que o Ocidente ofereça meios de reduzir o déficit de trigo.

— Se o Ocidente puder fornecer alternativas, os países ouvirão isso — disse ele. — Mas ficar de histeria com isso só vai empurrá-los ainda mais para os braços da Rússia.

VINCENT MUNDY/BLOOMBERG /10-8-2017

Produção roubada. Três colheitadeiras em um campo de trigo em Chernihiv, na Ucrânia: país é grande produtor

El Nacional resiste a ofensiva do chavismo

Assédio do governo de Maduro e bloqueios impostos ao site tentam sufocar o histórico veículo venezuelano dificultando acesso de leitores e deixando-o sem publicidade; segundo ONG Espacio Público, de 2003 a 2022, 190 sites foram bloqueados

ANA RODRÍGUEZ BRAZÓN
*Do El Tiempo/GDA**
BOGOTÁ

Até cinco anos atrás, os teclados dos computadores soavam quase sem parar naquele prédio de dois andares e espaços cheios de jornalistas e entrevistados em Caracas, a capital da Venezuela. Entre 60 mil e 80 mil exemplares diários saíam da prensa, e aos domingos cerca de 250 mil jornais eram impressos, chegando às casas dos venezuelanos logo pela manhã. Assim era o El Nacional.

Mas isso mudou em 2018. Após anos de represálias do governo chavista, o jornal foi obrigado a deixar de circular em seu formato impresso e se dedicar apenas à sua página digital quando a Corporação Maneiro — empresa estatal encarregada de conceder papel aos jornais do país — negou-se a fornecer o insumo.

Assim começou uma cruzada que continua até hoje: uma luta árdua e constante para sobreviver em meio aos bloqueios digitais ordenados pelo Estado. Sem papel, com pouco tráfego na web e poucos anunciantes, manter o El Nacional parece titânico. Hoje, restam apenas 50 trabalhadores dos 1.100 que ele já teve. De fevereiro a maio de 2022, a queda nas visualizações de página foi de 58,32%; em usuários, 51,42%; e em sessões, 60,42%.

— A queda no tráfego significa que param de anunciar conosco, mas continuamos resistindo. Um dia vamos publicar a manchete "Venezuela volta à democracia" — enfatizou Miguel Henrique Otero, diretor do jornal que, do exílio, luta para salvar o veículo fundado por seu pai e seu avô.

Desde 1943, o jornal fundado por Miguel Otero Silva sobreviveu aos ataques da ditadura, viu nascer a democracia e lutou para continuar fazendo jornalismo em um país conturbado. No entanto, sob o regime de Nicolás Maduro, as coisas para o El Nacional tornaram-se complexas. Há quatro anos, não só o jornal deixou de circular, mas também as demais publicações, incluindo revistas, livros e encartes, que dele dependiam.

CONFISCO DA SEDE

A Corporação Maneiro sufocou a mídia. Os representantes dos jornais faziam constantemente o pedido que sempre resultava em respostas negativas. Por alguns meses, até jornais estrangeiros ajudaram El Nacional e outros veículos impressos, mas com o passar do tempo, a situação tornou-se insustentável.

Segundo a Associação Nacional dos Jornalistas (CNP), até o ano 2000, havia 136 veículos impressos no país, dos quais pelo menos 61 desapareceram nos últimos anos. Já a ONG Espacio Público estima que 82 jornais saíram de circulação. E embora a migração digital tenha começado muito antes do fim do papel, atualmente a asfixia continua em vários lados. O primeiro deles é o acesso limitado e precário à internet no país. De acordo com o último relatório da Conatel, até 2020 o número de usuários e a penetração da internet caíram drasticamente em 6,9% e 4,76%, respectivamente. Ou seja, há menos internautas no país do que em 2014.

E há outros obstáculos. Para ler El Nacional na Venezuela, é preciso uma conexão VPN especial do dispositivo que se tenta acessar, uma manobra que poucos conhecem ou que poucos estão dispostos a fazer, pois a maioria dos cidadãos usa seu pacote de dados móveis para conectar-se à internet. E isso se traduz em um baixo número de visitas e anunciantes que prejudicam a estabilidade do jornal.

— Eles até nos tiraram o prédio, o que é uma indignação que não tem nome. E agora, este ano, a política é bloquear nosso site — disse Otero.

Ele lembra que, por meio de uma ordem judicial para uma ação movida pelo número dois do chavismo, Diosdado Cabello, a sede principal do jornal foi entregue ao também deputado do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), exigindo US$ 13 milhões.

Segundo o CNP, de janeiro a maio, foram dez perseguições, oito intimidações, 13 campanhas de difamação, três casos de conteúdo apagado, 21 impedimentos de cobertura, uma agressão física, 11 bloqueios de mídia digital e quatro fechamentos de emissoras. Por sua vez, o Espacio Público registrou que, de 2003 a 2022, 190 sites foram bloqueados.

Apesar do clima sombrio, a esperança se mantém.

— Continuamos e continuaremos relatando — enfatiza Otero, agradecendo a solidariedade do Grupo de Diários América (GDA).

**O Grupo de Diários América (GDA), do qual O GLOBO faz parte, é uma importante rede de mídia fundada em 1991 que promove valores democráticos, imprensa independente e liberdade de expressão na América Latina por meio de jornalismo de qualidade para nossos públicos.*

ENTREVISTA

Parag Khanna/ ANALISTA DE GEOPOLÍTICA

Para indiano-americano, nações hoje preferem praticar o 'multialinhamento', escolhendo parcerias variáveis segundo o próprio interesse

ANA ROSA ALVES ana.rosa@infoglobo.com.br

'OS PAÍSES NÃO QUEREM SER PEÕES EM NOVA GUERRA FRIA'

JORGE WILLIAM/14-11-2019

Global e regional. Reunião do Brics em Brasília: segundo Parag Khanna, cético em relação ao grupo, Brasil deveria dar maior importância a laços com vizinhos

Muito se fala em uma nova Guerra Fria entre os Estados Unidos e a China, mas para Parag Khanna, a bipolaridade terminou com o colapso soviético. Ao invés de potências hegemônicas, argumenta o escritor indiano-americano e especialista em geopolítica, vê-se um mundo cada vez mais multipolar no qual cada país orbita ao redor de si próprio e firma as alianças mais benéficas para seus próprios interesses. Um exemplo é a recusa de China e Índia de condenarem a invasão russa da Ucrânia.

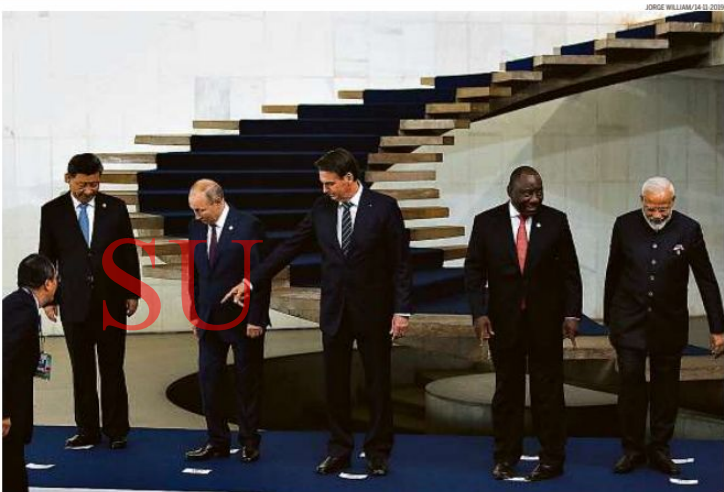
O diretor da Future Map, que participa hoje de um evento promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), também chama atenção para o impacto geopolítico das mudanças climáticas e critica o distanciamento brasileiro do Mercosul sob o comando do presidente Jair Bolsonaro: para ele, é a posição regional que torna os países fortes.

Como o senhor avalia a política americana para fazer frente à ascensão da China?

Foi o governo Obama que deu essa guinada para a Ásia. Na época, os EUA não ratificaram a Parceria Transpacífica, então já havia uma crítica forte na região de que faltava a parte econômica da estratégia americana. Do ponto de vista militar, Washington já havia anunciado a mudança de foco para a Ásia, mas ainda tinha muitos compromissos no Oriente Médio e não havia construído o Comando Indo-Pacífico nas proporções atuais. Muita coisa mudou em oito anos. Os EUA ainda não se juntaram à Parceria Transpacífica, mas apresentaram o Quadro Econômico Indo-Pacífico, o que significa uma tentativa de desviar a cadeia de abastecimento da China para países que compartilham seus interesses.

A outra coisa é que o Diálogo de Segurança Quadrilateral (Quad, formado por EUA, Austrália, Japão e Índia) é hoje mais desenvolvido do que há oito anos. Há planos para grandes exercícios militares, países associados como a Coreia do Sul, o Vietnã e as Filipinas, mais trocas de defesa. A terceira parte do quebra-cabeça é que ninguém confia em Pequim. Se antes havia alguma boa vontade e uma crença de que a ascensão chinesa poderia ser administrada positivamente, isso não existe mais.

Mas também não há confiança internacional nos EUA...

O meu argumento é que nós não estamos em uma Guerra Fria na qual os países precisam escolher um lado ou outro. Vivemos uma nova era em que cada país vê a si mesmo como o centro. Não querem se ver como peões no tabuleiro de uma nova Guerra Fria ou estar em um cenário colonial ou neoimperial em que a China é a nova força hegemônica. Eles praticam o que chamo de multialinhamento. Não importa que estes países, e a Índia é o melhor exemplo, não confiem na China ou nos EUA. Eles farão o que lhes for conveniente, como comprar mais armas dos americanos e tentar aumentar o comércio com os chineses.

Podemos creditar a este multialinhamento a posição da China e da Índia diante da invasão da Ucrânia?

Sim. Os países asiáticos não veem essa batalha como sua e estão muito preocupados com o preço das commodities, petróleo, gás e comida. Sabem que a Rússia tende cada vez mais para a Ásia e que há uma relação de interdependência. Classifico a Rússia como um país do Norte da Ásia há muito tempo e essas relações definitivamente fazem parte da asianização da Rússia. É um processo que vem se acelerando desde 2014, com a invasão da Crimeia. Agora, após a guerra na Ucrânia, ficará óbvio para todo mundo que a Rússia faz parte do Norte da Ásia.

REPRODUÇÃO

O Sudeste Asiático será uma das regiões mais afetadas pela crise climática. Isso já é um fator levado em conta nas decisões atuais?

Demais. A maior cidade do país mais populoso da região é Jacarta, e a Indonésia planeja mudar sua capital de lugar devido aos riscos climáticos. Não é um cenário futuro hipotético, é um risco muito real. Gosto de dizer que o crescimento econômico da Ásia está contribuindo para que ela afunde porque aumenta as emissões e a atividade industrial e, portanto, as temperaturas e o nível do mar sobem. A Ásia irá afundar devido às consequências da sua própria ascensão.

A questão é a velocidade com que os países da região irão se adaptar. Mudar a capital é um exemplo, mas também construir infraestrutura, fazer a transição energética e realocar pessoas para áreas mais elevadas, por exemplo. Quanto mais investirem nisso, mais preparados estarão.

Nas COPs, há um cabo de guerra entre o Norte e Sul Global sobre mais recursos para mitigação e adaptação. Existe espaço para consenso?

Um consenso diplomático vem emergindo, como vimos nas conferências de Copenhague, Cancún, Paris etc. Mas a questão é: isso importa? E a minha resposta é um "não" muito claro. Não importa. Eu poria um fim às reuniões climáticas, nos líderes voando pelo planeta em aviões particulares e comendo filés de carne. Acabaria com isso tudo e investiria esse dinheiro em transferência tecnológica, na redução de emissões. E além do dinheiro direcionado para a mitigação, precisamos gastar muito mais em adaptação.

Qual é a relevância atual dos Brics em comparação a 10, 15 anos atrás?

Eu não acreditava nos Brics naquela época e continuo a não acreditar. O primeiro motivo é que não há continuidade geográfica além do fato de a China e da Rússia compartilharem uma longa fronteira. Além disso, há rivalidades muito grandes entre eles, particularmente entre Pequim e Moscou, então há pouco alinhamento de interesses. O terceiro ponto é que eles não crescem todos no mesmo ritmo e, simultaneamente, suas economias não são correlacionadas. E essas não são razões pequenas. São razões muito grandes para o conceito dos Brics não fazer sentido.

O domínio geográfico da região é mais importante do que as relações transregionais ou internacionais. No Brasil, toda a atenção dada aos Brics deveria ir para o Mercosul, para uma possível Área de Livre-Comércio das Américas e melhores relações com os países vizinhos. É importante focar prioritariamente na sua geografia, porque você não será importante como um Estado fora de sua região se ela não for estável.

O senhor acha que o governo Bolsonaro errou ao se distanciar do Mercosul?

A resposta curta é sim, essa é uma atitude totalmente incoerente com o que estou falando. Um país nunca deve negligenciar os vizinhos. Uma das coisas que os EUA vêm fazendo acertadamente é que, devido à disputa comercial com a China, houve um aumento do comércio com o México e com o Canadá. Foi esse foco no continente que ajudou os EUA a se tornarem poderosos no século XIX, resolvendo disputas de fronteira, mas continuando a expansão para o Oeste, a Doutrina Monroe, a compra do Alasca. Esses eventos entre 1820 e 1870 foram críticos para isso. O Brasil deve pensar de uma forma continentalista. Estabilizar as relações com os vizinhos, cooperar para obter acesso ao Pacífico, construir mais infraestrutura, aumentar os fluxos comerciais.

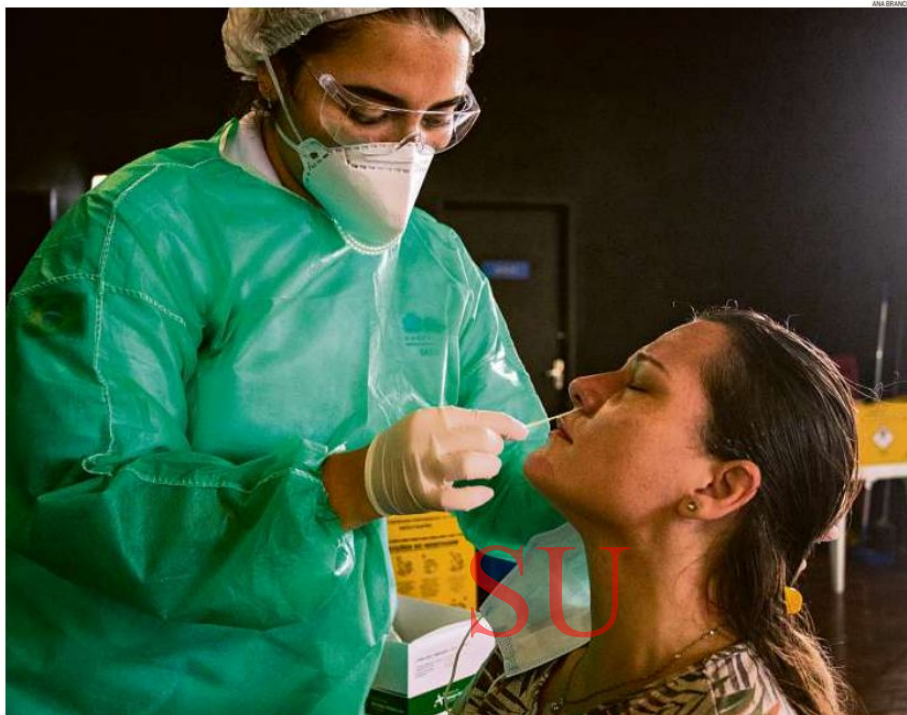
NA WEB
COVID-19
Vacinação deve se tornar anual
Segundo Queiroga, medida valeria para idosos e profissionais da saúde a partir de 2023

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COLOCAR EM PRÁTICA

Lições que aprendemos com a pandemia para evitar novas ondas

ANA BRANCO

Ondas. Mulher é testada para Covid-19 durante onda provocada pela Ômicron, em janeiro, no Rio

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Desde março de 2020, uma série de mudanças — como uso de máscaras, ventilação dos ambientes, obrigatoriedade de testes, medidas restritivas, entre muitos outros hábitos — foram incorporadas no cotidiano de milhões de brasileiros. Mais de dois anos depois, com o avanço da vacinação e uma consequente menor gravidade da Covid-19, a situação epidemiológica da pandemia melhorou e diversas práticas ficaram pelo caminho. Porém, o recente aumento de casos, com testes positivos em farmácias do país disparando 326% no último mês, acende um alerta.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO apontam costumes que se tornaram — ou ao menos deveriam se tornar — aprendizados permanentes para evitar novas ondas da doença e avanços de outros patógenos, como a varíola dos macacos.

— A pandemia trouxe hábitos que deveríamos manter, como lavar as mãos, usar máscaras em locais de risco, preferir espaços abertos aos fechados, isolar-se em caso de sintomas e, claro, se vacinar. No geral, o que já deveríamos ter aprendido é que endemias e pandemias são problemas coletivos e não individuais e, portanto, requerem ações de todos — explica o doutor em saúde coletiva Fernando Hellmann, professor no departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Confira abaixo cinco pontos listados por profissionais da epidemiologia, infectologia e saúde pública para frear a transmissão das doenças.

Calendário vacinal em dia

Os especialistas são unânimes que o mais importante é manter o calendário vacinal atualizado. Isso porque as novas subvariantes da Ômicron — como a BA.2, que é prevalente no Brasil; a BA.4 e BA.5, que levaram ao aumento de casos na África do Sul; e a BA.2.12.1, por trás da nova onda nos Estados Unidos — têm um potencial maior de reinfecção.

Essas sublinhagens, junto à queda da proteção induzida pela vacina com o passar dos meses, têm motivado o crescimento dos testes positivos, mesmo entre imunizados. Ainda assim, os especialistas ressaltam que, com o esquema vacinal completo, a pessoa tem um risco muito menor de desenvolver formas graves da doença. Isso significa, duas doses para crianças de 5 a 11 anos; três doses para aqueles com mais de 12 anos; e quatro para os acima de 50. No caso dos imunossuprimidos, há ainda a indicação de uma dose adicional além dessas.

— É algo que aprendemos: a necessidade da vacinação em massa. Para isso, devemos trabalhar para ampliar a adesão dos faltosos às vacinas. Assim poderemos não só nos proteger, como também aqueles que por algum motivo de saúde não possam ser vacinados — afirma Hellmann.

Segundo levantamento do Ministério da Saúde, ao menos 46 milhões dos brasileiros adultos ainda não receberam a dose de reforço.

Uso de máscaras

Apesar de mudanças nas recomendações dos estados e municípios sobre o uso de máscaras, os especialistas destacam espaços e situações em que elas ainda não deveriam ser abandonadas, como ambientes com aglomerações, locais fechados e, principalmente, onde há pessoas com sintomas respiratórios.

A professora e doutora em Epidemiologia das Doenças Transmissíveis pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Andrea Von Zuben, reforça que muitas pessoas dispensam a proteção por acreditar que os sintomas são de gripe ou resfriado.

No entanto, ela explica que, com a vacinação, os sinais da Covid-19 são mais leves que aqueles relatados em 2020 e, mesmo no caso de outras doenças respiratórias, é importante usar a máscara pois elas também são transmitidas por vias aéreas.

— Quando pensamos em doenças respiratórias, não podemos mais abrir mão das máscaras, especialmente em ambientes muito aglomerados, para evitar que pessoas andando nas ruas com sintomas contaminem outras sem saber — diz Von Zuben.

Testagem em caso de contato com infectado

A confusão com outras infecções respiratórias pode levar os contaminados a não realizar o período de isolamento social orientado pelas autoridades de saúde.

Por isso, o doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela USP e professor de infectologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Kleber Luz destaca a importância de se realizar o teste no caso de sintomas ou de contato com uma pessoa infectada:

— Durante a epidemia do H1N1, por exemplo, era outro cenário, a disponibilidade dos testes era escassa. Mas com a Covid-19, todo mundo pode se testar independentemente da gravidade do caso. Isso leva a um diagnóstico rápido, então você consegue isolar o caso com mais facilidade.

Vigilância de fronteiras

Um fator importante para evitar a disseminação do vírus é a forte vigilância em áreas de fronteiras, destaca Von Zuben. Por isso, na recente atualização das regras vigentes, a Anvisa decidiu pela manutenção da obrigatoriedade do uso de máscaras em aviões e aeroportos. A epidemiologista ressalta que isso é necessário pois muitas doenças, como a Covid-19 e a varíola dos macacos, estão se espalhando pelo mundo de forma cada vez mais rápida.

— O Brasil tem que ter uma vigilância de portos, aeroportos e fronteiras muito melhor do que é hoje. Nesse mundo globalizado, o coronavírus que foi identificado pela primeira vez na China chegou muito rapidamente aos outros países. A gente tem uma deficiência nesse setor — explica a epidemiologista.

Investimento em vigilância genômica

O cenário de alta circulação do Sars-CoV-2 também propicia que o vírus passe por uma série de mutações que o tornem mais transmissível ou aumentem o potencial para escapar dos anticorpos de infecções anteriores ou da vacina.

Assim, é importante saber qual é a cepa predominante no momento, identificar de forma rápida se uma outra variante que está provocando aumento de casos em outros países chegou ao Brasil e também qual é o comportamento dessas novas versões do vírus em relação à gravidade da doença e à disseminação.

Isso só é possível com estruturas de vigilância genômica capacitada — um aparato que falta no Brasil. Ainda que instituições como o Instituto Butantan e a Fiocruz sejam consideradas de excelência, os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens), lugares de referência para o sequenciamento, não têm a estrutura e a equipe adequada, alerta Von Zuben.

— A gente tem hoje um monitoramento genômico aquém do suficiente. E essa é uma estratégia que não pode deixar de existir porque se na introdução de um novo patógeno houver um monitoramento precoce, você consegue fazer prevenção e controle. Mas se a gente não tiver essa capacidade de detecção, quando identificamos acaba sendo tarde demais — afirma.

> *"Endemias e pandemias são problemas coletivos e não individuais e, portanto, requerem ações de todos"*
>
> **Fernando Hellmann,** professor na UFSC

> *"Não podemos mais abrir mão das máscaras, especialmente em ambientes muito aglomerados"*
>
> **Andrea Von Zuben,** epidemiologista da Unicamp

> *"Todo mundo pode se testar não importa a gravidade. Isso leva a um diagnóstico rápido, então você consegue isolar o caso"*
>
> **Kleber Luz,** professor de infectologia da UFRN

Remédio para diabetes reduz 21% do peso, mostra estudo

Medicamento, já aprovado nos EUA para diabéticos, é saudado como um divisor de águas na luta contra a obesidade

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Um medicamento aprovado pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, para tratamento da diabetes tipo 2 no último mês pode se tornar uma importante arma contra a obesidade e chegar em breve ao Brasil. Segundo a farmacêutica Eli Lilly, que desenvolveu a tirzepatida, o aval para uso da droga já foi solicitado à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e, se aprovado, pode estar disponível "em meados de 2023".

Os resultados dos testes clínicos para avaliar a eficácia no emagrecimento comprovaram uma redução de até 21% do peso corporal de participantes com cerca de 104,8 kg.

Procurada, a Eli Lilly afirmou que os resultados da tirzepatida para diabetes tipo 2 e obesidade são "sem precedentes", e ressaltou que o medicamento é testado ainda para doença hepática não alcoólica e insuficiência cardíaca. O Brasil é um dos países que fazem parte dos estudos clínicos, com cerca de 1.800 participantes nas quatro frentes.

A constatação sobre os efeitos para a perda de peso faz parte da fase 3 dos testes clínicos, conduzidos pela empresa para avaliar o tratamento especificamente contra a obesidade. Para isso, foram incluídos 2.539 participantes adultos não diabéticos com IMC de 30 para cima, ou a partir de 27 que tivessem também uma outra complicação de saúde relacionada ao peso.

Eles foram divididos em quatro grupos. Um recebeu placebo (para comparação) e os outros três dosagens diferentes do medicamento: de 5 mg, 10 mg e 15 mg. A intervenção durou 72 semanas —cerca de um ano e meio —período em que os participantes também realizaram dietas e atividade física.

No final, todos aqueles que receberam o medicamento apresentaram uma redução no peso consideravelmente maior que a do grupo placebo. Em média, a diminuição foi de 15% do peso corporal (16,1 kg) no grupo de 5 mg da tirzepatida; 19,5% (22,2 kg), no de 10 mg; 20,9% (23,6 kg), no de 15 mg, e apenas 3,1% (2,4 kg) no grupo de controle.

O estudo mostrou ainda que a proporção de pessoas que tiveram uma redução de ao menos 5% do peso corporal foi de 85% no grupo de 5 mg da tirzepatida; 89%, no de 10 mg; 91%, no de 15 mg e somente 35%, no placebo. Além disso, metade dos participantes da dosagem média do remédio (10 mg) tiveram ao menos 20% de diminuição no peso — e apenas 3% no de controle.

UNSPLASH
Reforço. Pacientes foram acompanhados por um ano e meio, e também controlavam alimentação e faziam exercícios

COMO FUNCIONA

A tirzepatida atua no organismo imitando a ação de hormônios que estimulam a produção de insulina e promovem a sensação de saciedade. Ela é aplicada por meio de uma injeção subcutânea semanal.

Durante os testes que avaliaram a eficácia para a obesidade, os pesquisadores destacaram também melhorias em medidas cardiometabólicas. Já em relação aos efeitos colaterais, não houve relatos graves, sendo náusea, diarreia e constipação, leve ou moderada, as reações mais comuns —especialmente observadas na dosagem mais alta.

O estudo foi publicado na revista científica The New England Journal of Medicine no sábado. Em comunicado, uma das pesquisadoras responsáveis pelos testes defendeu que os resultados são "um importante passo à frente na potencial expansão de opções terapêuticas eficazes para pessoas obesas".

Estimativa do Atlas Mundial da Obesidade de 2022 indica que, no Brasil, 29,7% da população adulta viverá com a obesidade em 2030. Entre as crianças, a cifra é de 22,7% da população entre 5 a 9 anos, e 15,7% entre 10 a 19 anos.

Brasil já têm sete casos suspeitos de varíola dos macacos

São Paulo e Roraima relataram ontem três novos possíveis infectados, mas nenhum diagnóstico foi confirmado ainda

Mais três casos suspeitos de varíola dos macacos foram divulgados ontem pelo Ministério da Saúde, que agora investiga sete no total. Dos novos possíveis infectados, dois são de Rondônia e um é de São Paulo. As suspeitas ainda se distribuem por mais quatro estados: Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Ceará, que apuram uma possível infecção cada.

Segundo o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, os resultados dos casos em investigação devem ser conhecidos entre quinta e sexta-feira.

— Estão isolados, não há confirmação. O caso que poderia ser mais provável é o do Rio Grande do Sul, porque há um nexo epidemiológico. Essa pessoa veio do Porto, em Portugal [país em terceiro no número de casos] — afirmou, durante a ida a um posto de saúde, onde recebeu a quarta dose de vacina contra a Covid-19.

Atualmente, o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e os laboratórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Rio, e da Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte, realizam a análise do vírus. A ideia é expandir o trabalho para todos os 27 laboratórios centrais de Saúde Pública.

Dados da sala da situação da pasta, que monitora a doença em nível nacional e internacional, apontam para 839 registros confirmados em 28 países fora da África, onde a doença é endêmica, até domingo. Os locais mais afetados estão na Europa: Reino Unido, que soma 225 casos, Espanha, com 149, e Portugal, com 143.

Queiroga também afirmou que avalia a compra de uma vacina específica contra a varíola dos macacos para profissionais de saúde que tenham contato com pacientes infectados ou sob suspeita. A estratégia, porém, não deve ser direcionada a toda a população.

— O público-alvo [da vacinação] é muito restrito, são pessoas que estão em contato muito direto com os portadores do vírus. Estamos trabalhando nessa perspectiva junto à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para que tenhamos todas as respostas e as políticas públicas necessárias para enfrentar essa questão, que não é motivo de preocupação.

SINTOMAS

Entre os sintomas mais comuns do vírus monkeypox estão febre, erupção cutânea e adenomegalia, isto é, o aumento de linfonodos no pescoço. Segundo a pasta, os casos suspeitos devem ser isolados e as pessoas com quem tiveram contato, monitoradas.

A varíola dos macacos passou a ser de notificação compulsória assim como a Covid-19. Com isso, profissionais de saúde são obrigados a reportar possíveis casos às secretarias de Saúde locais e estaduais, além do ministério.

As principais formas de transmissão são por meio de fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados. A orientação é usar máscaras e lavar as mãos para evitar o contágio. Cientistas e médicos ainda não conseguiram esclarecer por que o vírus está se propagando mais rapidamente.

Cirurgia de hérnia inguinal faz ex-BBB adiar turnê; entenda

Caracterizado por protuberância na virilha, quadro é mais comum em homens

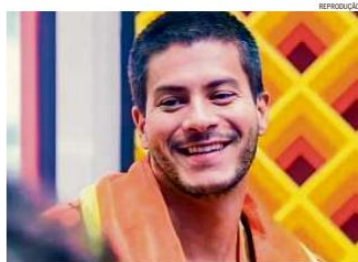
Na última sexta-feira, o ator, cantor e campeão do Big Brother Brasil 22, Arthur Aguiar, anunciou o adiamento de sua turnê para realizar uma cirurgia de urgência para tratamento de uma hérnia inguinal.

O diagnóstico, até então desconhecido pelos fãs, já havia sido identificado antes mesmo do reality show pelo artista, disse o ex-BBB. Em nota, Aguiar contou que esperava fazer a operação apenas após os shows, porém o quadro se agravou com a rotina agitada depois do programa. Essa mudança levou seu médico a orientar a cirurgia imediata a fim de evitar complicações mais graves.

O QUE É

A hérnia inguinal é um problema de saúde caracterizado por uma protuberância que surge na região da virilha. Isso acontece quando um orifício ou uma fraqueza nos músculos abdominais acabam permitindo que o tecido mole que faz parte do intestino atravesse a região muscular em direção à pele da virilha, formando ali uma saliência.

Quando é o caso de um orifício, geralmente resultado de uma má formação congênita, o quadro recebe o nome de hérnia inguinal indireta. Já nos casos de fraqueza da parede abdominal, dá-se o nome de hérnia inguinal direta. No segundo tipo, o quadro pode ser causado pelo excesso de pressão na região, como em pessoas que sofrem de constipação intestinal, obesas, com tosse crônica, com defeitos congênitos na região abdominal ou que fumam.

O problema é mais comum em homens, podendo se manifestar em qualquer idade, embora seja mais frequente em recém-nascidos ou idosos. O sintoma mais comum é a protuberância na região da virilha, mas pode vir acompanhada também de dor ou desconforto na região.

REPRODUÇÃO
Cirurgia. Ex-BBB adiou turnê para tratar hérnia inguinal já conhecida

O diagnóstico é feito por meio de observação do quadro clínico pelo médico especialista. Em casos leves, sem sintomas fortes, o tratamento pode envolver apenas o acompanhamento. Porém, nos mais graves, a intervenção cirúrgica é necessária.

O procedimento coloca o tecido mole do intestino que passou pela parede abdominal, e está provocando a hérnia, no local correto. A operação, chamada de hernioplastia inguinal, pode incluir ainda uma tela sintética para oferecer mais rigidez à região dos músculos abdominais, e evitar um retorno do problema. É o caso da cirurgia de Aguiar, explicou o cantor.

"Respeitando o direcionamento médico, farei uma cirurgia para colocar essa hérnia no lugar com o auxílio de uma tela. Já estou fazendo todos os exames necessários e em breve irei operar para evitar a piora do quadro", disse em nota.

Se não tratado, o problema pode provocar quadros de encarceramento ou estrangulamento da hérnia. No caso de encarceramento, há um aumento súbito do volume que impossibilita a recolocação do tecido no local certo, o que pode levar a uma obstrução intestinal. Já no caso de estrangulamento, acontece a interrupção do fluxo de sangue na região, podendo levar à necrose da parte do intestino, um quadro considerado extremamente grave.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

SÃO PAULO (SP)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem D1, D2, D3 e D4

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D3 a partir de 12 anos
BRASÍLIA (DF)
D3 a partir de 12 anos
SALVADOR (BA)
D4 a partir de 65 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

Quarta onda de Covid no Brasil?

A Covid-19 inicia uma quarta onda no Brasil, como consequência do relaxamento de medidas preventivas e redução da imunidade meses após a vacinação. Nos últimos dias, vivemos um aumento significante do número de casos da doença, com regiões registrando elevação em até 200% de novas infecções. Em pouco mais de um mês, o país registrou uma alta de 78% de casos novos, com média móvel de 26 mil casos.

O coronavírus foi responsável por 667 mil mortes, infectando 31 milhões de brasileiros até junho de 2022. O vírus trouxe graves consequências econômicas para a sociedade assim como complicações crônicas que hoje denominamos Covid longa, caracterizada por sinais e sintomas como fadiga, falta de ar, dor de cabeça, depressão, tontura, problemas de memória e incapacidade dos sistemas cardiovascular e respiratório, dentre outros.

A vacinação contra a Covid-19 é a maior responsável por não registrarmos ainda aumento relevante do número de mortes, mas com o aumento em disparada de novos casos (até 30 mil novos por dia), devemos nos preparar para o aumento da pressão sobre o sistema de saúde, incluindo maior necessidade de leitos e impacto em relação a recursos humanos e estruturais. Não deveremos ter necessidade de novo lockdown ou da suspensão e cancelamento das atividades coletivas, mas a quarta onda pode ter consequências sérias para o sistema de saúde brasileiro, além de resultar em afastamento por pelo menos 7 a 10 dias do trabalhador de suas atividades de rotina, além do risco da Covid longa e suas complicações.

É hora de ampliarmos o combate à Covid, de frear essa onda, de trabalharmos juntos para termos o menor número de pacientes contaminados e o mínimo de problemas possíveis decorrentes da infecção viral. A principal forma de transmissão é o contato de indivíduos infectados com não infectados, por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro ou até mesmo pelo toque ou aperto de mão. O uso das máscaras deve ser recomendado, por serem importantes barreiras físicas e de fácil acesso, devendo seu uso ser sugerido especialmente em ambientes fechados ou em casos de proximidade com indivíduos sintomáticos.

> *A vacinação contra a Covid-19 é a maior responsável por não registrarmos ainda aumento relevante do número de mortes*

Neste momento de explosão de novos casos no Brasil, o inverno pode contribuir para piorar ainda mais esse cenário, com infecções por outros vírus, maior proximidade física entre as pessoas e maior quebra das barreiras naturais de proteção.

A vacinação é a grande arma contra a doença, e sabemos atualmente que após 4 a 6 meses, o nível de proteção cai, o que significa que devemos ampliar nossa política de reforço para a maioria da população. Evitar desigualdades entre cidades e regiões na distribuição das vacinas é fundamental para reduzirmos a contaminação e o número de novos casos.

Atualmente, é válido lembrar que a publicação dos dados sobre a doença, assim como a notificação de novos casos, são inadequadas no nosso país, e a transparência nas notificações e na orientação da população é essencial para vencermos essa doença. A divulgação do conhecimento sobre a Covid-19, suas consequências, os sinais e sintomas de alerta para procurar assistência médica e a disponibilidade de recursos diagnósticos e terapêuticos são fundamentais na guerra contra o vírus.

Uma quarta onda pode anteceder uma quinta, uma sexta e outras no futuro. O sistema de saúde, por mais preparado que esteja para lidar com uma doença agora mais conhecida, estando pressionado por uma nova onda de infecções por coronavírus, sofre com a suspensão de cirurgias, com a redução do atendimento referente a outras doenças como câncer e doenças cardiovasculares.

Vacinação, máscaras, detecção e isolamento dos casos sintomáticos, além de responsabilidade nas políticas públicas e diretrizes diagnósticas e de tratamento são nossas armas para vencer definitivamente a Covid-19 no Brasil.

ANDRÉ MELLO

A importância do planejamento na vida para você ser feliz

Organizar e imaginar coisas boas à nossa frente nos faz sentir melhor no momento atual, dizem especialistas

HOLLY BURNS
The New York Times

Alle Pierce é uma pessoa que sabe planejar umas boas férias. Alguns meses antes, ela "entra em uma saga louca de buscas no Google", construindo uma planilha de todas as coisas que ela quer fazer e ver. Ela pesquisa até os cardápios dos restaurantes que planeja visitar.

— O mais excitante em uma viagem são os planos que são feitos antes dela — diz Pierce, fundadora de uma empresa de viagens de luxo, que planeja excursões para mulheres.

Especialistas dizem que ela provavelmente está certa. Diversos estudos também sugerem que esperar por algo que se deseja muito melhora o humor e diminui o estresse.

— Imaginar coisas boas à nossa frente nos faz sentir melhor no momento atual — explica Simon Rego, psicólogo-chefe do Centro Médico Montefiore e da Faculdade de Medicina Albert Einstein, que escreveu extensivamente sobre o efeito da antecipação no humor. — Pode aumentar a motivação, o otimismo e a paciência, e diminuir a irritabilidade.

Claro, não podemos simplesmente reservar um voo toda vez que precisarmos de um pouco de animação. Mas existem maneiras de aproveitar o poder do planejamento em sua vida e rotina. Confira algumas opções.

PEQUENAS CONQUISTAS

Planejar pequenas coisas pode ser tão agradável quanto esperar por um grande evento, disse Carrie Wyland, psicóloga social da Universidade Tulane.

— No final de cada dia, anote uma coisa que você está animado para fazer amanhã. Talvez seja começar a ler um livro ou comer algo que deseje — declara.

O acúmulo dessas minissatisfações significa que você ainda colherá os benefícios de esperar por algo, mesmo que não seja uma grande recompensa, afirma Christian Waugh, professor de psicologia da Universidade Wake Forest que estuda sobre antecipação e planejamento.

— À medida que as coisas se aproximam, a sensação de que vão realmente acontecer aumenta — explica.

INVISTA NO SEU EU FUTURO

Já visitou uma casa à venda e imediatamente se imaginou recebendo amigos no terraço para um churrasco ou para uma noite de vinhos?

Quando Torrie Lloyd-Masters prepara uma casa para venda, ela diz que está mostrando às pessoas como suas vidas poderiam ser se morassem naquele espaço.

— Estamos essencialmente dizendo: "Este pode ser o seu futuro" — comenta a cofundadora da Home At Last, uma empresa do ramo imobiliário.

Funciona porque é atraente imaginar-se como o tipo de pessoa que sempre tem um buquê de tulipas na mesa da cozinha. Pesquisas mostraram que sentir como se você estivesse no caminho para o seu "eu futuro" pode ter um efeito positivo no seu bem-estar, tirando você do pensamento de curto prazo. Pensar no futuro pode ajudá-lo a priorizar sua saúde e talvez até agir de forma mais ética.

MOTIVAÇÕES DIÁRIAS

Qualquer um que tenha levado uma criança para se vacinar e depois tomar um sorvete sabe o poder de criar expectativa para uma coisa que você não quer fazer combinando-a com uma coisa que você quer muito.

Em um estudo publicado em 2013 sobre "amarração de hábitos", os participantes que receberam um iPod carregado com audiolivros que só podiam ouvir na academia trabalharam 51% a mais do que aqueles que não o fizeram. Foi tão incentivador que, quando o estudo terminou, 61% dos participantes disseram que pagariam para ter acesso aos audiolivros apenas na academia.

FOCO NA EXPERIÊNCIA

Vários estudos também sugerem que obtemos mais felicidade planejando compras experienciais do que bens materiais. Aumentar a expectativa é um truque importante para Lydia Fenet, uma leiloeira de caridade que levantou mais de meio bilhão de dólares em sua carreira.

Se o que está sendo leiloado for um jantar com uma celebridade, por exemplo, ela desenhará para o público todos os cenários possíveis para o jantar. Talvez você e a celebridade se tornem amigos. Talvez eles se tornem padrinhos do seu filho. Talvez vocês passem as próximas décadas fazendo coisas extravagantes de celebridades juntos, como tirando selfies em jatos particulares.

ANSIEDADE POSITIVA

O outro lado da antecipação positiva é a ansiedade antecipatória. E o mais fascinante, diz Waugh, é que elas geralmente andam juntas.

— Ansiedade e excitação são emoções irmãs. Pense em quando você vai se casar ou ter seu primeiro filho. É uma mistura de ambas — explica.

A chave é reconhecer o aspecto feliz e positivo do que você está fazendo junto com os sentimentos que trazem um certo nervosismo.

TENHA INICIATIVA

Se festejar é algo que você gosta, não espere uma data especial para comemorar, apenas invente uma. Faça uma festa de aniversário para o cachorro ou um café da manhã para todas as crianças da sua rua.

— Pense em maneiras de promover ocasiões especiais mesmo quando não houver nenhuma — diz ela.

NA WEB

DÍVIDAS DE R$ 200 MIL
Imóvel onde Jamelão morou vai a leilão
Intérprete da Mangueira ocupou o apartamento em Vila Isabel até morrer, em 2008

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REBECCA ALVES

Falsos entregadores. Bandidos se fazem passar por trabalhadores de aplicativos para cometer assaltos

PARECE, MAS NÃO É

Bandidos fingem ser entregadores para praticar roubos na cidade

SU

MARCOS NUNES
E LETYCIA CARDOSO
granderio@oglobo.com.br

Madrugada de sábado, dia 14 de maio, por volta de 1h, na Tijuca, Zona Norte do Rio. Após sair de um bar, uma estudante, de 21 anos, caminha pela Rua General Canabarro ao lado de mais seis jovens. Ela nota a aproximação de três ciclistas usando *bags* de entrega dos aplicativos iFood, Uber Eats e Rappi, mas julga que a situação não representa perigo. Estava enganada. Armado com facas, o trio de ladrões cercou o grupo, anunciando o assalto. A jovem teve a mochila, com celular, documentos e carteira, levada por um dos bandidos. Uma amiga, ameaçada, também perdeu a mochila, onde estavam um telefone e uma bolsa.

AUMENTO DE DENÚNCIAS

Não se trata de um caso isolado. Em São Paulo, no início de maio, o governo estadual anunciou uma série de medidas para coibir a ação de criminosos que se passam por entregadores de aplicativo e praticam roubos e furtos na cidade. A "Operação Sufoco" ganhou as ruas dias depois que um jovem de 20 anos foi assassinado por um homem que fingia trabalhar com delivery. Ainda misturados, nas estatísticas, a outros tipos de roubo, crimes cometidos por falsos entregadores, em geral contra pedestres, chamam atenção no Rio desde o ano passado.

No dia 29 de abril de 2021, câmeras de segurança flagraram um assaltante que, no Grajaú, na Zona Norte, tentou roubar o celular de uma mulher. Ela reagiu e o bandido fugiu de mãos abanando. Aparelhos telefônicos são os alvos principais dos ataques, que têm como vítimas preferenciais mulheres, casais ou pessoas desacompanhadas.

O GLOBO contabilizou, do fim de 2021 a maio deste ano, entre registros em delegacias e casos publicados pela mídia, pelo menos 28 episódios desse tipo no Rio. O número real, no entanto, pode ser bem maior. Baseado em relatos recebidos pelas redes sociais, o Sindicato dos Prestadores de Serviços por Meio de Aplicativos e Software do Rio de Janeiro (Sindmobi) estima que, neste começo de 2022, houve um aumento de 10% das denúncias recebidas sobre casos de assalto praticados por falsos entregadores, em relação ao mesmo período do ano passado.

— São relatos vindos da Zona Sul, de bairros como Copacabana e Botafogo, mas também da Zona Norte, de pontos como Vista Alegre, Irajá e Méier — disse Luís Correa, presidente do Sindmobi, esclarecendo que os casos teriam acontecido nas ruas, e não em residências.

A estimativa do Sindmobi está em sintonia com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), de abril de 2022, que registram um acréscimo de 11,6% dos casos de roubos de celulares no Rio de Janeiro, na comparação com os registros do mesmo mês do ano passado. Não é possível apontar, no entanto, quantos desses assaltos teriam sido cometidos por falsos entregadores.

REPRODUÇÃO

19 Assaltos. Lucas do Nascimento, o Gordinho, alugava moto e mochila: condenado a 7 anos

Entre setembro e dezembro do ano passado, uma investigação da Polícia Civil identificou o falso entregador Lucas Batista do Nascimento, de 22 anos, como autor de 19 assaltos ocorridos no período acima, na Zona Sul. Gordinho, como é conhecido, foi preso no dia 2 de dezembro pela PM, com um carro e um celular roubados. De acordo com o delegado Daniel Rosa, da 10ª DP (Botafogo), que investigou a série de roubos quando esteve à frente da 15ª DP (Gávea), Gordinho alugava bag e motocicleta para executar os assaltos.

— Ele usava sempre motocicleta e bag diferentes nos roubos. Tinha atuação na Zona Sul, em bairros como Leblon, Gávea, Ipanema e Botafogo. Geralmente parava o veículo em uma rua, como se estivesse procurando um endereço. Na verdade, estava procurando uma vítima. Os aparelhos roubados eram vendidos para um receptador por metade do preço de mercado — contou o delegado.

Gordinho foi reconhecido no dia 9 de setembro, no Leblon, quando teria cometido dois assaltos em pouco mais de um minuto. Em imagens de uma câmera de segurança, ele aparece abordando um homem saindo de um prédio com um cachorro. A ação durou 20 segundos. Quarenta e seis segundos depois, ele rouba um casal que entrava em um carro no mesmo bairro. Em outubro, voltou a atacar ao render um homem, na Gávea, que havia acabado de sair de um prédio. No último dia 17 de maio, Lucas do Nascimento foi condenado a sete anos de prisão por um dos crimes cometidos em 2021.

O delegado Antenor Lopes, diretor do Departamento Geral de Policiamento da Capital, aconselha as vítimas a fazerem sempre o registro de ocorrência para que a polícia possa planejar melhor ações que evitem esse tipo de crime:

— O registro é muito importante para termos uma radiografia do problema. Com os dados, a Polícia Civil poderá intensificar as investigações, e a Polícia Militar poderá ordenar melhor o patrulhamento ostensivo.

A PM informa que o combate aos roubos de rua tem sido uma das prioridades da corporação. E que, em maio, equipes em motocicletas e viaturas iniciaram um reforço no policiamento em diversas áreas e vias expressas da Região Metropolitana, numa estratégia que abrange as zonas Sul, Norte e Oeste do Rio.

RESPOSTAS DAS EMPRESAS

Procurado, o aplicativo iFood disse repudiar qualquer prática de criminosos que prejudique a imagem e o trabalho dos entregadores. O aplicativo ressaltou que não há exigência de uso da bag com o logo para fazer entregas, e que o fato de uma pessoa estar utilizando uma bag com a marca do iFood não significa que esteja fazendo uma entrega pela empresa. Disse ainda que umas das medidas de segurança adotadas é a ativação periódica de uma ferramenta de reconhecimento facial para coibir o aluguel e empréstimo da conta e, assim, "proteger o entregador honesto em nossa plataforma".

Já o Rappi informou que "condena a ação de criminosos que se passam por entregadores para cometer delitos, resultando em um grave problema de segurança pública". O aplicativo alegou que, entre outras medidas de segurança, após o cadastro efetivado dos entregadores, o sistema faz reconhecimento facial em tempo real para confirmar a identidade do entregador. A Uber Eats, por sua vez, afirma que encerrou suas atividades no Brasil em março.

Dicas contra falsos entregadores

- Evite usar o telefone celular em vias públicas
- Se for mesmo necessário, procure entrar em um estabelecimento para fazer a ligação com mais segurança
- É um crime de ocasião. Uma vez na rua, fique sempre atento à movimentação ao redor
- Não abra a porta de casa para entregadores se não tiver feito algum pedido
- Desconfie de veículos sem placas
- Em caso de suspeita, alerte a polícia

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/28°	15°/30°	15°/30°	16°/30°	Baixa
AMANHÃ	19°/26°	18°/27°	18°/27°	18°/27°	Baixa
QUINTA	19°/24°	18°/25°	19°/25°	18°/25°	Alta
SEXTA	19°/24°	19°/25°	20°/24°	17°/24°	Alta
SÁBADO	17°/21°	16°/22°	17°/22°	15°/21°	Alta
DOMINGO	15°/22°	14°/24°	14°/23°	13°/23°	Baixa
SEGUNDA	14°/21°	12°/26°	12°/22°	11°/25°	Baixa

Uma faxina monumental no coração de Copacabana

Concessionária inicia este mês desobstrução do interceptor oceânico, que passa por baixo da Avenida Atlântica

GIOVANNI MOURÃO
E LETÍCIA LOPES
granderio@oglobo.com.br

Mais de meio século após ser construído, o trecho de Copacabana do túnel subterrâneo que leva o esgoto e as águas pluviais de bairros da Zona Sul até o emissário submarino de Ipanema será limpo pela primeira vez. No mês do Meio Ambiente, a operação inédita está prevista para começar no dia 20, e deve durar nove meses. A expectativa é de redução de transbordamentos em dias de chuva e de línguas negras nas areias das praias.

Esta é a segunda fase de limpeza do chamado interceptor oceânico. Entre abril e maio, a Águas do Rio, empresa que assumiu em novembro o saneamento da região, retirou 600 toneladas de resíduos do trecho do túnel entre os bairros da Glória e de Botafogo. Agora, a previsão é de que 2 mil toneladas de detritos sejam removidas nos 2,4 quilômetros da Avenida Atlântica, a um custo de R$ 3,4 milhões, segundo a concessionária. O trecho da Avenida Princesa Isabel, que divide os bairros do Leme e de Copacabana, ainda não tem previsão para receber as obras.

Sinval Andrade, diretor superintendente da empresa, explica que, desde a Copa do Mundo de 2014, o túnel foi desobstruído, exceto na parte de Copacabana, que segue sem limpeza desde a sua construção, em 1971.

— A ideia é devolver o funcionamento pleno do interceptor, reduzindo o nível de trabalho. A limpeza vai dar mais capacidade de absorção para o túnel, o que contribui para evitar enchentes e o fenômeno da língua negra, com saída de sujeira e detritos. Queremos que todas essas estruturas funcionem na sua plenitude antes de novas obras — explica.

MEIO SÉCULO DE ESPERA

Interceptor oceânico recebe efluentes de 13 bairros da Zona Sul do Rio

Trecho em andamento — Ainda sem previsão — Trecho que vai receber a obra

Bairros atendidos: Centro, Lapa, Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, Humaitá, Urca, Leme, Copacabana, Laranjeiras, Cosme Velho e parte de Santa Teresa

Cerca de 600 toneladas de lixo foram retiradas no trecho Glória-Botafogo em abril e maio

Intervenções em Copacabana devem começar em 20 de junho e durar nove meses

Previsão é de que um total de 2 mil toneladas de detritos sejam retiradas do trecho de Copacabana

O investimento é de **R$ 3,4 milhões**

FOTO DE 1970, DURANTE AS OBRAS

Vista aérea da construção do interceptor oceânico da Zona Sul, na Avenida Atlântica

Fonte: Águas do Rio

RIO CARIOCA

O interceptor oceânico começa na Glória e termina em Copacabana. Tem nove quilômetros de extensão e trechos com diâmetro de até 5,5 metros. Na época, para sua implementação no trecho de Copacabana, a Avenida Atlântica precisou ser duplicada. A intervenção mudou a cara de um dos cartões-postais da cidade e foi a maior obra de saneamento do Rio até então.

O interceptor capta as águas de 13 bairros: Centro, Lapa, Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, Humaitá, Urca, Leme, Copacabana, Laranjeiras, Cosme Velho e parte de Santa Teresa. Recentemente, as águas do Rio Carioca deixaram de ser direcionadas para a Unidade de Tratamento (UTR) do Flamengo e foram desviadas para o interceptor oceânico.

A estrutura funciona como um cinturão que vai da Glória, na altura da Rua do Russel, até a Estação Elevatória do Parafuso, no posto 5 da praia de Copacabana. Tem capacidade de vazão de 2 mil litros por segundo. De lá, a água é direcionada para uma segunda elevatória, a André Azevedo, na Rua Francisco Sá, via que liga Copacabana e Ipanema. Por fim, os efluentes são despejados no emissário submarino de Ipanema, na altura da Rua Teixeira de Melo, avançando a quatro quilômetros da orla.

Antes de serem lançados no interceptor oceânico, os efluentes passam por um sistema de gradeamento mecanizado, com caixas de areia e grades que recolhem resíduos na elevatória André Azevedo.

A previsão é que a operação de limpeza desafogue a estrutura, sobrecarregada pela quantidade de resíduos acumulados em cinco décadas.

DESVIO DO TRÁFEGO

Com o canal sem a vazão completa, o esgoto não escorre da maneira devida e, em dias de fortes chuvas, por exemplo, há possibilidade de transbordamento ou do surgimento das línguas negras, como a que é vista frequentemente na praia de Copacabana, na altura da Rua República do Peru.

— A língua negra não tem só esgoto de ligações irregulares retidas, mas também sujeira de rua, restos de borracha de pneus e outros detritos que são levados pela chuva para os bueiros — resume Andrade.

Professor de Recursos Hídricos da Coppe/UFRJ, Paulo Canedo explica que, por conta da falta de estrutura de saneamento da cidade, que ainda registra ligações com despejo irregular de esgoto sanitário, o resíduo se mistura às águas pluviais. Após a limpeza, a estrutura deverá continuar sendo monitorada para que os benefícios sejam mantidos, ressalta o especialista:

— É uma das melhores notícias dos últimos anos. Ambos os esgotos deveriam ser geridos e organizados pela mesma entidade, mas nunca foi assim. Era uma terra de ninguém, com os órgãos responsáveis se eximindo da responsabilidade. Em tese, o cano da prefeitura é pluvial, mas o esgoto doméstico suja o sistema, porque não temos estrutura. É vantajoso para a companhia assumir a limpeza para prevenir transtornos lá na frente.

Na operação serão usados três caminhões. Um deles injeta água em alta pressão para que os detritos acumulados se desprendam do túnel. O segundo suga, filtra e separa o material, que é depositado num terceiro caminhão, com destino ao Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) de Seropédica. A água excedente, sem resíduos sólidos, é devolvida ao túnel.

O acesso ao interceptor ocorrerá por meio de pontos no canteiro central da Avenida Atlântica. A Águas do Rio já fez testes para garantir o êxito das intervenções. Por conta da dimensão dos veículos, uma das faixas de trânsito deve ser interditada durante a operação, com apoio da CET-Rio para desvio do tráfego.

Homem morre após ser baleado por PM na Zona Norte

Segundo a Polícia Militar, o agente tentava separar uma briga, quando a arma disparou acidentalmente. Familiares questionam a versão

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Um homem identificado como Reginaldo Avelar Porto, de 38 anos, morreu após ser baleado por um tiro de fuzil na Avenida Marechal Rondon, Zona Norte do Rio. Segundo a Polícia Militar, um agente da UPP São João tentava separar uma briga em um lava-jato quando a arma disparou acidentalmente. O homem atingido foi levado ao Hospital Municipal Salgado Filho, mas não resistiu.

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Reginaldo. Um tiro de fuzil no peito

Após a ocorrência, moradores da região realizaram protestos na Avenida Marechal Rondon. De acordo com o Centro de Operações do Rio, a pista foi interditada à tarde e à noite, na altura da Rua Souto Carvalho.

O caso será investigado pela Delegacia de Homicídios e o corpo passará por necropsia. Segundo um familiar, que pede para não ser identificado, Reginaldo trabalhava como caseiro durante a semana, era acompanhante de idosos e costumava voltar para casa apenas na sexta-feira. Ele deixa um filho de 14 anos:

— O que sei até agora é que ele foi separar uma briga. O policial também foi, a arma dele disparou e acertou no peito do meu irmão. Ele saiu para trabalhar, deixou um filho em casa e acontece uma coisas dessas? É revoltante. Não acredito em acidente com o tiro pegando o peito de uma pessoa.

Familiares ainda reclamam da falta de apoio do governo estadual. Segundo a família de Reginaldo, até o momento apenas a Comissão de Direitos Humanos da OAB prestou auxílio.

— A família acredita que atiraram diretamente no Reginaldo, mas vamos apurar o que aconteceu. A Polícia Militar ainda não entrou em contato conosco. A investigação cabe à Polícia Civil e esperamos que a família encontre respostas, já que há divergência entre os relatos no local e nota da Polícia Militar — diz Vanessa Figueiredo Lima, advogada da Comissão de Direitos Humanos da OAB.

Leitores

NA WEB

ACERVO

A visita de Elizabeth II ao Brasil

Saiba como foi a viagem de oito dias da rainha da Inglaterra ao país em 1968

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

E da próxima vez?

Paulo Câmara, governador de Pernambuco, enviou projeto à Assembleia Legislativa concedendo uma pensão vitalícia de um salário mínimo aos dependentes dos mortos em consequência das chuvas naquele estado. Pensões vitalícias! Até quando aceitaremos esses abusos dos governantes?! Não adotam as providências necessárias à redução de danos com as intempéries e agora inventam nova "solução": espetar a conta nos contribuintes.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

4 meses de 'feitiço'

O que não faz um Jair Messias para conseguir votos?
Tem falado manso, deu um tempo em xingar as urnas eletrônicas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF), está com pena dos desabrigados das chuvas no Nordeste, sobrevoou enchente, "sente muito" pelos que perderam a vida, não esculhamba mais a imprensa, não nos reserva mais inúmeros "e daí?!" nem calcula o número de arrobas de um negro.
Na televisão, parece um bom pai, mestre, educador, apesar de ter um 01 rachadinho, um 02 rei do ódio, um 03 que debocha de torturados e um fedelho 04 aprendiz de lobista. Bolsonaro se faz de um bom rapaz, comportado, parece até alguém normal. Logo o veremos na missa como sacristão.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Silêncio cúmplice

O artigo "Pastores da noite" (6 de junho), de Miguel de Almeida, foi primoroso. Ele expressa seu espanto com o silêncio que vigora entre os pastores com as mortes de negros, pobres e provavelmente também de seus fiéis. Nenhuma palavra contra essa política genocida. O mandamento "não matarás", válido para tempos de paz, não vale aqui. Estamos em tempos de guerra em que o Estado autoriza o sujeito a matar, armando de forma obscena a população. Todo o sacrifício civilizatório em nome do bem-estar coletivo está sendo desfeito neste governo. Presidente, governadores, pastores, quase todos sem empatia com o povo. São uma fraude.

MARILUCIA CARNEIRO RODRIGUES
RIO

Populismos

O leitor Edgardo Joaquim D. do Prado chama a atenção do "populismo tosco" de Bolsonaro ("de fazer inveja ao PT, expert no assunto"), para quem, "a Petrobras quer o dinheiro do povo". Acho que inveja mesmo fazem: 1) aqui no Brasil, o nosso "populismo" (sem partido) que abre mão de mais de R$ 350 bilhões anualmente "do dinheiro do povo" nas renúncias fiscais das mais variadas, muitas delas duvidosas em termos de retorno para o cidadão; e 2) nos EUA, os trilhões de dólares que o governo repassou aos necessitados de lá durante a pandemia, uma versão do nosso Bolsa Família em dólar. Assim, a meu ver, o termo "populismo" serve para designar muita coisa. Cada um pode escolhê-lo para aplaudir ou jogar pedras, dependendo do contexto. E, quando envolver dinheiro público, o populismo pode ser em reais ou em dólar, como o do Tio Sam.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Máscaras

O Sr. Marcelo Queiroga afirmou taxativamente que máscaras não servem para nada. Por ser ele ministro da Saúde, nada a estranhar, mesmo porque já tivemos piores. Mas, por Queiroga ser um médico consagrado, a afirmação é no mínimo de má-fé e certamente criminosa.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Caderno especial

Lendo o Caderno Especial do Dia do Meio Ambiente (5 de junho), a gente constata que, mesmo sabendo que a Bacia Hidrográfica da Amazônia concentra 20 % da água doce da Terra; que os "rios voadores" são responsáveis pela chuva (ou ausência dela) nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, nas quais se colhem os alimentos e a maior parte dos demais produtos agrícolas do país; e que a "evapotranspiração" da Floresta Amazônica é de 20 trilhões de litros de água por dia, ainda tem gente que acha que a influência da devastação da Amazônia se limita a um punhado de árvores sobre as quais se deve passar o trator.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Que fim levou?

Há 50 anos, O GLOBO noticiava a construção da "mais moderna ferrovia do mundo". Quem entregou o relatório sobre o plano ao presidente Médici foi Mário Andreazza, um assíduo colaborador da ditadura civil-militar. O projeto ligaria São Paulo a Belo Horizonte, estendendo-se por Brasília, Rio e o Porto de Santos. Segundo Andreazza, esses corredores de transporte derrubariam as fronteiras internas.
Cinquenta anos depois, a pergunta é: "que fim levou?".
Não só essa moderna ferrovia, mas a malha ferroviária do país.

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RJ

Garoto de ameixa...

Washington Olivetto ("Mistura fina", 6 de junho)) deu uma esnobada na gente contando seu luxuoso e pantagruélico fim de semana em Paris. Não é para qualquer um! É claro que morri de inveja, mas o que me chamou a atenção foi a referência contrastante aos nossos tradicionais e modestos Bombons Garoto. Eram maravilhosos, porém a marca foi vendida, e os que vêm dentro das caixas amarelas agora nada têm a ver com os originais. É a filosofia atual: o que vale é a marca, não importa o conteúdo. A Glória Kalil há de perceber que a vida continua sortida, mas a qualidade caiu muito.

TALITA ROMERO FRANCO
RIO

Língua contaminada

Ótima a carta do leitor Ricardo Scarpin Barroso ("Yes", 6 de junho) sobre a propaganda imobiliária com exagerado uso de termos em inglês, por sugerir qualidade e sofisticação, mas em língua mais pobre do que a nossa. E outras — muitas —, em termos culturais, financeiros e tecnológicos, nas TVs, jornais e revistas, como *streaming, podcast, spin-off, start-up, fintech, mansplanning*... Ora, antes que venha o *metaverse*, lembremo-nos de Fernando Pessoa e o seu definitivo "a minha língua é a minha pátria!".

LUIZ SÉRGIO SILVEIRA COSTA
RIO

Ultimamente cães e gatos passaram a ser chamados de pets, e os donos, de tutores. Além disso, as fêmeas ficam grávidas em vez de prenhas. É lamentável.

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES
RIO

Em sua excelente crônica "Enquanto isso na Sala de Justiça" (4 de junho), Eduardo Affonso refere-se a "hipotético" programa jornalístico, mas que aconteceu de fato e ao qual assisti. Nele, o apresentador repreendeu uma repórter pelo uso da palavra "denegrir", por uma suposta conotação racista. A moça, vexada, desmanchou-se em desculpas. Esse lamentável episódio revela patrulhamento, repressão e ignorância, como bem demonstra o cronista. Trata-se de palavra dicionarizada, em conformidade com a norma culta da língua, consagrada pelo uso desde os autores mais castiços do idioma e que não encontra vocábulo similar para exprimir com a mesma clareza (sem trocadilho) o que quer comunicar. Há casos parecidos, infelizmente.

JORGE FIGUEIREDO
RIO

Turma de 1942

Como octogenário nascido em 1942, fiquei encantado com o registro dos fatos marcantes do ano de 1942 no Segundo Caderno (5 de junho). Gostei muito das homenagens, mais do que merecidas, aos meus ídolos Gilberto Gil, Caetano Veloso, Milton Nascimento e Paulinho da Viola. Penso que também que deveria ter sido incluído o nome de Nei Lopes!

HELTON GAMA DE CARVALHO
RIO

Os omissos

Em complemento à carta de José Ronaldo Ribeiro (6 de junho), descrevo uma situação inacreditável. Há poucas semanas, durante a caminhada dominical na Avenida Atlântica, cruzei com um comboio de carros da Guarda Municipal. Totalmente alheios ao festival de irregularidades na via. Conversei com um dos guardas, perguntando por que não ajudava a coibir a presença de ciclistas que, em velocidade maníaca, não paravam de cruzar a área exclusiva para pedestres. A resposta foi típica do abandono em que nos encontramos. "Não vai adiantar nada. Só estou aqui para flagrar punguistas e prevenir arrastões." Tradução: é inútil colocar placas ao longo da avenida, alertando para as regras de uso do espaço público. Quem deveria zelar pelo seu cumprimento se omite.

JACQUES GRUMAN
RIO

Outro patamar

Locutores de futebol na TV, ufanistas demais, não se cansam de alardear que Neymar está a só três gols de atingir o número de gols marcados por Pelé na seleção, já tendo ultrapassado a marca de Ronaldo. Ora, esses locutores só esquecem de dizer que, enquanto Neymar nunca ganhou nada, com a idade dele, Pelé já havia ganhado três Copas do Mundo, e Ronaldo, duas.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Rio: com fusões, empresas de ônibus serão só 14

7/6/1972

Mina soterrou 468: um deles já foi salvo
O GLOBO
Cuba fuzilou pirata aéreo sem julgamento

Somente 14 empresas de ônibus — resultantes da fusão das existentes atualmente — poderão funcionar no Estado da Guanabara, decidiu a comissão que traça o Plano Integrado de Transporte Coletivo. Os ônibus de cada uma delas terão obrigatoriamente a mesma cor e só poderão trafegar em áreas predeterminadas, que serão 16, uma para cada empresa e duas outras (Centro e Barra da Tijuca), para uso comum. A medida, para entrar em vigor, depende da aprovação do governador. Até lá, continuará a retirada dos coletivos do Centro.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Bebidas saudáveis e orgânicas

20% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R$ 100 no site da Organique, pioneira na produção de chás gelados e energéticos orgânicos no Brasil. Veja o código promocional no site do Clube.

Bem-estar em estúdio de yoga

30% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 30% OFF na Casa 111, na Urca. O estúdio de yoga e terapia promove o bem-estar e o autoconhecimento de seus clientes. É preciso apresentar carteirinha válida do Clube (física ou digital).

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.322): 0.7.11.15.22.29.31.36.55.59.62.63.68.69.77.80.84.89.91.92. **QUINA** (concurso 5.872): 11.20.59.68.79. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.540): 1.3.5.6.7.8.11.12.14.18.20.21.22.23.24

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO

As chances de vitória na rodada da Série B

Cruzeiro aparece com mais probabilidades de conquistar os três pontos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O cardápio de Tite

Na goleada sobre a Coreia, a seleção teve durante 70 minutos um dos modelos de jogo mais consolidados na preparação para o Catar: um ponta pelo lado direito, que na ocasião foi Raphinha; Lucas Paquetá, um meia, partindo da ponta esquerda e se movendo ao centro; Neymar como um meia-atacante por trás de um centroavante, no caso Richarlison.

Em seguida, durante oito minutos, Tite passou a ter dois pontas abertos com a entrada de Vini Jr, fazendo Neymar e Paquetá ocuparem o centro do ataque. Por ali, podem alternar funções: um deles busca mais profundidade, outro recua para participar da articulação — ou ambos dão passos atrás para fazerem a criação. A formação foi repetida por mais 71 minutos ontem, na vitória sobre o Japão. Esta parece ser a outra opção mais viva nos planos da comissão técnica.

Mas há variações. No mesmo jogo com a Coreia, Tite ainda testou Paquetá como falso 9 e Philippe Coutinho como meia central. Ou Matheus Cunha de centroavante e Coutinho como meia. Ontem, ainda observou Paquetá como segundo volante no fim do jogo.

A seleção não chega à reta final da preparação para a Copa como superfavorita. Está num grupo numeroso — e hoje em dia cada vez mais numeroso — de equipes com chances de vencer. Mas se há algo que o Brasil tem a seu favor foi o bom uso do ciclo de quatro anos. Além de experimentar jogadores, cada um destes desenhos usados por Tite foi testado ao longo do processo. Nenhum deles é estranho aos jogadores.

É fato que o modelo usado contra o Japão deixou sensações menos empolgantes do que o sistema empregado contra a Coreia. Tem a ver com os rivais, com a capacidade defensiva dos japoneses, mas também com questões para Tite refletir. E este é exatamente o papel dos amistosos, fornecer material para a comissão técnica tomar decisões.

A escalação com dois pontas especialistas e sem um centroavante, tendo Paquetá e Neymar pelo centro do ataque, talvez seja o mais recente acréscimo ao repertório do time. Foi testada de início contra o Chile, no Maracanã, em março. Sem um "camisa 9" de ofício, exige uma soma de movimentos coordenados para funcionar, especialmente no preenchimento da área: quando Paquetá e Neymar se movem para articular jogadas, é preciso que os pontas, um lateral ou um volante infiltrem. Leva tempo para coordenar isso tudo.

CHARLY TRIBALLEAU/AFP

1 a 0. Tite orienta o time na vitória de ontem em Tóquio

A seleção até conseguiu, quando se instalou no campo japonês: viu Vini Jr sair da esquerda e buscar o meio, aproximar-se de Neymar e de Paquetá. Houve bonitas construções e chances criadas, ainda que esparsas. Mas foram movimentos promissores. Por vezes, no entanto, quando o Brasil saía jogando e via Neymar e Paquetá posicionados na linha ofensiva, criava-se uma distância grande entre o quarteto ofensivo e o resto do time. A entrada de Richarlison, prendendo a defesa, permite que Neymar e Paquetá recuem para construir jogadas sem que o time perca a capacidade de pressionar a defesa rival. Por outro lado, para ter um "camisa 9", Tite pode ser obrigado a abrir mão de um dos pontas.

Há perdas e ganhos em cada modelo. Mas o 2022 da seleção consolida ideias diferentes de jogo e uma fartura de atacantes jovens emergindo como opções. Além de oferecer várias reflexões: se Thiago Silva é o homem ideal numa linha de quatro defensores; se a capacidade de construção de Daniel Alves compensa uma eventual exposição defensiva; se a nova versão de Neymar, um meia-atacante, funciona melhor quando ele faz o jogo andar mais rápido, buscando os passes em profundidade após menos toques na bola. Até para resolver as questões mais difíceis, os quatro anos de trabalho oferecem mais base. O Brasil vai ao Catar como real candidato.

PRESSÃO

Paulo Sousa arriscou uma cartada que só costuma deixar ilesos técnicos com amplo domínio do ambiente, do vestiário ou da arquibancada: focou sua coletiva em erros individuais após a derrota para o Fortaleza. Não contribui para construir uma relação sólida que lhe permita trabalhar em paz. E, além disso, faltou observar que, coletivamente, o Flamengo foi bem inferior ao Fortaleza na derrota de domingo.

MARCELO THEOBALD

SHOW DE ERROS

À absurda realização do Juventude x Fluminense no aguaceiro de Caxias do Sul, seguiu-se uma infeliz entrevista de Eduardo Baptista, técnico do clube gaúcho. Ao usar expressões deselegantes como "o choro é livre", ao se referir à reclamação tricolor sobre o estado do campo, deixou de prestar o serviço que se espera de um profissional do futebol: pregar pelas boas condições de trabalho, por um produto melhor.

DECEPÇÃO

O Palmeiras x Atlético-MG sem gols foi mais um clássico decepcionante no Brasileiro. O que faz pensar na quantidade de interferências que sabotam bons espetáculos no país. Além de não parar nas Datas-Fifa, a CBF permite que um dos jogos mais esperados do torneio aconteça justamente sem jogadores de seleções. Sem contar os efeitos do calendário insano: além dos desfalques do Atlético, o Palmeiras perdeu Raphael Veiga no primeiro tempo.

SU

Botafogo perde e desperdiça chance de G4

Alvinegro chega a três jogos sem vencer após levar a virada para o Goiás, no Nilton Santos, com dois gols de Pedro Raul, ex-atacante do clube. Time está em décimo lugar no Brasileirão; goianos deixam o Z4 com vitória

O Botafogo não fez o dever de casa, chegou a três jogos sem vencer e perdeu a chance de entrar no G4 com a derrota para o Goiás, por 2 a 1, de virada, ontem, no Nilton Santos. O time estaciona nos 12 pontos e está em décimo lugar. Já o time goiano, com a vitória, deixou a zona de rebaixamento.

Na quinta-feira, o alvinegro terá uma missão ainda mais difícil para provar suas intenções no campeonato. O adversário será o Palmeiras, segundo lugar na tabela, em São Paulo.

Ainda que tenha apresentado um jogo mais consistente do que o Goiás, o Botafogo mostrou dificuldades em furar o bloqueio goiano.

Dono do meio-campo, o time de Luís Castro tocou a bola, buscou espaços, virou as jogadas, mas tinha pouca profundidade. O Goiás interrompia os principais lances do alvinegro na base da falta, motivo de muita reclamação dos jogadores do Botafogo.

Além de parar o jogo, a equipe goiana tentou um ou outro ataque, sem sucesso.

Os espaços só foram encontrados nos minutos finais do primeiro tempo, após o time imprimir mais velocidade. O gol, no entanto, saiu em jogada de bola parada, aos 45 minutos. Daniel Borges cobrou escanteio e o zagueiro Victor Cuesta apareceu livre para cabecear e abrir o placar.

A vantagem não significou vida tranquila no segundo tempo. O técnico Jair Ventura mudou o Goiás e o jogo ficou mais aberto. Assim como dava espaço ao Botafogo, o Goiás aproveitou algumas falhas defensivas e passou a ameaçar o gol de Gatito Fernández.

VAIAS NO FIM

A entrada do ex-atacante do Botafogo Pedro Raul mudou o jogo do clube goiano. Ele encontrou a defesa já cansada e, na segunda oportunidade de gol, não desperdiçou. Fellipe Bastos percebeu Pedro Raul livre, cruzou na área e o centroavante, sem marcação de Victor Cuesta, nem precisou sair do chão para cabecear e empatar a partida.

Já sem fôlego, o alvinegro não teve forças para buscar a vitória. Viu, novamente, Pedro Raul receber sem marcação, após contra-ataque, e virar o jogo. O que seria uma festa em casa, terminou com vaias.

1 — **Botafogo**
Gatito; Daniel Borges (Saravia), Kanu, Victor Cuesta e Hugo; Oyama, Tchê Tchê (Chay), Lucas Fernandes (Patrick de Paula) e Vinicius Lopes (Diego Gonçalves); Victor Sá e Erison.

2 — **Goiás**
Tadeu; Sidimar, Reynaldo e Caetano; Maguinho, Caio (Fellipe Bastos), Matheus Sales, Matheusinho (Vinicius), Elvis (Apodi) (Pedro) e Dadá (Pedro Raul); Nicolas.

Gols: 1T: Cuesta, aos 45 minutos; 2T: Pedro Raul, aos 28 minutos e 38 minutos. **Árbitro:** Paulo Henrique Vollkopf (MS). **Cartões amarelos:** Cuesta, Caio, Elvis, Lucas Fernandes. **Público:** 30.954 (29.133 pagantes). **Renda:** R$ 678.070. **Local:** Estádio Nilton Santos.

GUITO MORETO

29 triste, 29 feliz. Reynaldo comemora, enquanto Victor Sá lamenta; Botafogo não foi bem no segundo tempo

Vasco visita o Náutico em busca da vice-liderança

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Em sua primeira partida sem o técnico Zé Ricardo, que pediu demissão no sábado para aceitar uma proposta do futebol japonês, o Vasco visita o Náutico hoje, às 19h, no Estádio do Arruda. Quarto colocado, com 18 pontos, o Vasco assume a vice-liderança da Série B com uma vitória. O clube pernambucano é 9º.

A partida estava marcada para os Aflitos, casa do Náutico, mas mudou de local ontem à noite, para o Arruda, por conta das fortes chuvas que caem na capital pernambucana.

O auxiliar Emílio Faro, que chegou ao clube em dezembro e faz parte da comissão permanente, comandará o time interinamente. Ele visualiza dois cenários de atuação para o Vasco:

— O primeiro deles é atuar de uma forma impositiva, jogar um futebol mais jogado, pressionando o adversário. Estamos preparados também para uma outra realidade, que passa pelo momento triste que o povo de Recife está vivendo em virtude das chuvas. Podemos encontrar um cenário com campo muito ruim, o que vai nos obrigar a jogar de forma diferente.

Emílio Faro não poderá contar com cinco jogadores nos Aflitos. O atacante Raniel não viajou com o restante do elenco para Recife. De acordo com o diretor médico do Vasco, Gustavo Caldeira, o jogador sentiu dores na coxa direita e fará um tratamento intensivo para tenta retornar para a partida contra o Cruzeiro, no domingo, no Maracanã.

O zagueiro colombiano Quintero e o atacante chileno Palacios precisam cumprir suspensão automática.

Já volante Juninho e o atacante Erick, afastados há duas rodadas, voltaram a treinar, mas ainda seguem vetados para jogar. Segundo Caldeira, Juninho tem uma melhor recuperação e tem chances de ser liberado pelo departamento médico para a próxima partida. Erick ainda precisará ser avaliado ao longo da semana.

Náutico
Lucas Perri, Victor Ferraz, Carlão, Bruno Bispo e Thássio (João Paulo); Djavan, Ralph e Franco; Jean Carlos, Pedro Vitor e Léo Passos.

Vasco
Thiago Rodrigues; Gabriel Dias, Danilo Boza, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos e Nenê; Gabriel Pec, Figueiredo e Getúlio.

Local: Arruda (Recife). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Flavio Rodrigues de Souza (SP). **Transmissão:** Premiere, SporTV e Rádio CBN.

CARLOS EDUARDO MANSUR
Brasil vai à Copa como candidato
PÁGINA 27

EM BUSCA DA VICE-LIDERANÇA
Vasco visita o Náutico hoje
PÁGINA 27

MUITA CALMA NESSA HORA

Brasil e Argentina saem confiantes, mas europeus têm testes mais fortes

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O ápice da euforia pré-Copa do Mundo foi visto na Argentina. Depois da grande vitória sobre a Itália, veio uma goleada de 5 a 0 sobre a Estônia, número 110 do ranking da Fifa. As manchetes portenhas tratam a sequência como histórica: "a seleção argentina voa", diz o "Olé". No mesmo dia, Portugal aplicou 4 a 0 na Suíça, adversária do Brasil no Grupo G da Copa e 14ª no ranking. Estonianos e suíços não estão, definitivamente, na mesma prateleira do futebol.

O ciclo de amistosos deste mês acabou para argentinos e brasileiros com saldo positivo — a seleção de Tite também venceu suas duas partidas, contra Coreia do Sul e Japão. Depois do 5 a 1 em Seul, veio a vitória magra de ontem por 1 a 0 sobre os japoneses, gol de pênalti de Neymar. Os principais concorrentes europeus ao título mundial, porém, estão fazendo uso muito melhor da atual Data-Fifa.

Uma comparação entre os resultados das duas potências sul-americanas e a das principais seleções do Velho Continente — França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Portugal e Espanha — mostra que além de jogarem mais, as equipes europeias encaram adversários mais qualificados a cinco meses da Copa do Catar.

Argentinos e brasileiros tiveram dois amistosos no período, enquanto as seleções da Europa jogarão quatro partidas pela Liga das Nações. A diferença no nível dos adversários também é gritante. O Brasil de Tite ganha forma para o Mundial encarando as duas melhores seleções asiáticas, números 29 (Coreia) e 23 (Japão) do ranking da Fifa. A Alemanha, por exemplo, fará quatro jogos na mesma janela: dois contra a Itália (6ª), um contra a Inglaterra (5ª) e outro contra a Hungria (40ª).

A França, atual campeã do mundo, estreou mal na sequência de partidas de julho. Perdeu em casa para a Dinamarca, mas há que se lembrar que os dinamarqueses são atualmente 11º no ranking da Fifa. Ontem, empatou em 1 a 1 com a Croácia, 16ª do mundo, reedição da final da Copa do Mundo de 2018. Farão um segundo jogo contra os croatas e depois pegarão a Áustria, 34ª do ranking.

DE OLHO NUM TOP-30

Brasil e Argentina terão mais dois jogos apenas antes da estreia na Copa do Mundo. Um deles deverá ser um clássico que nenhuma das duas seleções parece querer disputar, para suprir o jogo adiado pelas Eliminatórias. Um confronto oficial que pode gerar prejuízos inesperados para as equipes: se tiverem jogadores expulsos, por exemplo, eles terão de cumprir suspensão na estreia no Mundial.

Ontem, depois da vitória sobre o Japão, a seleção brasileira deixou o jogo festejando uma partida com jeito de Copa do Mundo. Os japoneses marcaram duro, às vezes até exageraram nas faltas, e não tiveram vergonha de abrir mão do ataque para evitar o gol brasileiro.

Ainda assim, está faltando algo. Tite indicou o que, quando questionado sobre qual seleção gostaria de enfrentar, antes da Copa:

— A França, campeã mundial. Se for abrir um pouco mais o nosso leque, Alemanha, Inglaterra.

Na impossibilidade de encarar europeus, destacou que um adversário que seja top-30 do ranking da Fifa já estaria de bom tamanho. Atualmente, as únicas seleções que não são nem sul-americanas, que o Brasil não deseja mais enfrentar, nem europeias, entre as 30 melhores do mundo são México (9º), Estados Unidos (15º), Senegal (20º), Irã (21º), Japão (23º), Marrocos (24º) e Nigéria (30º).

FRANCK FIFE/AFP

Reedição da final da Copa. A França de Diaby (escondido pela bola) empatou com a Croácia de Barisic pela Liga das Nações

Q

"A França, campeã mundial. Se for abrir um pouco mais o leque, Alemanha, Inglaterra."

Tite, sobre adversários que queria enfrentar antes da Copa

"Às vezes não é o resultado brilhante, mas na Copa é o 1 a 0 que vai fazer passar de fase"

Marquinhos, sobre vitória sobre o Japão

Seleção se divide entre o ataque ideal e o mundo real para chegar forte ao Catar

Raphinha, Lucas Paquetá, Neymar e Vini Jr. montam a formação ideal do ataque da seleção no momento. Tite não esconde a disposição em escalar dois pontas abertos, Paquetá e Neymar mais centralizados. Uma escalação que permite ao treinador reunir os mais regulares neste último ciclo para o Catar — Paquetá e Neymar — com o jogador que mais cresceu na temporada europeia: Vini Jr.

Foi assim ontem na apertada vitória de 1 a 0 sobre o Japão, encontro do ataque ideal com o mundo real em um jogo cheio de faltas e uma forte retranca dos japoneses.

O teste foi ótimo por proporcionar isso ao Brasil, mas revelou também que o ataque dos sonhos ainda não está pronto para vencer no mundo real. Houve lampejos de inspiração, mas erros também. Especialmente quando conseguiu contra-atacar, o time pecou pelos passes em excesso, o drible a mais.

A verdade é que o tempo é curtíssimo até a Copa. O ataque ideal, para vingar no mundo real, talvez precise de mais horas de jogo e treino do que o disponível até a estreia, dia 24 de novembro, contra a Sérvia. Se for o caso, pode prevalecer, nos amistosos, talvez já dentro do Mundial em andamento, a necessidade de se escalar um ataque real.

Essa formação menos espetacular contaria com um homem de referência, que no momento é Richarlison. Quando o atacante entrou em campo contra o Japão, ocupou a área e sofreu pênalti que Neymar converteu. Impossível pensar na saída de Neymar do time para a escalação do Pombo. O ataque real exigiria o sacrifício de Vini Jr. ou Paquetá. *(Por Bruno Marinho)*

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Vitória sofrida. Neymar comemora com Richarlison o gol da seleção

FLAMENGO

Paulo Sousa segue na corda bamba

Encerrada a série de cinco jogos no Rio, a avaliação sobre o trabalho de Paulo Sousa se mantém: irregular e ultimamente com mais baixos que altos. Após a derrota para o Fortaleza, no Maracanã, a pressão sobre o técnico português cresceu e os próximos jogos serão decisivos. Diante Bragantino e Internacional, ambos fora, ele estará na corda bamba como nunca antes no rubro-negro. Paulo Sousa está gradativamente perdendo força e a sua última coletiva, quando atribuiu a derrota a erros individuais, causou mal estar entre membros da cúpula de futebol e atletas. Um dos poucos que mantém a confiança em Paulo Sousa é o presidente Rodolfo Landim.

FLUMINENSE

Diniz pode ter retorno de até quatro jogadores

A derrota para o Juventude ainda incomoda, mas o Fluminense agora já foca na partida de amanhã, às 21h30, contra o Atlético-MG. Mesmo sem Nonato, suspenso, e Matheus Martins, com a seleção sub-20, o Fluminense pode ter até quatro novidades amanhã. A começar pela dupla de zaga titular, formada por Nino e David Braz. O meia-atacante colombiano Jhon Arias e o lateral-esquerdo equatoriano Pineida completam a lista de possíveis reforços para Fernando Diniz. David Braz volta após cumprir suspensão. Nino está recuperado de lesão na coxa esquerda. Pineida, com lesão na coxa, está em fase final de recuperação. Arias está de volta após servir à seleção colombiana.

SELEÇÃO FEMININA

Pia convoca time para a Copa América

A técnica Pia Sundhage convocou ontem 24 jogadoras para a disputa de dois amistosos na Europa, contra Dinamarca e Suécia, no fim do mês, e para a Copa América de julho, na Colômbia. O torneio classifica os três primeiros para a Copa do Mundo de 2023. Das convocadas, 9 atuam no exterior. A meia Duda, do Inter, foi chamada apenas para os amistosos.

‘QUER COISA MAIS ROCK AND ROLL DO QUE SER PRESO ANTES DE NASCER?’

Baila comigo. Músico vai homenagear 55 anos de estrada da mãe: “Ninguém teria melhor background para tal projeto”, diz Rita Lee

PRIMOGÊNITO DE RITA LEE, QUE ESTAVA NA BARRIGA QUANDO CANTORA FOI DETIDA NA DITADURA, BETO LEE CELEBRA EM SHOW EM SP A TRAJETÓRIA E A SAÚDE DA MÃE APÓS TRATAMENTO DE CÂNCER: ‘O PIOR JÁ PASSOU’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Beto Lee estava na barriga da mãe quando ela foi presa por suposto porte de maconha durante a ditadura militar.

— Quer coisa mais rock and roll do que ser preso antes de nascer? — diverte-se.

Também viu surgir na sala de sua casa hits que moldaram o pop/rock brasileiro e que depois teve a oportunidade de tocar na banda da rainha do rock. É com este papel não somente de testemunha, mas de agente dessa história, que o filho mais velho de Rita Lee e Roberto de Carvalho subirá ao palco com “CeLeebration”, show que estreia dia 15 no Teatro Liberdade, em São Paulo.

O espetáculo é dedicado aos 55 anos da trajetória profissional de Rita Lee. No repertório, sucessos de várias fases da carreira dela: dos tempos das bandas Mutantes e Tutti Frutti, passando pela época solo, até as parcerias com o marido, Roberto. “Saúde”, “Lança-perfume”, “Ovelha negra”, “Ando meio desligado”, “Agora só falta você”, “On the rocks”, “Mania de você” e “Banho de espuma” são algumas canções que Beto escolheu para matar a saudade e apresentar a novas gerações.

— É uma questão de honrar tudo o que ela fez e celebrar a vida dela. São 55 anos prestando um serviço imensurável para o país e a cultura, reivindicando a independência feminina — destaca. — Aos 45 anos, tenho maturidade para pegar essas músicas e entregar tanto aos fãs antigos como aos da idade da minha filha, Izabela, de 15 anos.

Uma geração que, como ele diz, “não viu a velha em ação”.

— Minha mãe se aposentou há muito tempo. Quando fui ao bloco de carnaval Ritalina e vi um monte de adolescente cantando as músicas dela, pensei nisso. Essa responsa é minha também! No mais, isso aqui é Brasil: se eu não fizer, algum panaca que não tem nada a ver vai fazer. Não vou deixar para ninguém! — diz Beto, que convidou músicos que tocaram com Rita para compor a banda.

CASO SÉRIO

É gente como a backing vocal Debora Reis e o baixista e ex-Tutti Frutti Lee Marcucci (coautor de “Jardins da Babilônia” e “Miss Brasil 2000”), que acompanhou Rita por 45 anos e é considerado por Beto o “mestre” no meio da turma. Marcucci está emocionado em dividir o palco com o filho da parceira de tanta estrada.

— Peguei o Beto no colo, lembro de a Rita dando de mamar para ele no camarim no meio daquela loucura toda do Tutti Frutti. Quem diria que tantos anos depois ia estar com saúde para subir no palco ao lado dele — comemora. — Beto está maduro profissionalmente e na forma com que se dirige ao público, superinteligente e falando sobre assuntos que interessam a todo mundo.

O show e o setlist, que Beto teve dificuldade em escolher em meio a tantos hits, estão mais do que abençoados pela eterna Santa Rita de Sampa. Quando ela e Roberto ouviram da boca do filho a ideia, toparam na hora, como conta a própria.

— Estava eu lá na doce vidinha no mato, cercada de bichos e plantas, quando meu filho telefona pedindo a benção para montar um show com hits dos meus 55 anos de estrada musical. Ninguém teria melhor background para tal projeto. Ele tocou comigo por 13 anos e sabe como ninguém como era conviver com seus pais dentro e fora do palco. Além de pilotar a guitarra com maestria e conhecer todos os arranjos originais — elogia. — Na mesma hora, lembrei do Beto com seus 5 anos se desvencilhando dos seguranças e invadindo o palco do Maracanãzinho com sua guitarrinha de plástico fazendo a coreografia “duck walk” de Chuck Berry.

Roberto enfatiza que o legado artístico da família está em boas mãos.

— Ele é testemunha *in loco*, ocular e auditiva da criação de várias dessas músicas que fazem parte do repertório. Desde sempre plugado na verdadeira confeitaria musical que era o lar de nossa família. Mais tarde nos deu a alegria de fazer parte de nossa banda e saímos mundo afora com o reforço essencial de sua presença — diz. — Agora, nos dá o prazer de continuar essa tradição, imprimindo sua marca musical pessoal com a colaboração de músicos queridos que fizeram parte de nossa epopeia. Delegamos ao Beto a condução dessa chama, que espero que não se apague jamais.

O show de Beto Lee chega em um momento de alívio na família. Como se sabe, Rita enfrentou um câncer (que ela batizou de “Jair”) no meio da pandemia de Covid. Em maio do ano passado, a cantora foi diagnosticada com um tumor primário no pulmão esquerdo após exames de rotina.

TEMPOS LOUCOS EM CASA, NA PÁGINA 3

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A VOLTA DAS FEIRAS DE LIVRO PRESENCIAIS

DIVULGAÇÃO/LAZA VASCONCELOS

Em Goiânia. A última versão da e-cêntrica, em 2020, evento que volta a acontecer neste fim de semana

COM ESTANDES DE EDITORAS, OBRAS COM DESCONTOS E DEBATES COM AUTORES, EVENTO QUE ESTREIA EM SP AMANHÃ É UM DOS QUE REFLETEM BOM MOMENTO DO MERCADO

Na quarta-feira da semana passada, a psicóloga Victoria Gomes perguntou a seus seguidores no Instagram se algum deles gostaria de acompanhá-la em uma visita a um novo evento: A Feira do Livro, cuja primeira edição acontece de amanhã a domingo na Praça Charles Miller, em frente ao Estádio Pacaembu, em São Paulo. Organizado pela Associação Quatro Cinco Um, que edita a revista literária de mesmo nome, e pela Maré Produções, o evento gratuito venderá títulos com desconto de 120 expositores (editoras e livrarias) e promoverá oficinas de produção editorial e debates com 55 autores, como a brasileira Carla Madeira, o moçambicano Mia Couto e a espanhola María Dueñas.

PÁGINA VIRADA

Após dois anos de pandemia, as feiras de livro, famosas por oferecerem descontos de mais de 50%, voltam a acontecer presencialmente. Neste fim de semana, por exemplo, também ocorrem a 1ª Feira de Livros do MAM, no Rio de Janeiro, no dia 11, e a feira e-cêntrica, em Goiânia, dias 11 e 12. Entre os próximos eventos estão a Poc Con, feira de quadrinhos LGBTQIAP+ (dia 18), o Salão do Livro Político (de 20 a 24) e a 26ª Bienal Internacional do Livro (de 2 a 10 de julho), todos na capital paulista. Algumas feiras, no entanto, continuam virtuais, como a 10ª Festa do Livro da USP Leste, que começa hoje e vai até quinta-feira.

— Feiras dão a oportunidade de conhecer títulos que às vezes fogem das vitrines das livrarias. Algumas editoras menores publicam coisas muito legais que você só vê quando são expostas em eventos assim — acredita Victoria.

O editor Paulo Werneck e o arquiteto Álvaro Razuk, idealizadores do evento A Feira do Livro, afirmam que o evento responde a uma "demanda reprimida" de São Paulo, que, diferentemente de cidades como Porto Alegre e Madri, não tinha um evento de livros ao ar livre. A Feira, que ocupará um espaço de 15 mil metros quadrados em frente ao Pacaembu, firmou um acordo com o Museu do Futebol, localizado no estádio: durante o evento, o museu cobrará meia-entrada (R$ 10) de todos os visitantes. Do lado de fora, haverá uma tenda só com livros sobre o esporte.

SU

— São Paulo é ótima para quem gosta de livros. Mas quisemos fazer algo diferente dos eventos a que a cidade está acostumada, que são intramuros, com catraca, cobrança de ingresso, senha — diz Werneck, que atribui o entusiasmo dos leitores com A Feira não apenas aos saldões, mas também ao desejo de compartilhar experiências. — Existe também a vida literária, a sociabilidade que ocorre ao redor da literatura.

Se para os leitores feiras são um alívio para o bolso, para editoras independentes são uma oportunidade de ouro para fisgarem clientes. Muitas dessas casas investem em edições artesanais e projetos gráficos arrojados que são difíceis de apresentar em lojas virtuais e ou vitrines das livrarias.

— As feiras são momentos em que nós, independentes, podemos mostrar nosso trabalho. O objeto-livro é nosso ponto forte. As feiras virtuais, embora tenham sido importantes, não favoreceram nossa relação com o público — afirma Larissa Mundim, dona da editora Negalilu e criadora da e-cêntrica, última grande feira a reunir as editoras independentes, no início de março de 2020.

João Varella, sócio da Lote 42, editora independente famosa por sua ousadia gráfica, diz que as feiras presenciais voltaram com força neste trimestre. Só este ano, a Lote 42 já participou de 12 feiras — o dobro de todo o ano de 2021. A editora vai até contratar um funcionário para cuidar apenas desses eventos. Varella explica que, embora os saldões on-line tenham representado uma diminuição dos custos logísticos de uma feira, as vendas não foram tão boas assim.

— Tem sido como reencontrar velhos amigos. Feira de livro é como um comércio à moda antiga — diz.

Victória Gomes, a psicóloga que já confirmou presença n'A Feira do Livro, recomenda que até quem não tem o hábito da leitura não perca eventos do tipo:

— Mesmo que você não compre nada, é muito legal conhecer as editoras e ver tanta gente mobilizada por isso. É como passear numa biblioteca gigante.

CRÍTICA DE LIVRO 'O CORAÇÃO É O ÚLTIMO A MORRER', DE MARGARET ATWOOD • **ÓTIMO**

SUPERFICIALIDADE E DISTOPIA DO MUNDO ATUAL

ANDRÉ CHECHINEL
Especial para O GLOBO

DIVULGAÇÃO

"O coração é o último a morrer" **Autora:** Margaret Atwood. **Tradução:** Geni Hirata. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 416. **Preço:** R$ 69,90.

Realidade. Atwood usa personagens caricaturais e suas análises insuficientes dos fatos para retratar a atualidade

Crise econômica, desemprego em massa, violência urbana e desigualdade social; fascínio tecnológico, objetificação do outro, fetichismo da mercadoria e nostalgia do passado. Poderíamos estar falando da vida cotidiana em qualquer uma das metrópoles da *wasteland* contemporânea, mas estes são os elementos que constituem o ponto de partida da distopia de Margaret Atwood intitulada "O coração é o último a morrer" ("The heart goes last"), de 2015, recém traduzida para o português por Geni Hirata e publicada pela editora Rocco.

Se as distopias costumam nos apresentar uma realidade distante, repleta de projeções pessimistas sobre um tempo futuro e espaço geográfico indeterminados, o romance de Atwood concentra-se, antes, no esvaziamento subjetivo decorrente de uma sociedade não muito diferente da nossa em suas obsessões e crises preferenciais. Os personagens caricaturais, as interações previsíveis, as análises insuficientes dos acontecimentos e a comicidade dos fatos não nos deixam enganar: Atwood concebe uma distopia do tempo presente, de um tempo em que a incapacidade analítico-interpretativa desses sujeitos quaisquer, sem sobrenome ou identidade estável, converte-se em destino tragicômico do mundo.

As coisas iam relativamente bem para Stan e Charmaine, os nossos protagonistas. Ambos estavam empregados: ele trabalhava como assistente de qualidade em uma empresa de robótica, "testando o módulo Empatia nos modelos automatizados de atendimento ao cliente" — em "O coração é o último a morrer", a civilização despedaçada sustenta sonhos utópicos de robôs eficientes e humanos "empáticos" —, enquanto ela se dedicava à área de entretenimento e eventos de uma casa de repouso.

Casados e apaixonados, compraram uma casa, o que significou muitas dívidas e a necessidade de mais trabalho. "Depois, tudo desandou. Como de um dia para o outro" — indício da fina camada de estabilidade social sobre a qual projetamos o amanhã. Num mundo pós-emprego semelhante ao nosso, Stan e Charmaine perdem tudo e passam a viver improvisadamente num carro, sujeitos às crescentes formas de violência. Pior: o sexo — valor supremo desta distopia — vai gradativamente perdendo seus efeitos encantatórios no desconforto de um carro exposto a tudo e a todos.

Diante desse contexto, colocados contra a parede, entrar no Projeto Positron não lhes pareceu má ideia. A concepção é relativamente simples: todos os habitantes da comunidade, organizados a partir de casais, devem passar um mês dentro e um mês fora de uma prisão, garantindo empregabilidade plena e elevadas taxas de produtividade. Quando um casal está na prisão, o outro casal — seus "substitutos" anônimos — passa a ocupar a sua residência.

A intercambialidade de habitantes livres e prisioneiros não deve espantar: como numa versão atualizada do alienista machadiano, em Positron ninguém é culpado ou inocente; ali todos estão a serviço do bem comum, um valor associado à proteção contra as ameaças do mundo externo e a uma vida de conforto quando dos períodos fora do presídio. O recado de Atwood é claro: nossa liberdade e segurança assentam-se sobre o sofrimento bastante concreto de um outro que devemos ignorar.

Tudo começa a cair por terra quando Stan e Charmaine passam a ter fantasias sexuais contínuas com os seus "substitutos" desconhecidos. Como duas crianças diante de brinquedos proibidos, eles se aventuram além dos limites autorizados pelo experimento, e, dessa forma, descobrem as camadas interditadas da realidade profunda do projeto. Chegamos ao núcleo cômico-distópico do romance: menos que do trabalho forçado no presídio, a verdadeira fonte de renda de Positron, reservada especialmente para seus líderes, vincula-se a uma série de atividades ilegais, que vão desde o tráfico de órgãos a bonecos prostitutos — os "prostibôs" — fabricados sob medida para atender aos mais diversos tipos de fetiches sexuais. Se a miséria é sobretudo material para alguns, ela é intelectual para todos: a elite econômica, embora desejosa de prolongar a vida e os prazeres, mostra-se presa a uma cultura retrô kitsch, fascinada por imitadores de Elvis e Marilyn Monroe.

"Positron tecnicamente significa a contrapartida aritmética do elétron (...) A atitude positiva era o mais necessário para resolver nossos problemas atuais". Por meio de sua excelente distopia do tempo presente, Atwood parece nos lembrar a todo instante que, quando os discursos terapêuticos tomam conta do corpo social, quando a nossa sorte é decidida por "algum programa de palestras motivacionais de um think thank globalmente financiado", isso significa que o indivíduo tornou-se descartável e que o mundo já acabou há bastante tempo.

André Chechinel é professor de Letras da Unesc e coautor de "Ensinando literatura" (Parábola, 2022)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para "O poder e a lei" ("The Lincoln lawyer"), série recém-lançada na Netflix. A trama prende, há muitas externas em Los Angeles e Manuel Garcia-Rulfo, o protagonista, está sensacional.

Para o Star+, que oferece a opção de áudio dublado para a série "Snowdrop", mas só nos dois primeiros episódios. Quem começou a assistir assim é obrigado a ver o restante com o áudio original. Cuidado, Bino, é cilada.

GLOBO/FÁBIO ROCHA

Pedreira

Pat (Paolla Oliveira) será a dublê de Vanessa Giácomo na gravação de um comercial de "Cara e coragem", uma campanha de pneus, que teve como locação uma pedreira no Rio. Com problemas e se sentindo indisposto, Moa (Marcelo Serrado) acabará substituído por Rico (André Luiz Frambach)

CRÍTICA

SÉRIE QUE PROMETE E NÃO ENTREGA

Quem nunca ficou preso numa série medíocre na esperança que ela melhorasse que atire a primeira pedra. Aconteceu comigo com "Uma mãe perfeita", produção franco-alemã que acaba de chegar à Netflix. São quatro episódios. Os dois primeiros têm lá suas qualidades. Dali para a frente, tudo avinagra. Só que, a essa altura, o espectador já está irremediavelmente preso e quer saber o desfecho.

Acompanhamos um drama familiar misturado a uma boa dose de suspense. Hélène (Julie Gayet) é francesa, mas radicada em Berlim, casada com um médico alemão. O casal tem dois filhos. Apenas o menino, adolescente, vive com eles. A mais velha, Anya (Eden Ducourant), de 20 anos, estuda na Sorbonne, em Paris. Parece uma família perfeita, só que não. Nas primeiras cenas, Anya liga para a mãe, dizendo estar em frente a uma delegacia. Explica, chorando, que foi convocada a dar depoimento, pois na noite anterior presenciou um assassinato. Ela é suspeita.

'UMA MÃE PERFEITA' TEM QUATRO EPISÓDIOS. ELENCO E RITMO SÃO BONS, MAS ROTEIRO DEIXA PONTAS SOLTAS

Hélène toma um avião para Paris, decidida a ajudar a filha. Acredita irrestritamente na sua inocência. Chegando lá, procura uma antiga paixão, Vincent (Tomer Sisley, de "Balthazar", tem crítica no site). Ex-policial, ele se tornou advogado. Começa uma aventura cheia de viradas. Uma interrogação paira o tempo inteiro: Anya está ou não dizendo a verdade?

O elenco é bom, e as externas em Paris encantam. O enredo se precipita, com ótimo ritmo. Mas há muitas pontas soltas. A história não fecha. Pena.

DIVULGAÇÃO

Que amor

Valentina Bandeira gravou o "Pode entrar", do GNT. A atriz abriu sua casa, num prédio de 1930, e mostrou um caderno feito pela mãe com registros de publicações sobre ela, incluindo a primeira nota dez e fotos aqui na coluna. Vai ao ar amanhã, às 20h, no canal do YouTube do GNT

SU

Superação

A ex-ginasta Lais Souza deu entrevista a Irã Silva na série "Reflexões LGBTQIA+", que estreia hoje na ESPN e vai ao ar também no Star+. Na atração, personalidades contam como superaram o preconceito e agora ocupam lugares de destaque

DIVULGAÇÃO

Campeão

William Nascimento, que, na TV, só fez uma pequena participação em "Gênesis" e campanhas publicitárias, levou o principal papel da série da Paramount+ sobre Anderson Silva. O ator já teve mais de dois meses de preparação em academias de luta e passará uma temporada na casa do lutador nos Estados Unidos. Você confere a foto dele no nosso site.

Secco apresentadora

Deborah Secco prepara um projeto junto com o marido, Hugo Moura, para o Giga Gloob. O casal assina a produção executiva da série. Ela marcará a estreia da atriz como apresentadora ao lado da filha deles, Maria Flor. A atração ainda não tem nome ou data de estreia definidos.

Peões-Midas

"Pantanal" não vem levantando só a audiência da faixa das 21h. Com a exibição da reportagem especial sobre a novela — e a reta final da "Dança dos famosos" —, o "Domingão" registrou a sua maior audiência em São Paulo desde que passou a ser apresentado por Luciano Huck: 20 pontos. No Rio, o programa marcou 18.

Mais números

Ontem, o amistoso da Seleção com o Japão deu à Globo 13 pontos em São Paulo e 12 no Rio. Os números representam um crescimento de três e dois pontos na faixa das 7h23m às 9h13m.

Adiada

As filmagens da segunda temporada de "Galera FC" (HBO Max), previstas para este ano, foram adiadas para 2023. Houve problemas de agenda.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'FOI UMA ESTRADA BEM ESBURACADA, MAS ELA CONSEGUIU ATRAVESSAR'

A notícia da doença de Rita Lee "caiu como uma bomba" na família.

— A sorte foi ter descoberto no início, o que facilitou a recuperação. Foi uma estrada bem esburacada, mas ela conseguiu atravessar. Está se recuperando bem. O pior já passou — garante Beto.

Em meio a sessões de imunoterapia e radioterapia, a família seguiu confiante. Beto jamais pensou que a mãe pudesse se entregar. Conhece de perto a mulher de luta que ela é. Quando os pais se separaram, nos anos 1990, ele era adolescente e foi morar com ela. Segurou várias ondas numa época em que Rita sofreu overdose e uma queda que esfacelou seu maxilar. Precisou colocar pinos de titânio, e os médicos teriam dito que ela jamais voltaria a cantar:

ANTONIO CARLOS PICCINO/4-9-1979

Chamego. Beto no colo de Rita, aos 2 anos: "Está se recuperando bem", ele diz

— Foi uma época louca. Meus pais estavam desestabilizados; a família, dividida. Mas o meu relacionamento com ela se fortificou.

Rita e Roberto educaram os três filhos (há ainda João e Antônio) na base do diálogo franco. Beto conta que "nada era tabu", muito menos sexo, drogas e rock and roll. Pergunto se, por ter uma mãe que foi fundo nas drogas, ele ficou mais careta.

BETO LEE, QUE JÁ FOI APRESENTADOR NO MULTISHOW E HOJE INTEGRA OS TITÃS, CONTA QUE DESCOBERTA DA DOENÇA DA MÃE 'CAIU COMO UMA BOMBA' NA FAMÍLIA

— O que é ser careta? É não usar nada? Como diz uma amiga, "sexo, drogas e rock e roll a molecada aprende na rua, tem que ensinar é interpretar texto" — brinca. — O lema da minha mãe era "no bulshit". Sempre teve sangue frio para falar sobre drogas com a gente.

Já o pai é definido como "o pilar" da casa:

— Sem falar que nunca disputou espaço com minha mãe, sempre deixou ela voar. É um casal que caminhou lado a lado.

AGORA SÓ FALTA VOCÊ

Seguir o caminho da música foi mais que natural para Beto Lee. Único dos três filhos a se tornar instrumentista, ele começou a tocar guitarra aos 10 anos. Aos 15, montou a primeira banda, Larika. Em 1995, passou a integrar a banda da mãe. Aprendeu demais observando a dinâmica de trabalho dos pais e vendo nascer canções como "Brasil com S" e "Dias melhores virão".

— Minha mãe andava com caderninho e caneta no bolso, e meu pai chegava com ideias. Estavam sempre tocando na sala. Até hoje, mesmo aposentados, nunca deixaram de criar — diz.

Beto gravou três discos e cobriu festivais como apresentador do Multishow. Em 2016, com a saída de Paulo Miklos, entrou para os Titãs.

— Miklos é insubstituível. Estou ali como fiel escudeiro. Vamos gravar um disco de inéditas para comemorar 40 anos de estrada — conta, revelando que há uma parceria inédita dos pais, batizada de "Caos", no novo álbum dos Titãs.

E será que Rita vai aparecer no show do filho?

— De dona Rita podemos esperar qualquer surpresa. *(Maria Fortuna)*

MILTON GONÇALVES RECEBE HOMENAGENS

Morto na segunda-feira da semana passada, o ator Milton Gonçalves receberá mais uma homenagem no Rio de Janeiro e em Niterói. O Estação Net Botafogo e o Cine Arte UFF exibirão quarta (às 20h30) e quinta-feira (às 19h), respectivamente, uma cópia 35mm de "A Rainha Diaba" (1974), um dos trabalhos marcantes do ator no cinema. Inspirado na história de Madame Satã, o longa de Antônio Carlos da Fontoura deu a Milton o Candango de melhor ator no Festival de Brasília. Após as sessões, debate com o diretor.

DIVULGAÇÃO

Premiado. "A Rainha Diaba", inspirado em Madame Satã

'SANDMAN': SÉRIE BASEADA EM HQ CULT GANHA TRAILER

A aguardada adaptação de "Sandman", série baseada na *graphic novel* de mesmo nome de Neil Gaiman, teve trailer e a data de estreia divulgados ontem pela Netflix. Com dez episódios em sua primeira temporada, a produção chegará ao catálogo da plataforma em 5 de agosto.

A série, que conta com supervisão do quadrinista britânico, será estrelada por Tom Sturridge no papel de Sonho, que percorre diferentes mundos e linhas do tempo, após ser aprisionado por 75 anos por engano, no lugar de sua irmã, Morte (Kirby Howell-Baptiste).

A primeira temporada é baseada nos arcos iniciais da HQ da DC Comics, "Prelúdios e noturnos" e "Casa de bonecas". O trailer mostra também outros integrantes do elenco, como Boyd Holbrook (Coríntio) e Joana Coleman (que nos quadrinhos é Johanna Constantine, uma antepassada do detetive sobrenatural John Constantine, criação do também britânico Alan Moore). O elenco conta ainda com Vivienne Acheampong (Lucienne), Gwendoline Christie (Lúcifer), Mason Alexander Park (Desejo), Donna Preston (Desespero), Stephen Fry (Gilbert), entre outros.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua vitalidade e disposição estarão fortalecidas hoje, e será benéfico envolver-se em atividades que aproveitem seu entusiasmo para promover a saúde do seu corpo e da sua mente. Ponha-se em movimento.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O seu comprometimento em relação às suas responsabilidades deverá ser agora canalizado para a construção de hábitos mais saudáveis que lhe deem prazer. Repense suas escolhas e aperfeiçoe seus caminhos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua intuição lhe guiará através de dúvidas e dilemas que poderão lhe acometer ao longo do dia. Não hesite frente aos obstáculos, você estará protegido por sua sabedoria interior. Confie em você.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ainda que você tenha uma imaginação fértil, fruto da enorme sensibilidade que habita a sua alma, o momento será de manter os pés no chão para usar a realidade a seu favor. Aja com pragmatismo e coerência.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Caso você se sinta dividido entre aquilo que a mente lhe indicar e o que o seu instinto lhe sugerir, procure viver momentos de silêncio para ponderar sobre os efeitos de suas escolhas. Tome seu tempo.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O melhor investimento que você poderá fazer hoje será em prol do amor e de seus relacionamentos afetivos, já que os caminhos para bons acordos estarão abertos. Ame com mais compreensão e harmonia.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Toda transformação precisa de sabedoria e entrega para poder acontecer de forma potente e inteira, e hoje será necessário que você reflita sobre aquilo que deseja mudar na sua vida. Atualize suas questões.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
É provável que você se sinta mais corajoso e confiante nos seus processos emocionais, superando receios que há pouco pareciam grandes temores. Abra espaço no seu interior e desfrute dessa segurança.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Caso você sinta o desejo de se recolher, não resista. Lembre-se que esse movimento propiciará boas reflexões e entendimentos sobre sua própria história. Volte para si para desenvolver seu próprio caminho.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao reconhecer os seus próprios limites, você se permitirá trilhar uma jornada de forma equilibrada, longe dos excessos que poderão vir a comprometer a saúde da mente e do corpo. Evite desgastes, cuide-se.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Hoje você poderá agir como uma bela fonte de estímulo e incentivo para quem estiver ao seu lado, graças à sua positividade e autoconfiança, que estarão favorecidas. Contagie os outros com a sua energia.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Para que você possa viver o momento presente com todas as oportunidades que ele terá a lhe oferecer, será preciso antes estar em paz com o passado e suas memórias. Busque resolver pendências da sua alma.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 44 palavras: 26 de 5 letras, 14 de 6 letras, 04 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE, foram encontradas 16 palavras.

S A L
I
S
U T O D

LE

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: asilo, áudio, disso, disto, douta, idosa, ilusa, iluso, laudo, lauto, lista, lótus, lousa, oásis, sadio, saído, saldo, salto, solda, solta, sósia, suado, susto, sutiã, sutil, usado; adulto, aulido, diluta, diluto, ditosa, ilusão, latido, listão, ossuda, sisuda, sisudo, sólida, súdito, sultão; assíduo, listado, solista, sulista; DISSOLUTA. Com a sequência de letras LE: dialeto, dileta, dileto, ilesa, ileso, leão, leda, ledo, leilão, leitão, leito, leitoa, leoa, lesado, lesão, letal.

Palavras cruzadas

- País atacado pela Rússia em 2022
- A segunda maior cidade da Paraíba
- Alunos de cursos de nível superior
- Anselmo Duarte, cineasta brasileiro
- Cantora carioca do álbum "Dona de Mim"
- Colunista de "Panorama Econômico" de "O Globo"
- Volante do Manchester United (2022)
- Denominação do cantor de funk
- Contribuição cedida a igrejas
- Espaço, em inglês
- Polidor de metais amarelos
- "(?) Garcia", livro
- Rival do CSA (fut.)
- Rio que banha Pisa e Florença
- C R B
- Revisão escrita da vida de pessoas
- Seriado de TV sobre criminalística
- A primeira vogal do alfabeto
- Papel que consagrou Douglas Silva
- Ney Latorraca, ator
- Arte premiada no festival de Cannes
- O 8º mês do ano
- Laura Cardoso, atriz paulistana
- Antonio Vivaldi, compositor italiano
- Tecido usado em cortinas e forros
- Rita (?), cantora do álbum "Build Up"
- Estado impossível às celebridades
- Marcha do carro
- Nina Ricci, estilista
- (?) Thompson, atriz inglesa
- Habitação
- Metro (símbolo)
- "(?) País", jornal espanhol
- País afetado por tsunami em 2009

BANCO 3/csi. 5/pogba — samoa — space.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTREVISTA **HUGH JACKMAN**, ATOR

JUAN A. RAMÍREZ
Do The New York Times

"Foi meio que um milagre eu ter entrado no teatro musical. Eu tinha acabado de me formar, e meu agente disse que não conseguia encontrar ninguém para interpretar Gaston na produção australiana de 'A Bela e a Fera', por isso arrisquei. Consegui o papel, mas estava no meu contrato ter aulas de canto uma vez por semana. Me senti um estranho no ninho desde o início", contou o ator Hugh Jackman outro dia, relembrando o começo de sua carreira em 1995.

Agora, disputando seu terceiro Tony Awards por sua interpretação do vigarista americano Harold Hill em uma nova montagem de "The Music Man", o australiano descreveu como foi voltar aos palcos para seu primeiro musical da Broadway desde 2003. (Embora não tenha se afastado por completo: estrelou "A Steady Rain" em 2009 e "The River" em 2014.) Ao longo de uma hora em um hotel em Nova York, Jackman se mostra um ator curioso que trabalha com a afirmação, e tem um charme esculpido pela consideração e pela confiança.

Apesar da longa lista de sucessos, Jackman, 53 anos, parece tão ansioso para agradar como para iniciar a próxima aventura. Tem uma mente curiosa, que fiquei conhecendo quando ele participou de um curso de pós-graduação em História do Cinema na Universidade de Columbia, do qual também fiz parte em 2020. Sua amiga Annette Insdorf ministrou o curso e, quando a pandemia encerrou as aulas presenciais, ele continuou participando pelo Zoom:

— Tenho uma compreensão leiga do cinema. Eu pedia aos diretores que me indicassem cinco filmes que eu deveria ver antes de morrer, e quase todos que citavam eu nunca tinha visto. Pedi ajuda a Annette e ela me aconselhou a me inscrever em seu curso.

Na época, ele estava promovendo o filme da HBO "Má educação", no qual interpretou um ex-superintendente escolar, de fato existente, que se declarou culpado de roubar US$ 2 milhões de seu distrito, e começou os ensaios de "Music Man" com sua futura companheira de atuação, Sutton Foster. Estes são trechos editados da conversa.

VICTOR LLORENTE/THE NEW YORK TIMES

Subo nesse palco. Radicado nos EUA, australiano está em nova montagem de "The Music Man", em Nova York

'ME ENCANTO COM O FASCÍNIO DE VIGARISTAS'

DE VOLTA À BROADWAY E INDICADO AO TONY AWARDS, ATOR VIVE NOVO GOLPISTA NA CARREIRA: 'É DIVERTIDO INTERPRETAR ALGO QUE EU NÃO ME PERMITIRIA FAZER NA VIDA'

Você interpreta golpistas incríveis tanto em "The Music Man" quanto em "Má educação". Um papel ajudou a compor o outro?

Eu me encanto com o fascínio coletivo de vigaristas e golpistas, e há algo em comum com P.T. Barnum (*que interpretou no filme "O Rei do Show"*). Ainda não estou 100% certo de onde vem isso, mas acho que está profundamente enraizado em uma filosofia individualista muito americana de não fazer o que lhe pedem que você faça.

Você mora nos Estados Unidos há cerca de 20 anos. Você se considera americano?

Sou australiano. Mas acho que os EUA são um lugar extraordinário — há poucos lugares com um espírito tão generoso.

Você acha que a generosidade é o que atrai os americanos para os golpistas?

Tem a ver com esse senso de individualismo, e a expressão máxima disso é o vigarista, que vai contra tudo e inverte as regras da hierarquia. A Austrália tem um pouco disso, mas vimos durante a pandemia que os australianos seguem as regras. Há a ideia do coletivo — "Realmente, precisamos fazer isso" —, e as pessoas se adaptam. E, como vimos, isso não acontece aqui.

Então, sua atração por esses personagens é escapismo?

O que amo na atuação é explorar os lados das pessoas que escolhem viver de uma maneira oposta à forma como fomos criados, e que não conseguem acreditar que todos ao seu redor ainda estão seguindo as regras. Portanto, não é escapismo; é divertido interpretar algo que eu não me permitiria — ou não gostaria de — fazer na vida. Fico feliz com o fato de não haver muitos Harold Hill, mas é bem divertido agir do modo mais arrogante possível por duas horas e meia. A autodepreciação fica meio chata depois de algum tempo.

SARA KRULWICH/THE NEW YORK TIMES

Herói. Jackman no musical em que contracena com muitas crianças: "Acho que alguns me veem como Wolverine"

Como você vê o papel depois de seis meses de apresentação?

Para mim, essa grande peça com um elenco de 47 pessoas continua crescendo. Estou no papel principal, mas não parece tão exaustivo quanto achei outros no passado. Acredito que seja a maneira como as peças antigas eram feitas. Estou muito no palco e conduzindo tudo, mas é diferente: no começo, canto o primeiro número e saio para trocar de roupa. Não sou fumante, mas parece uma pausa para o cigarro, o que, tenho certeza, era o que muitos deles faziam naquela época. Tem dias em que chego cansado, mas na terceira cena penso: "Nossa! Voltei!" Essa peça me dá uma energia que eu não achava que tivesse. E quando você está trabalhando com Sutton...

Ela o ensinou a ter resistência? É uma estrela cheia de energia.

Ela é uma maravilha. Certamente, tenho de dar meu melhor. Pedir que eu sapateie ao lado de Sutton Foster é como me pedir que interprete Novak Djokovic na quadra. Os ensaios com ela foram divertidos, mas foi meio desanimador passar um ano e meio trabalhando nisso e depois ver as crianças entrando e aprendendo em três horas.

Você nunca trabalhou com tantas crianças no palco, muito menos em uma peça com 21 estreantes na Broadway. Você acha que age como pai delas?

Acabou ficando um pouco assim, principalmente com os mais jovens. Acho que alguns deles me veem como Wolverine, por isso parece um pouco paternal. Quero que, em seu primeiro trabalho, as crianças continuem a ser crianças e não percam essa alegria. Tento protegê-las.

Você sentiu o perigo de perder a alegria durante sua carreira?

Houve momentos, quando eu estava fazendo o primeiro "X-Men", meu primeiro grande filme americano, em que achei tudo bastante solitário. Eu era mais do teatro, e você podia sentir aquela sensação de "Mmm, não parece muito bom". Não sei exatamente quando as coisas mudaram, mas, quando o estúdio disse que gostava do que eu estava fazendo, pude sentir todo mundo vindo até mim. Isso me deixou triste. Percebi que o filme era mais individual, menos conjunto. O teatro prospera com, e precisa ter, um sentimento de conjunto, ou morre. Simplesmente, não dá para enfrentar os ensaios, ou oito apresentações por semana, a menos que haja apoio um do outro. Portanto, desde aquele primeiro filme, tenho sido bastante proativo na tentativa de criar uma atmosfera que seja solidária e aberta. Quero ter a certeza de que, mesmo sob a pressão de uma situação profissional, essas crianças ainda sejam crianças.

Você disse que hesitou em fazer "The Music Man" porque queria esperar por uma peça original. O que mudou?

Sempre que eu ia ao teatro na escola, queria ver algo novo. Eu não era um cara desesperado para ver outra versão, eu só queria ver algo grande que me emocionasse e, na maioria das vezes, isso vinha de um novo trabalho. Quando as pessoas me perguntavam o que eu queria fazer, eu respondia que queria usar esse capital em algo novo. Tentei fazer algumas coisas que não se concretizaram — um musical sobre "Houdini", alguns workshops para "Big Fish", e percebi como tudo é difícil. Então "O Rei do Show" levou oito anos para ser feito, e foi então que percebi: o.k., "The Music Man" é uma grande peça. É lindamente escrita e estruturada, e eu sabia que tinha de participar. Mas ainda adoraria fazer algo original no palco.

Que tal um remake diferente? Um "Hello, Dolly!" com troca de gênero talvez?

Acho que seria divertido, estou pronto para isso. Sutton e eu brincamos de fazer uma piada de 1º de abril e trocar de papéis. Claro que conheço as músicas dela; eu as ouço toda noite. Mas minha voz de soprano não é muito boa.

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

A IMPORTÂNCIA DE CADA VOTO

Acho que já falei sobre esse episódio aqui, mas vai que o leitor esqueceu... Quando adolescente, participei do movimento estudantil. Sim, fui desses. Mais precisamente da Convergência Socialista, na época Alicerce. Do alto dos meus 13 anos acreditava que a desigualdade absurda deste país seria resolvida com a revolução — ah, a adolescência — e a marcha inexorável do proletariado rumo ao poder.

Sim, queria um país melhor.

Calma leitor, não caia na gargalhada, ao menos não ainda: tem mais. Assim que comecei a votar, não fui pela esquerda, mas sim pela esquerda da esquerda, quase no acostamento: para mim era socialismo ou nada. Não queria nem saber se o meu candidato tinha alguma chance, isso era um detalhe. Talvez chamar de alguma chance seria um exagero: chegar a 1% dos votos era uma utopia. O fracasso não me incomodava, as "massas rústicas e primitivas" precisavam de tempo para serem iluminadas — por nós, óbvio — e encontrar o caminho do poder. O proletariado ainda não tem a devida consciência social, constatava ao me deparar com o resultado das urnas. É só esperar, concluía com juvenil perspicácia e infantil arrogância.

O raciocínio tão esperançoso quanto torto me dava uma superioridade moral reconfortante. Quando os governantes eleitos fracassavam, dava de ombros e apontava com o queixo a multidão: a culpa é deles, eu votei no candidato certo. O desastre se perpetuava no poder e eu assoviando pelas ruas. Ia satisfeito e orgulhoso com a minha atitude política, enquanto o de cima subia, os de baixo desciam e os excluídos eram cada vez mais excluídos.

Um grande erro.

Com o tempo — ah, a maturidade — e a convivência com a realidade — boletos, responsabilidades, resultados — a atitude foi mudando: estou menos radical e, posso até dizer, mais sensato.

QUANDO OS GOVERNANTES ELEITOS FRACASSAVAM, EU DAVA DE OMBROS E APONTAVA COM O QUEIXO A MULTIDÃO: A CULPA É DELES, EU VOTEI NO CANDIDATO CERTO

Não foi à toa: acabei assistindo a coisas bem mais reais do que os sonhos da adolescência: a involução social e a marcha inexorável das massas proletárias, só que desta vez rumo à pobreza extrema. Hora de ser pragmático. Se na eleição não existe o candidato ideal, perfeito, afinado com todas as minhas posições, vou no que está mais próximo a elas, no que dá. O menos pior, na versão mais cética.

O leitor talvez reclame, indignado. Como assim? Tem que votar no candidato que defende com precisão suas ideias, seus princípios! Me desculpe, leitor, mas atualmente esse é o meu critério apenas para deputados e senadores. Aos quais, aliás, devemos dar muito mais atenção: o Centrão está aí para provar o que acontece quando se vota em qualquer um.

Para presidente, voto no possível. A maior urgência deste país, na minha opinião, continua sendo combater a desigualdade, a falta de oportunidades para a grande maioria. Sem resolver isso, difícil ir para a frente. Claro que posso estar errado.

Algum candidato ainda se importa com esta questão? Tomara. Vamos ver. Talvez o leitor tenha uma opinião diferente, talvez considere que o problema central do país é outro. Pode ser que tenha razão. O meu pragmatismo, adquirido ao longo do tempo, me faz ouvir todas as opiniões, não só na política. Passei a viver no possível, não mais no ideal.

Só não saio mais assoviando, ainda quero um país melhor.

GIL E JOVEM DIONÍSIO NO ROCK THE MOUNTAIN

LULU SANTOS, NEY MATOGROSSO, BACO EXU DO BLUES E DUDA BEAT TAMBÉM ESTÃO NO LINE UP DO FESTIVAL, QUE VOLTA A ACONTECER NA SERRA, EM NOVEMBRO

Depois de reunir, em abril passado, quase 60 mil pessoas em dois finais de semana de shows em Itaipava, na Região Serrana do Rio, o festival Rock The Mountain anunciou ontem as atrações da próxima edição do evento, que acontecerá em novembro.

Misturando diversos estilos musicais, a lista inclui Gilberto Gil, Ney Matogrosso, Lulu Santos, Chico Cesar, Geraldo Azevedo, Fernanda Abreu, Dona Onete, Gloria Groove, Duda Beat, Liniker, Baco Exu do Blues, L7nnon, BK', Raimundos, Detonautas e Furação 2000, além de novidades da cena musical, a exemplo de Bala Desejo e Jovem Dionísio (banda de Curitiba que estourou com o hit "Acorda, Pedrinho"). A programação se repete em dois fins de semana (dias 5, 6, 12 e 13). Ao todo, são mais de cem atrações, numa lista que também inclui DJs e ainda não está fechada.

— Queremos dar espaço para que todos mostrem seu trabalho, então nunca repetimos atrações da edição anterior — diz Ricardo Brautigam, realizador do evento, acrescentando que a expectativa é receber um público de 20 a 30% maior do que a edição de abril, prejudicada, segundo ele, pelo carnaval fora de época.

Os ingressos já estão à venda através do site Sympla.

DIVULGAÇÃO/BRENO GALTIER

"Acorda, Pedrinho". Grupo Jovem Dionísio está entre as cem atrações

SU

OS MAIS VENDIDOS
GLOBO LIVROS
BIBLIOTECA AZUL · GLOBO LIVROS · Alt · GLOBO estilo · GLOBINHO · principium

Quinze dias — Vitor Martins
George Orwell — 1984
Agatha Christie — E não sobrou nenhum
Valter Hugo Mãe — Mãe
sylvia plath — a redoma de vidro
Laurentino Gomes — Escravidão
Aldous Huxley — Admirável mundo novo
um milhão de finais felizes — Vitor Martins
Todo esse tempo
Valter Hugo Mãe — As doenças do Brasil
Fahrenheit 451 — Ray Bradbury
Laurentino Gomes — Escravidão
Ana Beatriz Barbosa Silva — mentes perigosas — O psicopata mora ao lado
rita lee — uma autobiografia
Ana Beatriz Barbosa Silva — mentes ansiosas
Elena Ferrante — A amiga genial
Igor Pires — todas as coisas que eu te escreveria se pudesse
Textos cruéis demais para serem lidos rapidamente
O livro da psicologia
A cinco passos de você

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 07.06.2022

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Praça da República. Aconchegante conjugado 29m2, dividido sala, quarto, vista livre, piso cerâmica, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5945

CENTRO R$220.000 Vendo conjugado, sol manhã, 31m2, com cozinha e banheiro separados, frente Largo da Carioca. Av.13 de Maio nº47. Tel: 99966-3754.

1 Quarto

CENTRO R$300.000 R.do Senado. Excelente apartamento 52m2, claro, arejado, sala 2 ambientes, 1suíte, Copa-cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5943

2 Quartos

CENTRO R$450.000 Totalmente reformado! Apartamento 53m2, sala, 2quartos, piso porcelanato, armários, cozinha planejada, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5970

CENTRO R$630.000 Cores Da Lapa infraestrutura, belíssimo! Varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários Lacca, Cozinha, banheiro, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2074

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho. Reformadíssimo! Apartamento 96m2, sala, varanda, 3quartos, suíte master, copa cozinha planejada, á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

As melhores opções de investimento estão aqui

FREGUESIA, Lojas alugadas (170m²). Av. Geremário Dantas. Locatário: S/A de grande porte (AAA). Rentabilidade: 0,88% a.m. (Locatário 11 anos no local)
Venda: R$ 820.000,00 — Renda: R$ 7.268,00

CABO FRIO, Lojão, 340 m², alugado para Banco. 40 anos no local. Localizada na principal avenida da cidade. Cód: SCV2983
Venda: R$ 6.500.000,00 — Renda: R$ 35.710,00

BOTAFOGO, Lojão alugado (1.200 m²). Contrato novo (10 anos). Locatário: Líder mundial no segmento (AAA). Rentabilidade: 0,72% a.m
Venda: R$ 8.500.000,00 — Renda: R$ 61.370,00

NOVO **TIJUCA**, Barão de Mesquita. Conjunto de lojas alugadas. Área total: 400 m². Diversos inquilinos (pontuais). Excelente negócio. Localização sem igual. Rentabilidade 0,62% a.m.
Venda: R$ 1.750.000,00 — Renda: R$ 11.000,00

Angra, Lojão com 657 m² no melhor ponto comercial da cidade. Alugado para uma das maiores redes de varejo do país (no imóvel desde 2001). Rentabilidade: 0,73% a.m
Venda: R$ 4.700.000,00 — Renda: R$ 34.396,00

NOVO **IPANEMA**, Casa Comercial alugada para restaurante (contrato novo), AAA. Localização sem igual no bairro. Metragem: 300 m². Garantia: seguro fiança.
Venda: R$ 7.600.000,00 — Renda: R$ 41.000,00

ACREDITAMOS NO RIO DE JANEIRO 1949 - 2022

Consulte nossos especialistas

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 loja B

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

(21) 99628-3401 (21) 97450-6655

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares Centro

CASA DE LARANJEIRAS Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3ºquarto, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 scv11928

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$700.000 Juntinho Metrô, frente, s.manhã, V.Livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas.Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.Colégio S. Vicente, (87m2) sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s. manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 (137m2) reformado, vista Cristo, varanda fechada, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

CLASSIFICADOS O GLOBO — Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — O GLOBO EXTRA

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ºlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11898

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga escritura. Próximo Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 Rua tranquila, arborizada próxima Metrô. Apartamento 64m2, reformado, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento sala quarto (original2) (46m2) lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prédio c/elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, Próx.Metrô, comércio, reformado, (93m2) sala 2ambientes, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Oportunidade! Próx.Metrô, 138m2, arejado, sala, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.250.000 3qtos (1ste), dependência, 1vga escriturada, com armários, perto metrô, andar alto, silencioso, 136m2, Praça São Salvador. Direto proprietário. Tel.96742-4034.

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.100.000 Próximo R.Catete/ Metrô. Sala, 3qtos (suíte) c/armários, cozinha, dep.completa empregada, garagem. Entrega imediata. Documentos ok. Sra. Vera Tel.(21)99526-4070.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Preço muito baixo! Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, cozinha, Dep.completa, vaga escritura. Próx.Aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Juntinho metrô, Cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$890.000 Próx. Casa S. São José, varandão, vista fantástica, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia Smart Fit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Investidores! Rua das Laranjeiras, apartamento frente, 2ºandar, elevador, 130m2. 3qts., deps., vaga escritura. Doctos.Ok. Necessita modernização. Guilherme Tel.(21)98270-8021. Cr.64145.

LARANJEIRAS R$860.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$910.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente (120m2) vista livre, salão, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, quadra, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.200.000 Excelente (217m2) rua tranquila c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5qtos/4qtos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$430.000 R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, Totalmente reformado, salão 2ambientes, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5974

STA TERESA R$700.000 R. do Oriente. Apartamento 109m2, vista verde, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5960

Casas e Terrenos

STA TERESA R$995.000 Maravilhosa localização, residência duplex, frente, s. manhã, reformada, sala, 3quartos, (1suíte) cozinha+ 2Banheiros, área, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6061

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA Vendo apartamento 34m2, com saleta, cozinha cabe fogão e geladeira, banheiro, área cabe máquina de lavar. Tratar c/proprietária. Tel.2295-1664.

1 Quarto

COPACABANA R$420.000 Julio Castilhos (31M2) Quarto, Sala, Banheiro, Frente, Ótima Localização, Poucos Minutos Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1052

COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas. Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, Residencial c/ SERVIÇO, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11611

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 R.Viveiro de Castro. Apartamento 70m2 frente, claro, arejado, sala c/sacada, 2quartos, cozinha planejada. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo/ casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros c/box blindex, cozinha, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro social, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.000.000 Cinco De Julho (80M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Dependência Completa, Próximo A Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3265

COPACABANA R$ 1.150.000 Reformado! Frente, Apartamento 112m2, piso frio, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.650.000 Próx.Metrô Siqueira Campos, excelente apartamento, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha á.serviço, dependências, vaga escriturada Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (Suíte) transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$ 3.050.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.600.000 Posto6, melhor localização, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros c/ blindex, cozinha c/armários, banheiro, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, sem garagem, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro,32. Fotos ZAP, OLX, Viva Real. Alvino Imóveis. Tels.:(21)9-8483-8666/9-9299-6439. Cj:1589.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.100.000 General Rabelo (87M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Amplo Living Integrado Cozinha Americana, Banheiro Social, Vaga Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2181

GÁVEA R$1.944.000 Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2182

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

3 Quartos

GÁVEA R$1.680.000 Travessa Madre Jacinta (101M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Dependência Completa, Vista Verde, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3523

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Marquês São Vicente, Maravilhoso Salão 3ambientes, 4quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Área, Ampla Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4301

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.121.000 Epitácio Pessoa, 68M2, Simpático 2quartos (Suíte) Living, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Área Serviço, Banheiro Apoio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2196

IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2208

3 Quartos

IPANEMA R$1.980.000 Alberto De Campos (96M2) 3quartos, Sala, Lavabo, Dep.Completa, Frente, Vista, Sol Da Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3539

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$2.450.000 Joaquim Nabuco (212M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Frente, Dependencia Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3554

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11823

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3467

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 Excelente Apartamento 3 quartos (Suíte) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Silencioso, Prédio Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3549

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Conde Afonso Celso (120M2) Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3472

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.220.000 Armando Alencar, 79M2, Espetacular 2quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

LAGOA R$1.290.000 Frei Leandro (92M2) Maravilhoso Apartamento, 2quartos (SUÍTE) c/VARANDA, Living 3ambientes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2207

LAGOA R$1.300.000 Baronesa Pocone (86M2) 2 quartos, Suíte, Sala, Varanda, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2197

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Fonte Saudade (135M2) Sala 2ambientes, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3293

LAGOA R$1.770.000 Professor Gastão Bahiana (119M2) Pronto p/MORAR, Salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep.Completa, Todo Reformado, Infraestrutura, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3506

LAGOA R$2.400.000 Espetacular apart.c/133m2, reformado, R.Alm.Guillobel, varanda, rua c/segurança 24hs., slão.2ambs., 3stes.:(sendo 1 canadense), móveis planejados, cozinha, deps.completas, 2vgs.escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555. CR: 13995.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.535.000 Presidente Alfonso Lopez, Reformado! Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3530

LAGOA R$2.415.000 Gal. TASSO Fragoso (155M2) Maravilhoso Apartamento, Vista Incrível p/CRISTO 4quartos, Dep.Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2, reformado, frente, sala, ótima planta, 1suíte c/closet, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.750.000 Excelente apartamento 70m2. Sala, 2qtos (suíte), banh. social, cozinha, área serviço, vaga garagem. R.Capitão Cesar de Andrade. Tel: 99937-4176 Sr.Carlos.

LEBLON R$1.957.000 Gilberto Cardoso (82M2) Aconchegante 2quartos (SUÍTE) Living, Cozinha Americana, Despensa, Área Serviço, Banheiro Serviço, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2201

3 Quartos

LEBLON R$1.990.000 Venâncio Flores 116M2, Excelente 3quartos (Suíte) Living 3ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3514

LEBLON R$2.017.000 Timoteo Da Costa (100M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Varanda, Sol Da Manhã, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3515

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.290.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.700.000 General Artigas (98M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Dependência Completa, Frente Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3540

LEBLON R$2.900.000 Afranio Melo Franco (140M2) Excelente Salão, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, á.serviço, Dependência, Vaga, Ótima Localização! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3526

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$2.890.000 Humberto De Campos (135M2) 4quartos, Suíte, Sala, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Vista Livre, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4304

LEBLON Quadríssima, 300m2, vistão praia. Salão, varanda, 4qtos (2stes), 4banhs. luxuosos, coz.planejada, área, 2deps., 4vgas. Pronto morar! Visitas Tel: 97682-7123. Cr.83846.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

LEBLON R$3.150.000 R.Cupertino. Cobertura linear 205m2, andar exclusivo, legalizada, terraço, salão, 3qtos, 2banhs., copa-cozinha, 1vga., sol manhã. Doc. Ok. Tel:99944-9731 (tenho fotos).

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$320.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

TIJUCA R$395.000 Apartamento R.Delgado Carvalho. 2qtos (1suíte), 2varandas, 3banhs. dependências, garagem escritura. Doctos. 100%. Arejado, rua tranquila/ arborizada. Pedro Tel. (21)99754-7785. Cr.21450.

3 Quartos

TIJUCA R$540.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô Uruguai, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, Banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11932

TIJUCA R$790.000 R.São Francisco Xavier junto Metrô. Apartamento 108m2, frente, ótima planta, sala, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5888

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$290.000 Oportunidade real! Apartamento 80m2, desocupado, frontal, salão 2ambientes, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Cachambi

3 Quartos

CACHAMBI R$270.000 Ofertaço, Juntinho Prezunic, infraestrutura, piscina, quadra. Condomínio fechado, sala, 3quartos (Suíte) banheiro social, c/armários, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3065

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$260.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 68m2, varanda, sala, 2quartos (Suíte) c/armários, 2Banheiros, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$110.000 Condomínio Shopping Midtown. Sala 35m2, ótimo estado, c/varanda vista New York City Center c/vaga garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5643

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$95.000 R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 36m2, isento condomínio até 12/22, ótimo estado, vista convento Santo Antônio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5913

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana. Sala 80m2 c/vaga escritura excelente estado, mobiliada, 3splits, saleta, 2salas, c/estantes, armários, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$210.000 Ed. De Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, arejada, recepção, 3salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial excelente! R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2, fluxo constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente Galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$4.600.000 Atenção Investidores. Lojão (438m2) Ótima localização, Locatário Aaa. Aluguel: R$ 32.000, s/condomínio, Contrato: 10 anos. Melhor investimento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.100.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria junto metrô. Maravilhosa Sala 39m2 c/vaga escritura, vista Cristo, reformada. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Atenção investidores! Esquina C. Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos, várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$ 15.000.000 Av.Itaóca, Galpão excelente estado, Área: 15.000m2 área coberta, Bem localizado no trecho. Estudamos incorporação. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9750-6655

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, escritórios, 2Banheiros, vestiário, estrutura p/maquinário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7133

QUINTINO R$320.000 Oportunidade R.Goiás, Jto. Estação. Galpão desocupado, 243m2, vão livre, aproximadamente 9x27, P.Direito 5m, c/1banheiro, entrega imediata, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5275

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.
Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R.Moura Brasil. Alugo apartamento, 2 quartos (1 suíte), dep. completa empregada, garagem. Tratar Tel.:99927-7727. Não aceito corretor.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.500 +taxas. Quadra praia! 2qtos, sala, banheiro social, cozinha, á.serviço, deps.completas, fundos, silencioso, indevassado, s/vaga, s/bicicletário, elevador serviço amplo. Tel:(21) 99700-8742.

3 Quartos

COPACABANA R$2.000 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$2.300 +taxas. Aluga-se/ Vende-se apto. 602 R.Belford Roxo nº284. 3qtos.(2qtos.c/arms.embutidos frente rua), sl.estar frente rua, cozinha, banheiro, deps.empregada. Não ac.corretor! Tel:96546-5591.

COPACABANA R$2.300 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.500 +txs. Ótima localização (próx.PUC). Recém reformado, sem elevador, 2ºandar. Sala, 2qtos., banh.social, depend.compl. empregada c/banheiro. Vazio. Pronto p/morar. Juliana Tel.:9-9229-8833.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.500 +taxas. Pça.Nossa Senhora da Paz, sala, 2qtos (1ste) +banheiro completo, home-office, banheiro empregada, vaga, portaria 24h. Carlos tel:99776-8887. Cr.RJ:68591.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$4.000 Wyndham Rio Barra (Sheraton). Av. Lúcio Costa. Alugo apartamento quarto, sala, vaga. Todo montado c/utensílios. Vistão mar/ lateral. Sra.Vera Tel. (21)99526-4070.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis-WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Encantado

3 Quartos

ENCANTADO R$1.000 Excelente, 74m2, frente, 3qtos, sala, varanda interna, dep.empregada. Junto Linha Amarela. R.Primo Teixeira,36/201. Tel.:99984-1534 Sr.Souza.

Méier

2 Quartos

SergioCastro MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ R$3.417,11 (Valor total). Próximo Campo S.Bento. Apartamento 127m2, 3qtos, sala, 3banhs. Reformado. Vaga. Ótimo ponto. Fiador proprietário/ Seguro fiança. Tel. 99948-9901.

IMÓVEIS COMERCIAIS

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA:
AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O GLOBO EXTRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

SergioCastro BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Sala 35m2 c/vaga garagem. R.Visconde Inhaúma. Tudo por R$1.000,00 (incluso IPTU, condomínio, taxas). Tratar Tel.2530-4273/ 99913-5419.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref: 3622/3628
SergioCastro 2272-4422

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O GLOBO EXTRA

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

Casas

SergioCastro COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

Galpões

SergioCastro CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado de 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil. Escritório no Méier admite c/ conhecimento: SQL Nasajon, IRPJ, ECD, ECF, Balanço, toda rotina. Curriculum: nahesilva@gmail.com

MOTORISTA Particular, c/ experiência, p/trabalhar em Vargem Pequena/ Grande, Recreio e Barra. Enviar currículo p/e-mail: selecao.rm22@gmail.com

PROFESSOR(A) de Química escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e Médio e Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo informando a disponibilidade p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR Tijuca. Féria R$ 90.000,00. Ótimas instalações. Preço R$180.000,00. Tenho outros: Centro, Copacabana e Flamento. Tel: 99331-8508. Cr.29005.

FRANQUIA Vendemos, somente a vista, uma franquia em Ipanema +equipamentos p/montagem de 2 lojas. Tratar Tels.(21)99985-8179/ (21) 99852-4331.

PADARIA na Tijuca, faturamento R$300.000,00 mensais, 499m2. Contrato de locação novo e empresa nova. R$800.000,00 ou aceito sócios cotista. Tratar tel: 98013-0438, Orlando.

PASSO Ponto Lanchonete Centro do Rio, montada, aluguel barato. R.México próximo Assembléia Legislativa, por apenas R$ 100.000,00 Tel.:99903-0616.

PASSO Ponto Restaurante/ Lanchonete em Copacabana, montado, aluguel barato. R.Ministro Viveiros de Castro, por apenas R$ 170.000,00 Tel.:99903-0616.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista, bem localizado. Valor a vista a combinar. Entrego pronto e vazio. Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso

JAZIGO Perpétuo no São João Batista. Ótima localização, 3,75m2, quadra 23. Negociação direto com proprietário, tel:(11)96789-0193. Aceito proposta.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: Polícia Rodoviária Federal 06/06/2022, às 10h; Máquinas e equipamentos 08/06, a partir de 11h; Leilão de veículos 09/06 as 11h (Multimarcas 17/06 e 23/06); LGR 09/06, às 11h20; Leilões de veículos 10/06 as 12h; Gino máquinas 15/06 as 11h; EMGEPRON 17/06 as 10h; MAGÉ Prefeitura 20/06 as 14h; UFF 22/06 as 11h; DPERJ 30/06 as 11h; . www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Postal Rio
29/06/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 28/06/22
Agendado pelo Tel: (21)2242-2237
Rua da Glória, 268 / Loja 15 Glória - Rio de Janeiro
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

13º Leilão Garimpo do Tempo de Colecionismo
13/06/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 10/06/22
Agendado pelo Tel: (21)99614-2816
Ladeira Souza Deca, 41 Casa - Rio Comprido
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
20/06/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 18/06/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO
Os melhores Veículos do Rio.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. | O GLOBO EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA www.shoppingmatriz.com.br

BAIXE NOSSO APP *GANHE 10%OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO 3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM FÊNIX

TAMPO 15 mm

SM FABRIL MÓVEIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

CORES
BRANCO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
A 198,5 X L 63 X P 35,5cm
À vista 679,00
10X 67,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 499,00
10X 49,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 07/06/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061